



**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

**Dificuldades de Tradução para  
Legendagem - Análise da série *How I  
Met Your Mother* -**

**Sandra Isabel Correia Barreto**

Orientação:

Professor Doutor Luís Guerra

**Mestrado em Línguas Aplicadas e Tradução**

Dissertação

Évora, 2015

*“Sometimes hours can feel like minutes; and sometimes a single second can last a lifetime”.*

**Ted, Temporada 7, Episódio 10**

## **Resumo**

Nesta dissertação de mestrado abordar-se-ão as dificuldades de tradução na legendagem da série “How I met your mother”, no contexto audiovisual português, recorrendo a exemplos de cinco episódios. Ir-se-ão identificar algumas ocorrências problemáticas, ao longo da comparação das legendas na língua de partida com as mesmas na língua de chegada, e serão apresentadas alternativas para a tradução, que poderiam ser utilizadas nesses mesmos casos, de forma a elaborar uma análise sistemática de exemplos.

Assim, ter-se-á sempre em consideração que a tradução não deverá ser efetuada do ponto de vista estritamente linguístico, porém tendo sempre em conta o contexto cultural da língua de chegada, devendo existir uma adequação e respetiva adaptação do texto a traduzir, para que este possa ser aceite e compreendido pelos espetadores. Não se pretende, assim, efetuar uma crítica à tradução existente, mas sim encontrar alternativas para melhorar a qualidade de mesma, recorrendo a estratégias de tradução.

## **Palavras-chave:**

Tradução audiovisual, legendagem, estratégias de tradução.

## **Abstract**

### **Subtitling Translation Difficulties– Analysis of How I Met Your Mother TV show**

This dissertation will point out the translation difficulties in subtitling the TV show “How I met your mother”, according to the Portuguese audiovisual context, and using examples from five episodes. It will identify some of the problems comparing the English with the Portuguese subtitles, and it will offer some translation alternatives, that could be used instead, as an effective mean to produce an organized sample analysis.

As a consequence, it is paramount to consider that translation should not occur simply from a linguistic point of view, nevertheless referring to the cultural background of the target viewers as well. The subject of translation should be adapted in a way that can be understood and accepted by the target community. It is not intended to criticize the main translation, but merely to help find alternatives as a way to increase its quality, discussing the translation strategies used.

#### **Keyword:**

Audiovisual translation, subtitling, translation strategies.

## **Agradecimentos**

Deixo o meu agradecimento ao meu orientador Professor Doutor Luís Guerra, pela disponibilidade, conselhos e indicações que me prestou.

À minha mãe, pessoa mais importante na minha vida, por me acompanhar em todas as etapas sempre com a palavra certa.

Às minhas irmãs, pelo apoio e incentivo incomparáveis.

Ao meu namorado pelo apoio e paciência que revelou, aquando da minha “hibernação”.

Aos meus amigos, Solange Morais, Mauro Martins e Orlando Milho, simplesmente por estarem presentes e me mostrarem que há tempo para tudo.

E um agradecimento especial à minha amiga de sempre Maria Manuel Martins por toda a força e motivação que me transmitiu, à Catarina Xavier e à Paula Correia.

A todos, o meu mais sincero Obrigada!

## Índice

INTRODUÇÃO .....	14
1. Capítulo I .....	16
Tradução audiovisual .....	16
2. Capítulo II .....	20
2.1. Tradução para legendagem .....	20
2.2. Exibição da legendagem .....	20
2.2.1. Modalidades tradutórias .....	20
2.3. Humor .....	25
2.4. Referências culturais .....	27
2.5. Gíria .....	29
2.6. Calão-tabu .....	30
3. Capítulo III .....	31
3.1. Exibição e representação das legendas .....	31
3.2. Convenções ortotipográficas .....	35
3.2.1. Pontuação em legendagem .....	36
3.2.2. Outras convenções .....	38
3.2.3. Genérico e apresentação de legendas .....	39
3.2.4. Canções .....	40
3.2.5. Numeração .....	40

3.2.6.	Horas .....	41
3.2.7.	Unidades de medida.....	41
3.2.8.	Moedas .....	42
3.2.9.	Texto na imagem.....	42
3.2.10.	Influência da imagem na legendagem .....	43
3.2.11.	Influência do som na legendagem .....	44
3.3.	Estratégias tradutórias .....	44
3.3.1.	Simplificação de texto - normalização.....	44
3.3.2.	Redução total de texto – omissão .....	45
3.3.3.	Redução parcial de texto – condensação .....	45
3.3.4.	Transposição sintática.....	46
3.3.5.	Adição.....	46
3.3.6.	Manutenção.....	46
4.	Capítulo IV .....	47
4.1.	Introdução ao corpus – <i>How I met Your Mother</i> .....	47
4.2.	Estratégias de tradução .....	48
4.2.1.	Tradução literal versus tradução livre (adaptação) .....	48
4.2.2.	Simplificação de texto – normalização.....	53
4.2.3.	Redução total de texto – omissão .....	55
4.2.4.	Redução parcial de texto – condensação .....	56

4.2.5.	Transposição sintática.....	57
4.2.6.	Adição.....	57
4.2.7.	Manutenção.....	58
4.3.	Coloquialismos .....	58
4.4.	Expressões idiomáticas.....	59
4.5.	Trocadilhos .....	60
4.6.	Referências culturais.....	60
4.7.	Gíria.....	63
4.8.	Calão – tabu .....	65
4.9.	Pontuação .....	67
4.9.1.	Aspas.....	67
4.9.2.	Hífen .....	68
4.10.	Itálico .....	68
4.11.	Influência da imagem na legendagem .....	69
4.12.	Influência do som na legendagem .....	71
4.13.	Genérico e apresentação de legendas .....	72
4.14.	Canções .....	72
4.15.	Expressões idiomáticas.....	76
4.16.	Trocadilhos .....	77
4.17.	Erros .....	78



4.17.1.	Ortográficos.....	78
4.17.2.	Sintáticos.....	80
4.17.3.	Semânticos.....	81
4.17.4.	Incoerência tradutória.....	84
4.18.	Outros erros.....	87
4.18.1.	Legenda em falta.....	87
4.19.	Conclusão da análise.....	88
5.	CONCLUSÃO.....	90
6.	BIBLIOGRAFIA.....	92
7.	ANEXOS.....	C

## **INDICE DE ILUSTRAÇÕES**

Imagem 1 - Episódio 2, linha 23, pág. CXXIII.....	37
Imagem 2 - Episódio 1, linha 64, pág. CIV. ....	37
Imagem 3 - Episódio 1, linha 149, pág. CIX. ....	38
Imagem 4 - Episódio 1, linha 5, pág. C.....	39
Imagem 5 - Episódio 2, linha 3, pág. CXXII.....	40
Imagem 6 - Episódio 2, linha 34, pág. CXXIV.....	43

## **Anexos**

Anexo 1 - Transcrição dos textos de partida e de chegada do episódio 1, temporada 5, do DVD.....	CI
Anexo 2 - Transcrição dos textos de partida e chegada do episódio 2, temporada 5, do DVD.....	CXXIII
Anexo 3 – Transcrição dos textos de partida e chegada do episódio 3, temporada 5, do DVD.....	CXLIV
Anexo 4 - Transcrição dos textos de partida e chegada do episódio 8, temporada 5, do DVD.....	CLXVIII
Anexo 5 - Transcrição dos textos de partida e chegada do episódio 12, temporada 5, do DVD.....	CXCIII

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Exemplos de empréstimo. ....	21
Quadro 2 - Exemplo de calque. ....	22
Quadro 3 - Exemplo de tradução literal. ....	23
Quadro 4 - Exemplo de modulação. ....	23
Quadro 5 - Exemplos de equivalência. ....	24
Quadro 6 - Exemplos de adaptação. ....	25
Quadro 7 - Exemplos de partição correta e incorreta. ....	32
Quadro 8 - Exemplos de exibição de número de caracteres. ....	33
Quadro 10 - Exemplos de numeração utilizada. ....	41
Quadro 11 - Exemplos de horas encontradas. ....	41
Quadro 12 - Exemplos de unidades de medida utilizadas. ....	42
Quadro 13 - Exemplo de tradução de moeda. ....	42
Quadro 14 - Exemplos de tradução literal <i>versus</i> tradução livre. ....	52
Quadro 15 - Exemplos de normalização. ....	54
Quadro 16 - Exemplos de omissão. ....	55
Quadro 17 - Exemplos de condensação. ....	57
Quadro 18 - Exemplo de transposição sintática. ....	57
Quadro 19 - Exemplo de adição. ....	57
Quadro 20 - Exemplo de manutenção. ....	58
Quadro 21 - Exemplos de coloquialismos. ....	59
Quadro 22 - Exemplos de referências culturais encontradas. ....	63
Quadro 23 - Exemplos de gíria utilizada. ....	65
Quadro 24 - Exemplos de calão utilizado. ....	67
Quadro 25 - Exemplo de aspas encontradas. ....	67
Quadro 26 - Exemplo de utilização do hífen. ....	68
Quadro 27 - Exemplo de utilização de itálico. ....	69
Quadro 28 - Exemplos da influência da imagem na legendagem. ....	71
Quadro 29 - Exemplos da influência do som na legendagem. ....	71
Quadro 30 - Sugestão de tradução de música apresentada no episódio 12. ....	75
Quadro 31 - Exemplos de expressões idiomáticas apresentadas. ....	76
Quadro 32 - Exemplos de jogos de palavras ou trocadilhos. ....	78
Quadro 33 - Erros ortográficos encontrados. ....	80
Quadro 34 - Erros de sintaxe encontrados. ....	81
Quadro 35 - Erros de semântica encontrados. ....	84
Quadro 36 - Erros de incoerência na tradução. ....	87
Quadro 37 - Legendas em falta. ....	87

## **LISTAGEM DE ABREVIATURAS OU SIGLAS**

CC - Cultura de Chegada;

CP - Cultura de Partida;

HMYM - How I Met Your Mother;

LC - Língua de Chegada;

LP - Língua de Partida;

PT - Português;

TAV - Tradução Audiovisual;

TC - Texto de Chegada;

TP - Texto de Partida.

## INTRODUÇÃO

O papel da tradução audiovisual é bastante relevante nos dias de hoje. Tudo ao nosso redor foi ou será, em algum momento, objeto de tradução, desde a publicidade que nos rodeia, aos conteúdos que estão disponíveis nos meios audiovisuais, quer sejam séries, filmes, ou programas culturais. Vivemos na era da globalização e é impossível escaparmos e permanecermos indiferentes ao papel que a tradução ocupa no nosso quotidiano.

Apesar de ser objeto de estudo em diferentes países, como a Espanha, ou a Dinamarca, através de autores como Jorge Diaz Cintas e Henrik Gottlieb, referências constantes ao longo desta dissertação, a tradução audiovisual está, ainda assim, numa fase muito incipiente, uma vez que as tecnologias estão em constante desenvolvimento.

O principal responsável pela transmissão e proliferação da tradução em Portugal tem por base a cultura Anglo-saxónica, sendo esta a nossa principal fonte de influência. Como resultado, a tradução adquiriu um papel fulcral na nossa sociedade, impondo-se um estudo mais aprofundado sobre as metodologias utilizadas e abordagens efetuadas a esta problemática.

Nesta dissertação, ir-se-ão referir algumas das modalidades de tradução audiovisual (TAV) existentes, com especial destaque para a legendagem, objeto de análise.

Um tradutor audiovisual, para além de possuir um vasto conhecimento das culturas de partida e chegada, daqui para a frente denominadas de CP e CC, terá também de deter um bom conhecimento das normas de legendagem e estar preparado para saber lidar com inúmeras dificuldades encontradas ao legendar.

Alguns dos principais problemas da legendagem são o espaço reduzido, o ritmo do diálogo e de leitura das legendas por parte do espetador, assim como a transformação do discurso oral em escrito. Muitas das vezes o discurso oral é bastante rápido e extenso, pelo que terão de ser efetuadas simplificações ou até cortes nas legendas, sempre tentando manter o conteúdo essencial para a compreensão das mesmas.

Desta forma, propõe-se observar quais as principais dificuldades na legendagem, compreender que estratégias são utilizadas e que melhorias podem ocorrer, para que a técnica seja cada vez mais aprimorada e livre de erros, permitindo alcançar uma tradução de qualidade.

Os episódios escolhidos para análise (1, 2, 3, 8 e 12) foram baseados na quantidade de estratégias de tradução utilizadas, nas referências culturais, no tabu, entre outras dificuldades a contornar. Depois da escolha dos episódios, o próximo passo foi transcrevê-los, uma vez que os guiões não foram fornecidos pela empresa de tradução, e analisá-los.

Através da análise do *corpus* escolhido, comparando o texto de partida com o texto de chegada, ir-se-á dedicar especial atenção às dificuldades de tradução para legendagem, bem como à capacidade de adaptação à língua LC/CC, para que a tradução efetuada mantenha o sentido original, contudo adaptada ao contexto da língua recetora.

A metodologia de análise irá consistir em três passos: 1) A audição e transcrição do *corpus*; 2) A leitura e identificação das dificuldades encontradas; 3) A apresentação de soluções alternativas, assim como a devida explicação e justificação.

A dissertação irá dividir-se em cinco capítulos, seguidos da transcrição do *corpus*, em anexo. O primeiro capítulo trata da tradução audiovisual, da sua contextualização e das várias modalidades de tradução existentes. O segundo capítulo aborda a tradução na legendagem e as suas peculiaridades. O terceiro capítulo trata da contextualização das dificuldades de tradução, constando de uma breve introdução (identificação e teorização) dos pontos de análise referidos no capítulo quatro. Por último, o quarto capítulo apresenta a síntese das modalidades e estratégias tradutórias utilizadas, assim como a análise e comentários às dificuldades de tradução exibidas, ao longo do *corpus* selecionado e respetivas propostas de soluções e, finalmente, a conclusão.

## 1. CAPÍTULO I

### Tradução audiovisual

(...) ‘audiovisual’ – meaning film, radio, television and video media – is now used, bringing to the forefront the multisemiotic dimension of all broadcast programmes.” Gambier (2013: 171)

A tradução audiovisual (TAV) tem crescido a olhos vistos, acompanhando a evolução do audiovisual. Todos os dias, nos deparamos com diferentes artigos, quer sejam eles ecrãs de televisão, monitores, *tablets*, ou telemóveis. Estes fazem parte integrante da nossa realidade, bem como conteúdos neles representados. Porém, nem sempre os produtos audiovisuais estão disponíveis na nossa língua materna, surgindo a necessidade de efetuar a sua tradução, a tradução audiovisual.

Segundo Díaz Cintas (2001: 19), “[v]ivimos en una sociedad de la imagen en la que el ciudadano médio consume más productos fílmicos que literarios, que al provenir en su gran mayoría de países diferentes al nuestro, tienen que ser traducidos de un modo u otro”.

Apesar de recente, a tradução audiovisual tem crescido exponencialmente e é já considerada um campo de estudo, na área da tradução. Até há pouco tempo, em qualquer livro ou artigo escrito constava sempre alguma referência à falta de informação e investigação sobre a mesma, sendo aconselhável uma maior averiguação do referido campo de estudo.

Segundo Díaz Cintas (*New 6*), in *Audiovisual Translation in Portugal: The Story so Far*, “AVT modes are not merely variants of literary, drama or poetry translation, but rather [...] translational modes belonging to a superordinate text type — the audiovisual one — that operate[s] in contradiction to the written-only and the spoken-only types”.

Vários foram os termos usados para definir este tipo de tradução, contudo todos demasiado restritivos. A tradução audiovisual foi inicialmente referida como ‘media translation’, ‘multimedia translation’, ‘cinema translation’, ‘film translation’, ‘audiovisual versioning’ ou ‘screen translation’. Contudo, atualmente, o termo mais comum é ‘audiovisual translation’, pois é um termo mais geral e abrangente, que abarca todos os géneros e meios de tradução. Também em Portugal existiu o mesmo género de irresolução, coexistindo, assim, os termos “tradução para cinema”, “tradução para TV”, “tradução fílmica” ou “tradução para ecrã”, sendo posteriormente substituídos por



“tradução audiovisual”. Segundo Díaz Cintas e Gambier (2007), este conceito engloba, agora, não só a legendagem e a dobragem, como também a interpretação simultânea, o *surtitling*, o *voice-over*, a legendagem para surdos e deficientes auditivos e a audiodescrição, para os cegos e deficientes visuais.

Também para Orero (2004: VIII), o termo tradução audiovisual é mais amplo, uma vez que: “will encompass all translations – or multisemiotic transfer – for production or postproduction in any media or format, and also the new areas of media accessibility: subtitling for the deaf and the hard or (sic) hearing and audiodescription for the blind and the visually impaired.”

Dentro da tradução audiovisual foram distinguidas várias modalidades, por diferentes autores, como Díaz Cintas (2007) que referiu onze ou Gambier (2004) que distinguiu doze modalidades. Não se pretende, assim, efetuar uma detalhada lista das mesmas, realizando-se apenas uma breve enumeração das mais relevantes em Portugal, acompanhadas da respetiva descrição.

**Legendagem** - Este tipo de tradução é mais utilizado em países como Portugal ou Bélgica, na medida em que esta requer menos tempo e dinheiro, comparativamente à dobragem, outra das técnicas mais utilizadas no nosso país. A legendagem exige um número reduzido de equipamento de trabalho, assim como de profissionais, o que se traduz numa celeridade e economia ao longo de todo o processo. Esta modalidade apresenta, também, a vantagem de dar a conhecer a língua de partida, assim como os coloquialismos próprios da mesma e até as vozes das personagens.

**Dobragem** - Segundo Díaz Cintas e Orero (2010: s.p.) a dobragem consiste na substituição dos diálogos das personagens do texto de partida por uma versão oral gravada na língua de chegada, que traduz a mensagem original sincronizada com os lábios das personagens. O que se pretende através da dobragem é minimizar, ao máximo, os efeitos decorrentes da transposição de uma língua para outra, tentando manter a sincronia entre a fala das personagens, o som e a imagem. Esta modalidade é mais utilizada em países como a Alemanha, França ou Espanha.

**Interpretação simultânea** - É uma ação que consiste em estabelecer comunicação verbal ou não-verbal entre duas entidades. Por norma, o intérprete trabalha numa cabina insonorizada, enquanto o orador fala. Por sua vez, o intérprete restitui a mensagem quase simultaneamente. Possui uma dificuldade técnica substancialmente maior para o intérprete, na medida em que a tradução tem que ser imediata e com pouco espaço de manobra para erros e correções.

**Surtitling** - Esta modalidade consiste na tradução de letras ou diálogos transcritos, geralmente utilizados em espetáculos ao vivo, como óperas ou outros eventos musicais. Funciona como uma espécie de legendagem, como a aplicada em produções fílmicas e televisivas. O *Surtitling* é utilizado para traduzir o significado das letras musicais, ou como forma de as explicar, transcrevendo o que seria difícil de entender na forma cantada.

**Voice-over** - Técnica onde uma voz que não é parte da narrativa é utilizada. Esta é pré-gravada e colocada em cima da narrativa de forma a dar informação sobre o filme ou vídeo. É geralmente utilizada em documentários ou filmes onde existe a opção de obter os comentários efetuados pelos atores e realizadores.

**Legendagem para surdos e deficientes auditivos** - "Subtitles for the deaf or hard-of-hearing-SDH)" é um termo norte-americano que foi introduzido pela indústria de DVD e que se refere à legendagem na língua de partida, mas onde informação importante é acrescentada, ainda que não seja parte integral dos diálogos. Esta informação ajuda a que o telespetador compreenda melhor a ação do que está a visualizar, por exemplo acrescentando ao diálogo os nomes das personagens, para que se perceba quem está a falar, ou referindo algum tipo de ruído que seja importante para a compreensão, tais como o barulho de um carro, passos, ou até uma música que se esteja a escutar.

**Audiodescrição** - É a uma faixa narrativa utilizada para os cegos e deficientes visuais. Consiste num narrador que fala durante a apresentação, descrevendo o que está a acontecer no ecrã durante as pausas naturais do áudio e, por vezes, durante diálogos, quando considerado necessário. A Audiodescrição é utilizada em variados meios de comunicação visual, onde se incluem a televisão e o cinema, a dança, a ópera e as artes visuais.

Nesta dissertação não irão ser aprofundados todos os tipos de tradução audiovisual, na medida em que a análise se refere apenas à legendagem de um produto audiovisual, neste caso em DVD. Realizar-se-á apenas uma comparação com a dobragem, outro dos meios mais utilizado, enfatizando as vantagens e desvantagens de cada modalidade.

## 2. CAPÍTULO II

### 2.1. Tradução para legendagem

Presentemente, ainda existe falta de consenso no que toca à legendagem. Vários são os pontos que podem variar consoante o país, a língua ou a vontade do cliente. Existe assim uma proposta de um Código de Boas Práticas em Legendagem - Code of Good Subtitling Practice, apresentada por Carroll e Ivarsson (1998: 157-159) que define normas que podem ser seguidas, quer a nível nacional, quer internacional, na tentativa de encontrar uma globalização das mesmas. Ir-se-á, assim, abordar a tradução para legendagem, bem como as estratégias usadas para lhe conferir qualidade e solucionar problemas.

Quando se traduz, efetua-se a tentativa de transferir o significado do texto para o equivalente na LC, mas variadas vezes torna-se necessário fazer mais do que isso, pois uma simples tradução de palavra por palavra simplesmente não é possível, pois uma língua possui as suas riquezas culturais que a definem como singular.

Em casos menos difíceis, o diálogo original pode ser alterado na tradução e substituído por um mais acessível de entendimento na LC.

Atualmente com a proliferação das novas tecnologias, nomeadamente os computadores pessoais, a legendagem tornou-se mais acessível e rápida de efetuar. Desta forma, Rosa (2009: 106) refere que “ é cada vez mais comum produzir a legendagem sem recurso ao guião, visualizando-se a peça com um programa de legendagem instalado num computador pessoal e identificando os momentos de entrada e saída da legenda para, antes ou depois, se proceder à tradução e à transcrição da mesma”. No entanto, a legendagem está dependente de certas regras e convenções ortotipográficas, que exigem da parte de quem a efetua um conhecimento especializado de estratégias de tradução. O tradutor de legendagem terá que utilizar diferentes estratégias tais como a omissão, a condensação, a adição, entre outras, de forma a facilitar a leitura da legenda.

### 2.2. Exibição da legendagem

#### 2.2.1. Modalidades tradutórias

Existem vários autores que dividem a Tradução Audiovisual em Tradução Direta e Tradução Oblíqua, tais como Vinay (1995) e Díaz Cintas (2003). Dentro da Tradução Direta referir-se-ão o empréstimo, o calque e a tradução literal, e dentro da Tradução Oblíqua

poder-se-ão encontrar a Modulação, a Equivalência e a Adaptação ou Tradução Livre. Segundo Schjoldager, (2008:96) “La traducción directa está considerada por muchos teóricos como el método de trabajo básico del traductor”. Já Gottlieb (1994:84) descreve a tradução direta como a “expresión plena, contenido equivalente” e ressalta o caso da legendagem, frequentemente usada em textos simples no que concerne às restrições espaço-temporais e linguísticas.

#### Tradução Direta:

- **O Empréstimo** é a tradução o mais aproximada possível da língua de partida. Consiste na inclusão de termos ou expressões estrangeiras, na língua de chegada, com o mesmo significado na língua de partida, tais como topónimos ou nomes próprios;

#### Exemplos:

We're Barnman and Robin. (Episódio 1, linha 261, pág. CXV)	Somos o Barnman e a Robin. (Episódio 1, linha 264, pág. CXVI)
Neste caso, as personagens têm o mesmo nome em português, pelo que o tradutor pôde usar o mesmo exemplo.	
I brought a Hacky Sack. (Episódio 1, linha 270, pág. CXVI)	Trouxe um Hacky Sack. (Episódio 1, linha 274, pág. CXVI)
O tradutor optou por manter o mesmo termo, contudo Hacky Sack não é um termo com que os espetadores estejam familiarizados, uma vez que este é o nome de um saco em forma de bola, com areia ou <i>pellets</i> dentro, usado em variados desportos. O termo é saco Hacky, Hacky Sack é correntemente usado devido ao nome da marca registada. Neste caso deveria ser fornecida uma breve explicação ou nota. Contudo, em legendagem, tal não é possível, uma vez que se trata de um saco em forma de bola, se se traduzisse por “bola Hacky sack” ajudava os espetadores a perceberem, minimamente, que se tratava de uma distração para os alunos.	

Quadro 1 - Exemplos de empréstimo.

- **O calque**

Segundo Díaz Cintas, Orero e Ramael (2007:202) calque é também uma forma de tradução literal, que consiste na passagem da cultura de partida para a de chegada. Quando os espetadores da língua de chegada não possuem conhecimentos suficientes da língua de partida esta estratégia pode tornar-se problemática, uma vez que não existe espaço para explicações, exceto se a imagem ajudar na sua compreensão. Na análise foi encontrado um exemplo de calque.

**Exemplo:**

...but you didn't do the check dance.  (Episódio 2, linha 132, pág. CXXX)	Mas não fizeste a dança do cheque.  (Episódio 2, linha 138, pág. CXXX)
A tradução literal de <i>check</i> pode ser cheque, contudo neste exemplo o Ted estava a referir-se à conta do restaurante, o que também é 'check'. Ele chama-lhe dança da conta, pois esta ocorre muitas vezes quando, no final de uma refeição, o empregado traz a conta e ambos tentam pagar, puxando a conta para si, o que não aconteceu daquela vez, pois a Jen não "dançou" e deixou o Ted pagar a conta sem qualquer hesitação. Se o espetador não conhecer o termo na língua de partida, através da imagem e da legenda irá perceber que a conta iria ser paga com cheque.	

**Quadro 2 - Exemplo de calque.**

- **A Tradução Literal** é a tradução palavra por palavra, do que é descrito na LP, sem ter em conta o sentido na língua de chegada, existindo apenas a preocupação de traduzir cada palavra individualmente e não em conjunto.

**Exemplo:**

Oh hey, look, Brad's here. (Episódio 1, linha 112, pág. CVII)	Olha, o Brad está cá. Episódio 1, linha 113, pág. CVII)
Neste caso o Brad não estava cá. O Brad tinha acabado de chegar. A tradução de “Olha, o Brad está cá” trata-se de uma tradução literal, que poderia ter sido, facilmente, substituída por “Olha, o Brad chegou, ou acabou de chegar”.	

**Quadro 3 - Exemplo de tradução literal.****Tradução Oblíqua**

- A **Modulação** consiste na variação da mensagem transmitida quando a tradução, no texto de chegada (TC), não faz sentido ou é inadequada. Corresponde a uma alteração na perspetiva da mensagem transmitida, já que esta é transmitida com componentes opostos.

**Exemplo:**

...and put a slapper/ right up your beer hole! Come on! (Episódio 1, linha 126, pág. CVIII)	...e enfio-te o taco pela pila acima! Vá! (Episódio 1, linha 127, pág. CVIII)
Neste exemplo o tradutor optou pela modulação, uma vez que na língua de chegada o texto original não faria muito sentido, o que poderia fazer com que a mensagem não fosse transmitida. Uma tradução literal seria “... e coloco-te uma vagabunda/pelo teu buraco de cerveja acima!”, o que revela não ser muito adequado para a legenda em questão. O tradutor realizou uma boa escolha ao adequar o texto à cultura de chegada.	

**Quadro 4 - Exemplo de modulação.**

- A **Equivalência** reside na transposição ou substituição de texto semelhante (equivalente) na língua de chegada, de forma a facilitar a compreensão por parte dos espetadores. Esta modalidade já implica a introdução do ponto de vista do tradutor, uma vez que é este que determina se a palavra ou expressão é ou não do conhecimento do público a que é direcionada. Este pode optar por usar distintos recursos linguísticos e construções completamente divergentes entre ambas as línguas. Exemplos muito frequentes de equivalência são os provérbios ou expressões idiomáticas.

**Exemplo:**

Okay, good luck. Byesies. (Episódio 1, linha 222, pág. CXIII)	Muito bem, boa sorte./Adeusinho. (Episódio 1, linha 228, pág. CXIV)
A palavra ‘byesies’ não consta, propriamente, do dicionário. Esta é uma forma de despedida, um sinónimo de ‘bye’ ou ‘bye-bye’, um diminutivo, tendo sido transposto para um diminutivo da língua de chegada “adeusinho” significando o equivalente, em português, uma forma de despedida mais familiar entre os portugueses.	
Well, lead the way, sweetie pie. (Episódio 1, linha 337, pág. CXX)	Bem, vai à frente, /amorzinho. (Episódio 1, linha 350, pág. CXXI)
Tal como no exemplo anterior, foi usado um equivalente em português (PT) para transmitir maior compreensão e familiaridade ao espetador. Uma tradução literal, como “tarte doce”, seria totalmente inadequada, pois não é um termo correntemente utilizado. Outra sugestão seria, por exemplo, “docinho”, também bastante comum na cultura de chegada.	

**Quadro 5 - Exemplos de equivalência.**

- A **Adaptação** (tradução livre) consta da apropriação da mensagem a transmitir quando não é possível transmiti-la, por esta não ser familiar na língua de chegada, ou nem sequer existir na mesma. É uma estratégia muito semelhante à equivalência, criando, por vezes, termos completamente novos.



**Exemplos:**

She's awe -"quite-a-bit." /She's awe- "a-whole-darn-lot." (Episódio 1, linha 14, pág. C)	É espe-bastante. /É espe-muito-mesmo. (Episódio 1, linha 14, pág. CI)
A expressão utilizada na língua de partida foi adaptada para a língua de chegada, dando origem a uma expressão completamente nova, uma vez que nem existe na língua portuguesa. “Espe” é uma abreviatura de “espetacular”, tal como “awe” é uma abreviatura de ‘awesome’, realizando-se, assim, uma adaptação com a mesma base da língua de partida.	
Mistake number two/ was you should've hit that. (Episódio 1, linha 95, pág. CV)	O segundo erro foi que deverias/ ter-lhe saltado para cima. (Episódio 1, linha 96, pág. CVI)
“You should’ve hit that” no sentido literal significa: devias ter batido naquilo, o que não faz qualquer sentido. Tendo em conta que a mensagem que se pretende transmitir se prende com o facto de o Ted ter perdido a oportunidade “ de se atirar ou de se fazer” a uma aluna, este termo foi adaptado, para facilitar a compreensão da mensagem, sendo traduzido por “saltar em cima”, no sentido de “engatar” a aluna.	

**Quadro 6 - Exemplos de adaptação.**

Abordar-se-ão, de seguida, os temas fulcrais e que mais dificuldades oferecem na hora de traduzir. Ir-se-á verificar que o tradutor tem que possuir variadas competências para além do conhecimento das LP e LC. Essas competências passam pela capacidade que o tradutor demonstra ao compreender as principais dificuldades de tradução, tais como o humor utilizado, as referências culturais que são abordadas, bem como a gíria e o calão-tabu muito próprios da língua que se propõe traduzir.

### 2.3. Humor

Um dos meios fundamentais de conhecer uma cultura revela-se através da sua capacidade humorística.

As séries televisivas são um dos principais veículos de distribuição e exportação deste forte elemento cultural. Cada cultura tem um estilo muito individual no que toca ao humor, com aspetos culturais e linguísticos que marcam a identidade de um povo.

O humor é também uma das principais dificuldades com que um tradutor se depara, na medida em que são várias as preocupações no momento de traduzir e legendar. Frequentemente, o humor restringe-se a um conjunto de fatores culturais presentes na língua de partida e que podem não coincidir com os fatores culturais da língua de chegada.

Segundo Raphaelson-West (1989: 130) existem três categorias nas quais as piadas podem enquadrar-se:

1. Piadas linguísticas - As que apresentam maior dificuldade de tradução, por conterem jogos de palavras próprios de determinada cultura.
2. Piadas culturais - É necessário possuir um conhecimento intrínseco da cultura de onde provem o texto a traduzir.
3. Piadas universais - O género mais acessível para traduzir, geralmente fáceis de entender e de substituir.

O tradutor tem que ter a capacidade de compreender se o que é dito na língua de partida é entendido culturalmente pelo público-alvo e tem que encontrar um modo de traduzir e de mostrar esse humor na língua de chegada, sem que a piada se perca no processo de tradução.

Consequentemente, a boa qualidade de uma tradução depende da criatividade do tradutor e da sua capacidade de adaptar o humor ao contexto cultural e linguístico do público-alvo. Existe uma grande expectativa de que o tradutor permaneça fiel à língua de partida e que faça o menor número de mudanças na adaptação à língua de chegada. Este problema assume ainda uma maior dimensão no caso da legendagem, em que a língua de partida e a de chegada estão simultaneamente presentes.

As estratégias utilizadas para lidar com este problema passam pela capacidade do tradutor em adaptar o texto, tentando transpor as referências culturais para a língua de chegada, minimizando ao máximo as perdas contextuais do diálogo.

Os tradutores têm a possibilidade de optar por duas abordagens distintas: na primeira, serão cancelados os elementos textuais estranhos à língua de chegada, simplesmente diminuindo a riqueza do texto de partida e resultando numa quebra do verdadeiro significado do diálogo.

Na segunda opção, o tradutor pode escolher manter as expressões e elementos específicos da cultura do texto de partida, não diminuindo, desta forma, a riqueza do

diálogo, mas criando o risco de o público-alvo não compreender exatamente o que está a acontecer.

Geralmente, o tradutor acaba por estabelecer um compromisso entre as duas opções, tentando ao máximo preservar o sentido do diálogo, omitindo ou mantendo as expressões originais quando é oportuno, de modo a que o texto resulte perante o público-alvo: “When relating a source text to the norms of the target culture, translators can opt for an ‘assimilationist’ approach by canceling the elements that are alien to the target culture, or opt for an adherence to source norms by retaining source-culture specific elements.” (Gáll, 2008: 3)

Não se deverá pensar, no entanto, que a decisão de omissão de certos elementos aquando da tradução é efetuada irresponsavelmente. As razões para que tal aconteça são bastante pertinentes. A inexistência de correspondência linguística, a falta de elementos na língua de chegada, bem como as limitações de tempo e espaço inerentes a uma legendagem afetam a tradução. Para além de todos estes fatores, existe também o fator humano, a inexperiência, bem como os prazos apertados ou simplesmente a pouca aptidão do tradutor. Consequentemente, o efeito do humor é menos acentuado à medida que o jogo de palavras se dilui na tradução.

A principal responsabilidade do tradutor é, por isso, criar um texto que tenha exatamente o mesmo impacto no público-alvo do que o original terá na língua de partida. Naturalmente, o texto terá sempre que ser adaptado para que faça sentido para o público-alvo, cabendo ao tradutor a genialidade de substituir e adaptar o que for necessário para que isso aconteça. Frequentemente, os tradutores encontram na combinação de várias estratégias e metodologias o melhor aliado para uma boa tradução.

A série da análise é de comédia, possuindo jogos de palavras, tabu, linguagem informal e, por vezes, também apresentando partes dramáticas, o que oferece um grande desafio na sua tradução. Utiliza também inúmeros eufemismos para referir “linguagem obscena” às crianças, tais como o “thumbs up” para indicar o dedo médio no ar, indicando um gesto obsceno.

## **2.4. Referências culturais**

São inúmeras as dificuldades com que um tradutor se depara, sendo, por vezes, difícil adaptar um texto à língua de chegada, mantendo a integridade cultural do original. A tradução literal do que é dito ou escrito tem que ser, regra geral, posta de parte, para dar lugar a uma adaptação que tenha sentido na língua de chegada. O desafio é, sem dúvida alguma, manter o sentido do texto de partida, mas adaptado à cultura da língua recetora.

Segundo Pommier (1988: 22), “it has to be understood that the subtitled text is not a proper translation, but rather a simple adaptation that preserves the general meaning of the original.”

O contacto constante entre a língua de partida e a língua de chegada resulta frequentemente em pequenas interferências na tradução, visíveis em expressões coloquiais e vulgarismos que muitas das vezes são traduzidos erroneamente.

O uso de vulgarismos continua a ser uma das dificuldades principais da tradução. Atualmente, é ainda um tema tabu e de difícil tratamento, devido ao facto de um grande número de pessoas se sentirem incomodadas pelo uso deste tipo de linguagem. É considerada ofensiva e inapropriada, no entanto, desempenha um papel importante que frequentemente se perde na tradução de um texto.

Inúmeros textos de partida têm origem no inglês americano, pois os EUA são os principais exportadores de materiais audiovisuais. O uso de vulgarismos como libertadores de tensão, de forma a expressar emoções é uma característica inerente à cultura audiovisual norte americana. Porém, noutras culturas menos abertas, este tipo de linguagem não é bem recebida, acabando, por vezes, por se perder o verdadeiro sentido quando é efetuada a tradução.

O vulgarismo “Shit” é, por exemplo, inúmeras vezes traduzido como “ Caramba” e “Fuck” por “Bolas,” outras tantas vezes. Este tipo de tradução não é, muitas vezes, considerado socialmente ou culturalmente correto, pois além de quebrar o verdadeiro sentido da LP não é fiel ao que realmente é usado como linguagem coloquial na LC.

Mas enquanto estes vulgarismos demonstram que, por vezes, as traduções podem e devem ser literais, para que o nexos da expressão não seja perdida, existem outros casos totalmente opostos. Não existindo uma equivalência social e cultural na língua de chegada, deve considerar-se a alteração do vocábulo por outro que tenha sentido na tradução, na medida em que, enquanto existem vulgarismos aparentemente universais, existem outros que são específicos de uma determinada cultura. A expressão inglesa “Bastard” é disso exemplo; traduzi-la somente por “Bastardo” é um erro a ser evitado, não por estar gramática ou sintaticamente mal traduzida, mas por não ser uma expressão usual na língua portuguesa. Neste caso é aconselhável a procura de um coloquialismo que se adeque à nossa cultura.

Seguir-se-ão alguns exemplos:

- Son of a bitch = Filho de uma cabra (Filho da puta)
- Who the fuck is he? = Quem a foda é ele? (Quem diabo é este gajo?)

- Motherfucker = Fornicador de mãe (Cabrão)
- Asshole = Olho do cú (Estúpido)

Se estas expressões fossem literalmente traduzidas não teriam sentido na língua portuguesa e diríamos que não são social, cultural, ou comunicativamente aceites, tornando as traduções artificiais, o que resultaria em falta de autenticidade na língua de chegada. No entanto, autores como Fernández citam que existem tradutores que são da opinião que o uso de vulgarismos torna a tradução demasiado ofensiva, optando por traduções que retiram o verdadeiro sentido das expressões utilizadas na língua de partida, e consequentemente, tornando os diálogos artificiais. De acordo com Fernández (2004: s/p) “... many translators and film editors are still concerned that using ‘real’ swear words might make the films sound too offensive.”

Os vulgarismos sempre foram e serão um problema de tradução, que variadas vezes são resolvidos com a aplicação de expressões estranhas, que oferecem artificialidade aos diálogos. O receio de ofender, o medo de arriscar, resulta em traduções muitas vezes erróneas, pouco naturais e raramente fidedignas ao original.

Todos os países possuem diferentes culturas e diferentes preferências linguísticas no que concerne os vulgarismos e resumidamente, estes são fatores que impedem uma tradução literal do texto de partida e que provocam dificuldades culturais na tradução. Consequentemente, a linguagem tabu deve ser considerada parte da cultura linguística de uma nação e não ser renegada, sendo fulcral que um tradutor possua competências interculturais e algum pragmatismo, de modo a encontrarmos uma tradução que mantenha o significado original, mas que tenha em conta os aspetos culturais da LC.

## 2.5. Gíria

Tal como o humor e as diferenças culturais, também a gíria é uma das dificuldades que se apresenta ao tradutor pelo seu carácter informal.

A gíria consiste numa linguagem informal e familiar usada, maioritariamente, por grupos, fazendo com que, muitas das vezes, elementos fora desse grupo não a compreendam.

A origem da gíria está na necessidade de omitir ou esconder palavras. Por exemplo, entre prisioneiros a mesma é usada para que não seja entendido o seu diálogo, contudo uma vez que o mesmo seja descoberto deixa de ser viável. A gíria está bastante relacionada e, por vezes, até confundida, com o conceito de calão, dado que esta é associada a expressões vulgares. Contudo, o calão é usado para definir uma linguagem indelicada ou obscena, distinguindo-se, deste modo, da gíria, que não utiliza este género de linguagem. Segundo Villar

(2001:2), são as palavras, locuções ou aceções tabus, consideradas chulas, grosseiras ou ofensivas demais na maioria dos contextos; trata-se dos palavrões e afins, vocábulos que se referem em geral ao metabolismo orgânico(...).”

## **2.6. Calão-tabu**

O calão consiste em palavras e/ou frases fora do comum geralmente associadas a um desvio da norma linguística de uma determinada língua e facilmente associado a determinados comportamentos. Em determinados contextos, o uso do calão pode indicar prestígio, tal como num grupo restrito, distinguindo pela linguagem, os membros do grupo daqueles que dele não fazem parte. É considerado como uma parte minimalista do discurso, um mero esforço para substituir a norma, que se distingue da linguagem coloquial e dos jargões por pertencer a um contexto social específico.

Como já foi referido anteriormente, o calão é frequentemente confundido com a gíria, sendo muitas vezes considerados sinónimos. Contudo, na análise, os termos considerados calão, correspondem a linguagem rude ou obscenidades e ofensas exibidas ao longo do *corpus*.

### 3. CAPÍTULO III

Neste capítulo, ir-se-ão abordar alguns tecnicismos e normas das legendas, como o número de linhas e caracteres, o tempo de exposição das mesmas e a sincronia. Falar-se-á da exibição e representação das legendas, da sua aparência e normas pelas quais se regem, das convenções ortotipográficas e estratégias tradutórias utilizadas. Todavia, não será efetuado um estudo exaustivo, uma vez que não é esse o objetivo. Far-se-á, também, referência às modalidades e estratégias tradutórias, utilizadas na análise do *corpus*, assim como à utilização da pontuação e outras convenções que determinam a qualidade da legendagem.

#### 3.1. Exibição e representação das legendas

Uma das especificidades das legendas é a sua aparência, tendo em conta que estas têm obrigatoriamente de seguir cânones e normas pelas quais se regem, nomeadamente:

- a) Número de linhas por legenda (no máximo duas);
- b) Número de caracteres por cada linha de legenda (no máximo uma linha pode ter 39 caracteres- neste caso DVD);
- c) Tempo de exibição de cada legenda e interregno entre duas legendas (uma legenda deve apresentar-se, no máximo, seis segundos);
- d) Ritmo de entrada e saída das legendas (sincronização).

##### a) Número de linhas por legenda;

Segundo o *Code of Good Subtitling Practice* (Carroll e Ivarsson 1998: 157-159), numa legendagem interlinguística aberta, as legendas devem conter, no máximo, duas linhas, para cobrir o mínimo possível da imagem. O local de exibição da legenda pode variar. No nosso país, a legenda encontra-se ao centro, podendo variar com algumas exceções, tais como a letra de música, em que, neste caso, é alinhada à esquerda, ou no caso do aparecimento do genérico ou oráculos, em que esta fique sobreposta, podendo assim colocar-se mais acima ou mais abaixo.

Com a legendagem no centro inferior do ecrã pretende-se, assim, cobrir a imagem o mínimo possível, de forma a não dispersar o foco do espetador, sendo normalmente o local onde a ação tem menor relevância.

Numa legenda com duas linhas, a linha de cima deverá ser sempre mais curta que a de baixo e a partição do texto deve ser realizada de uma forma lógica a nível semântico e gramatical.

Segundo Díaz Cintas (2003: 219), “[e]n primer lugar intentaremos terminar la primera línea en un punto y aparte. De no ser posible lo anterior, intentaremos terminar la primera línea en un punto y coma o en una coma. De no resultar tampoco posible, intentaremos terminarla en la separación entre el sujeto y el verbo o en la separación ente el verbo y los complementos. De no ser posible, intentaremos no fragmentar un complemento. Después, no fragmentar una palabra.”

**Exemplo:**

Legenda superior	havia duas coisas que	havia duas coisas que não sabia	havia duas coisas
Legenda inferior	não sabia e gostaria de saber.	e gostaria de saber.	que não sabia e gostaria de saber.
Análise	Errado	Errado	Certo
Explicação	Partição errada	Legenda de cima superior à de baixo	(Episódio 1, linha 2, pág. C).

**Quadro 7 - Exemplos de partição correta e incorreta.**

**b) Número de caracteres por cada linha de legenda;**

Tal como Carroll e Ivarsson referem, no livro *Code of Good Subtitling Practice*, a legenda possui um número máximo de caracteres que varia de país para país, de meio para meio e, por vezes, depende da escolha do cliente. Em Portugal, uma linha deve ter, no máximo, 40 caracteres, se de cinema se tratar, e varia de 37 a 39 caracteres quando se trata de televisão, vídeo e DVD.



**Exemplo:**

Legenda superior	O melhor chicote	o melhor chicote no mercado,
Legenda inferior	no mercado, segundo o meu fornecedor de chicotes.	segundo o meu fornecedor de chicotes.
Análise	Errado	Certo
Explicação	Demasiados caracteres, na mesma linha	(Episódio 1, linha 38, pág. CII).

**Quadro 8 - Exemplos de exibição de número de caracteres.**

### c) Tempo de exibição de cada legenda e interregno entre duas legendas;

De acordo com Ivarsson e Carroll (1998: 1), “no subtitle should appear for less than one second, or stay on the screen for longer than seven seconds”.

Não entrando em termos demasiado tecnicistas, pois não é esse o objeto de análise deste trabalho, far-se-á apenas referência ao tempo de exposição, sendo que o mesmo é exibido desta forma: hh:mm:ss.ff (horas, minutos, segundos e *frames*- ou fotogramas, cada uma das imagens de um filme, projetadas, a um ritmo de 24 segundos).

As legendas devem entrar e sair consoante a fala das personagens. A sua exposição deverá estar adequada ao tempo da respetiva leitura. Todavia, também não deverão estar tempo a mais, uma vez que existe a possibilidade de o espetador voltar a lê-la, pensando tratar-se de uma nova. Ivarsson e Carroll (1998) afirmam que o tempo mínimo de exposição, mesmo para uma legenda curta, deverá ser de cerca de 1 segundo e 12 fotogramas, recomendando-se, assim, a exibição de não mais de seis segundos para uma legenda composta por duas linhas<sup>1</sup>. No que toca ao intervalo entre legendas, este deve ter um mínimo de aproximadamente 4 segundos, independentemente de existir, ou não, uma pausa no diálogo, uma vez que esse é o tempo que o cérebro demora a assimilar que modificou de legenda (Ivarsson e Carroll, 1998).

Uma das condicionantes do tempo de exibição das legendas é o meio audiovisual para o que se está a trabalhar. Por exemplo, as legendas para cinema não podem ser reutilizadas em televisão, pois o seu ritmo é demasiado rápido, não possibilitando a sua leitura e entendimento. Neste caso, tratando-se de um DVD, opta-se pela utilização de uma legenda mais curta, com um tempo de exibição superior, uma vez que o ritmo de leitura pensa-se ser mais lento comparativamente ao cinema. Como afirmam Ivarsson e Carroll (1998:3), “due to the different viewer reading times and the different length of lines for TV/video and film subtitles, TV/video subtitles should be adapted for film application and vice versa.”

Finalmente, o público-alvo é um fator determinante no meio audiovisual utilizado. O espetador que frequenta o cinema não tem, por norma, dificuldades de leitura ou auditivas, já o espetador que vê televisão pode ser uma criança, um idoso, um analfabeto ou alguém com dificuldades auditivas, dificultando, por sua vez, a leitura e compreensão das legendas.

---

<sup>1</sup> Uma legenda composta por duas linhas, com 38 caracteres cada, é exibida, habitualmente, durante 3 a 4 segundos.

#### **d) Ritmo de entrada e saída das legendas;**

A sincronização das legendas com a fala das personagens e com a imagem é de extrema importância, uma vez que auxilia a compreensão do produto. O espetador está com atenção à imagem, às legendas e ao som, logo se quando uma personagem falar não existir uma legenda, o espetador vai sentir a sua falta. Contudo, a situação contrária, por vezes, também tem lugar quando uma legenda fica exposta no ecrã e não existe diálogo, criando confusão aos espetadores.

### **3.2. Convenções ortotipográficas**

O público-alvo espera que as legendas obedeçam a um determinado conjunto de regras, segundo Céron (2001: 174): “certain rules concerning their visual aspect on the screen and dealing with layout, typography and punctuation”. Contudo, estas convenções não são irrevogáveis, uma vez que variam de país para país e, por vezes, de cliente para cliente.

Devido ao aparecimento da televisão por cabo, aumentou o número de canais e, conseqüentemente, o número de pessoas a trabalhar em legendagem, não existindo um acordo globalizado de normas a utilizar, pois cada um fá-lo de forma diferente. Existem várias razões que levaram à criação desta desordem, onde à primeira vista, cada um utiliza a forma de legendar mais conveniente. Tal como afirma Rodrigues (2013:7), “dependendo do meio a que se destinam, as legendas podem ter de cumprir diferentes requisitos, como por exemplo, o número de caracteres por cada linha, ou o número de fotogramas da emissão, em que a televisão tem uma sucessão de 25 fotogramas por segundo e o cinema 24.”

As novas tecnologias contribuíram para uma melhoria significativa da legendagem. A introdução da legendagem computadorizada trouxe uma maior precisão e rapidez. No entanto, as convenções diferem, tais como a velocidade de leitura e o número de caracteres, que também se alteram consoante o país, ou até mesmo consoante a vontade do cliente. Segundo Cerón (2001:176), “one of the reasons for coexisting conventions is the relative globalization of the field. For instance, a Belgian documentary shown on French TV will follow the Belgian usage regarding subtitle layout (i.e. justification to the left), whereas in France centred subtitles are favoured.”

Seria bom existir um modelo padrão, pois evitaria o livre arbítrio e as constantes diferenças no modo de legendar. Contudo, dificilmente será implementado um modelo padrão, uma vez que dificilmente se conseguirá criar uma norma que seja do agrado de todos e com que todos concordem.

Seguidamente ir-se-ão abordar quais os diferentes tipos de pontuação utilizada na legendagem, bem como outras convenções comuns usadas, como o itálico.

O genérico e apresentação de legendas também será um ponto a referir, de forma a demonstrar o padrão comum na legendagem deste formato. Abordar-se-á o tema das canções e o modo como devem ser traduzidas, bem como o formato mais usual utilizado na aplicação da numeração.

As horas, as unidades de medida e moedas serão também temas abordados, de forma a dar a conhecer qual a norma padrão, assim como outros fatores influenciadores da imagem, tais como o som e o texto que sobre ela surge.

### **3.2.1. Pontuação em legendagem**

#### **PONTO FINAL**

O ponto final é o sinal gráfico que, como o próprio nome indica, assinala o final da frase, ou, no caso em questão, o final da legenda. É este sinal que mostra ao espetador que a legenda terminou e que haverá uma próxima mas, entretanto, pode prestar atenção à imagem.

#### **ASPAS**

As aspas são um sinal ortográfico duplo («» ou “...” ) usado geralmente para isolar, num texto, uma citação ou uma expressão que se quer destacar. Estas utilizam-se para fazer menção a filmes, séries e livros, para enfatizar palavras, ou distinguir um estrangeirismo. Segundo Neves (2007) as aspas servem para identificar excertos de textos lidos, citações ou discurso direto. Estas devem constar no início e no fim da legenda, caso seja a última legenda da citação.



Imagem 1 - Episódio 2, linha 23, pág. CXXIII.

## RETICÊNCIAS

As reticências são o sinal de pontuação que sinaliza a interrupção do discurso, diálogo ou de pensamento de uma personagem. Indicam uma pausa na legendagem.

### Exemplo:



Imagem 2 - Episódio 1, linha 64, pág. CIV.

## HÍFEN

Contrariamente ao texto literário em que o hífen é apenas um sinal gráfico que indica a separação de elementos, na legendagem, para além desta função, tem também “a função de travessão”, ou seja, serve também para introduzir diálogo. Quando duas personagens conversam e as respetivas falas são exibidas em simultâneo é esta a pontuação usada. Uma vez que um travessão ocuparia mais espaço, foi esta a norma adotada. Na norma portuguesa, o hífen é seguido de espaço. Porém, dependendo do cliente, por vezes esta norma não é cumprida.



Imagem 3 - Episódio 1, linha 149, pág. CIX.

### 3.2.2. Outras convenções

#### ITÁLICO

Tal como as aspas, para além de utilizado nas normas já standardizadas como para assinalar estrangeirismos, fazer menção a filmes, séries e livros e enfatizar palavras, o itálico é também utilizado para assinalar a *voz-off*, por exemplo, a fala do narrador.

Segundo Céron (2001; 174) in *(Multi)Media Translation. Concepts, Practices and Research*, another innovation is the way subtitling uses italics for other purposes than the standard ones, for instance for transcribing voice-over (narrators, unseen speakers on the phone, the radio, the TV). Italics are also used for foreign languages other the main language used in the film, and for songs.

Díaz Cintas (2003) acrescenta, ainda, que esta formatação seja também usada para vozes distantes, voz da consciência, sonhos, etc., assim como para salientar alguma palavra específica.



Imagem 4 - Episódio 1, linha 5, pág. C.

### 3.2.3. Genérico e apresentação de legendas

Nos genéricos das séries, só os títulos das mesmas e dos episódios são objeto de tradução. Por norma, é o tradutor quem escolhe o título do episódio, mas não da série. No genérico, ao aparecerem os nomes das personagens e dos intervenientes na série, as legendas são automaticamente colocadas em cima, para que seja possível visualizar-se ambos. O mesmo acontece quando a data é colocada em baixo, no local das legendas, sendo estas novamente colocadas no topo do ecrã.



Imagem 5 - Episódio 2, linha 3, pág. CXXII.

#### 3.2.4. Canções

As canções devem ser traduzidas apenas quando a sua letra for relevante para o enredo. Se as canções existentes forem apenas meras músicas de fundo não deverão ser traduzidas, uma vez que muitas das vezes estas são acompanhadas de diálogos, logo não existiria tempo e espaço. Ivarsson e Carroll (1998) defendem que o mais importante é transmitir o conteúdo da canção. Sendo assim, muitas das vezes, a rima é perdida, devido ao distanciamento na exibição das legendas. O ideal seria manter a mensagem e a rima. Contudo, ao não ser possível, o tradutor deverá manter, pelo menos, a mensagem. No que concerne à exibição da legendagem das músicas no ecrã, esta deverá ocorrer alinhada à esquerda, contrariamente à legendagem padrão.

#### 3.2.5. Numeração

No que toca à numeração, por norma, apenas os números de um a nove e o número mil são escritos por extenso. Contudo, Ivarsson e Carroll (1998) referem os números de um a doze. Os mesmos números podem também ser escritos em algarismos, quando o espaço é limitado, tal como Cintas (2003) faz referência ao definido no *Libro de estilo El País* (1996:131), também aplicável em Portugal.



**Exemplo:**

Texto Partida	Texto Chegada
And thus began the most humiliating/ <b>seven</b> minutes of my life. (Episódio 1, linha 238, pág. CXIV)	E assim começaram os sete minutos/ mais humilhantes da minha vida. (Episódio 1, linha 243, pág. CXIV)
in Building 14, Room 7. (Episódio 1, linha 276, pág. CXVI)	no edifício 14, sala 7. (Episódio 1, linha 282, pág. CXVII)

**Quadro 9 - Exemplos de numeração utilizada.**

Neste exemplo, o **7** aparece das duas formas (por extenso e numérico). A escolha do tradutor foi não deixar um número por extenso e um numérico, caso contrário ficaria: no edifício 14, sala sete.

Os números grandes, por exemplo, um número de telefone, são reunidos em grupos de 3, sem pontos.

**3.2.6. Horas**

As horas escrevem-se segundo a situação. Se se tratar de um horário, usa-se 09:45 ou 09h45. No entanto, se for uma determinada hora referida numa conversa habitual, é frequente a utilização de “nove menos um quarto” ou “um quarto para as nove”.

**Exemplo:**

Texto Partida	Texto Chegada
Twenty minutes late on your first day? (Episódio 1, linha 282 , pág. CXVII)	Vinte minutos atrasado,/ no teu primeiro dia? (Episódio 1, linha 289, pág. CXVII)
I wake up at 4:00 a.m. (Episódio 3, linha 15, pág. CXLIV)	Acordei às 4 da manhã... (Episódio 3, linha 15, pág. CXLIV)

**Quadro 10 - Exemplos de horas encontradas.****3.2.7. Unidades de medida**

As unidades de medida não utilizadas em Portugal, tais como as milhas, entre outras, devem converter-se, mas arredondando-se. No entanto, em casos em que for exigida precisão, deve manter-se a medida convertida sem o respetivo arredondamento.

**Exemplo:**

Texto Partida	Texto Chegada
Took me less than a mile. (Episódio 2, linha 62, pág. CXXV)	Foi preciso menos de um quilómetro. (Episódio 2, linha 65, pág. CXXVI)
The role of pound and a half lobster/ will be played b-- ((Episódio 2, linha 125, pág. CXXIX)	O papel da lagosta de 700 gramas/ será interpretado por... (Episódio 2, linha 131, pág. CXXIX)

Quadro 11 - Exemplos de unidades de medida utilizadas.

### 3.2.8. Moedas

Não é costume converter-se a moeda, mas sim referir a moeda usada (ainda que possa não estar no original). Se o valor for importante para o enredo, este pode ser convertido, de forma a aproximar-se o máximo possível da cultura de chegada, facilitando a compreensão por parte do espetador. Os símbolos das moedas não devem ser utilizados, para não provocarem confusão.

**Exemplo:**

Texto Partida	Texto Chegada
for picking up a 19-dollar check? (Episódio 2, linha 209, pág. CXXXIV)	por pagar uma conta de 19 dólares? (Episódio 2, linha 214, pág. CXXXV)

Quadro 12 - Exemplo de tradução de moeda.

### 3.2.9. Texto na imagem

Tal como mencionado anteriormente, no caso do aparecimento de oráculos em que a legenda fique sobreposta, pode recolocar-se mais acima ou mais abaixo, para que não interfira com a imagem. Tal é aplicado quando os mesmos oráculos não necessitam de tradução (por exemplo, uma data), caso contrário dever-se-á ocultar o oráculo com uma tira (com cor entre cinza e preto), e assim apresentar a legenda no local habitual e a tradução do oráculo no cimo da imagem, embora deva apenas realizar-se em último caso, uma vez que a imagem fica coberta. O texto impresso que aparece na imagem é normalmente representado por maiúsculas.

Existem também determinadas indicações que surgem apenas no episódio traduzido, uma vez que no original são indicadores que surgem no próprio cenário, tais como algo escrito num quadro, ou o nome de um bar.

**Exemplos:**

Texto que surge no cenário, referindo-se ao nome do bar.



Imagem 6 - Episódio 2, linha 34, pág. CXXIV

**3.2.10. Influência da imagem na legendagem**

A imagem é fulcral para assegurar a transmissão da mensagem, tendo as legendas de complementá-la. Todavia conferindo-lhe a devida relevância, para que o espetador, ao ler, consiga captar a imagem sem perder tempo precioso. Sem a imagem, por vezes, o contexto não é transmitido, isto é, se o espetador não estiver a olhar para o ecrã exatamente no momento em que aparece a imagem, a mensagem pode não ser correta ou totalmente captada.

As legendas devem estar em total concordância com a imagem, uma vez que se complementam. Muitas das vezes estas servem para enfatizar a imagem, e vice-versa, pois o espetador somente por observá-las consegue captar o que se está a falar.

A imagem também é claramente importante quando mostra exatamente o contrário do texto, isto é, por vezes quando alguma personagem está a mentir ou a omitir algo a outra pessoa este facto apenas é compreendido através da imagem. Na tradução de um texto literário, o autor pode referir que a personagem está a mentir, explicando o porquê. Porém em legendagem tal não acontece, uma vez que o tempo de leitura e o espaço são bastante reduzidos.

### 3.2.11. Influência do som na legendagem

Tal como a imagem, o som é bastante importante para assegurar a transmissão da mensagem. Este proporciona ao espetador confiança ao estar diretamente em concordância com a legenda. Por exemplo, ao manter os nomes das personagens tal como no TP, o espetador vai ouvir o mesmo som do que está a ler, não se sentindo enganado.

Existem outros sinais sonoros repetidamente usados que marcam situações que não seriam compreendidas sem que os mesmos fossem escutados, por exemplo o som de uma campainha ou de um telefone. Se não se ouvir o som dos mesmos, apenas se percebe esse momento ao abrir a porta ou ao atender o telefone.

### 3.3. Estratégias tradutórias

Existem inúmeras estratégias tradutórias. Porém, apenas ir-se-ão abordar as que surgem no *corpus* de análise, tais como a normalização, a omissão, a condensação, a transposição sintática, a adição e a manutenção, que seguidamente serão explicadas.

#### 3.3.1. Simplificação de texto - normalização

Muitas das vezes, apenas ao visualizar um filme e ouvir as vozes das personagens, caso o espetador tenha algum conhecimento da língua de partida, este consegue facilmente identificar a ausência total ou parcial do texto original. Essa ausência deve-se a inúmeros fatores, já referidos anteriormente em convenções ortotipográficas, tais como a velocidade de leitura do espetador ou a limitação de caracteres imposta pelo espaço físico disponível. A transformação do discurso oral para o discurso escrito implica muitas vezes a utilização desta simplificação.

A simplificação do texto pode ser total (omissão) ou parcial (condensação). Através destas técnicas, o tradutor soluciona algumas das dificuldades com as quais se depara na passagem do discurso oral para o escrito, tais como marcas da oralidade, coloquialismos ou expressões idiomáticas.

A simplificação do texto implica, ocasionalmente, uma variação de sentido, sendo que, muitas das vezes, esta simplificação é também usada como forma de fugir às dificuldades encontradas ao traduzir, ainda que esta não seja uma boa prática. Díaz Cintas (2001) refere que 40% do texto usualmente desaparece. Ao se optar por esta simplificação, o que importa essencialmente é não perder informação relevante para o desenrolar do enredo. Segundo Neves (2004: 136) “how much can be said, added or

omitted can only be known when full understanding of the source text, all codes included, is achieved ”.

### **3.3.2. Redução total de texto – omissão**

Muitas das vezes, devido à falta de espaço e da rapidez de diálogo das personagens, partes do texto têm de ser reduzidas ou até eliminadas. Esta estratégia de eliminação total do texto é denominada de “omissão”.

Por exemplo, quando o tradutor considera desnecessária determinada informação presente na língua de partida, devido ao facto de esta ser do conhecimento do espetador da língua de chegada, ele decide eliminá-la, uma vez que deixa de ser relevante para a compreensão da mensagem.

Alguns autores defendem que a omissão e a eliminação de determinadas palavras são inevitáveis. De acordo com Díaz Cintas & Remael (2007:162), “omissions or deletions are unavoidable in subtitling...”, logo, elementos irrelevantes para a compreensão do enredo, ou que possam ser compreendidos através da visualização da imagem, poderão ser retirados.

### **3.3.3. Redução parcial de texto – condensação**

Tal como na omissão, também a condensação implica a redução de texto considerado irrelevante para o enredo, segundo a opinião do tradutor. Para realizar a condensação do texto, é costume utilizarem-se outras estratégias, tais como a adaptação, ou seja, o tradutor opta por eliminar uma parte pouco ou nada significativa e adapta o texto para que este fique mais simples e curto, para não ultrapassar o limite de caracteres ou o tempo de leitura permitidos, uma vez que o discurso oral não pode ser transcrito exatamente da mesma forma. Segundo Gottlieb (2005:19), “the deletion or condensation of redundant oral features is a necessity when crossing over from speech to writing – a language mode more concise than oral discourse.”

#### **3.3.4. Transposição sintática**

Na transposição sintática, o tradutor transforma um elemento do texto de partida noutro de uma classe gramatical diferente, no texto de chegada. Por exemplo, um adjetivo na língua de partida pode ser substituído por um substantivo na língua de chegada ou uma frase interrogativa pode ser substituída por uma declarativa.

#### **3.3.5. Adição**

A adição corresponde à expansão de texto, para explicitar ou complementar conteúdo, por exemplo no que toca a referências culturais que podem ser desconhecidas do espetador da cultura de chegada.

#### **3.3.6. Manutenção**

A manutenção corresponde à substituição de um elemento da língua de chegada por um elemento da língua de partida com o mesmo valor. Por exemplo, um elemento tabu pode ser substituído por outro termo, menos conflituoso, mas mantendo o sentido original.

## 4. CAPÍTULO IV

### ANÁLISE

Nesta secção, ir-se-ão analisar os episódios 1, 2, 3, 8 e 12, da quinta temporada, da série *How I Met Your Mother*, em português, “Foi Assim que Aconteceu”. Ao analisar o texto original, na língua de partida e a respetiva tradução para a língua de chegada puderam verificar-se inúmeras estratégias tradutórias na tentativa de solucionar os problemas encontrados, ao longo da série. Estas irão ser referidas, explicadas e conjugadas com a apresentação de exemplos pertencentes aos episódios referidos, assim como comentários e soluções alternativas de tradução. Procuraremos verificar se os critérios referidos anteriormente, no que toca às legendas (ritmo e sincronização) foram cumpridos e onde se distanciaram, assim como os erros encontrados ao longo da legendagem. Não se pretende, contudo, realizar uma crítica relativa à tradução para o TC, uma vez que não é esse o alvo da dissertação, mas sim apresentar outras soluções alternativas às escolhidas pelo tradutor e também referir soluções e estratégias bem conseguidas.

Por esta análise não se tratar de uma obra literária, implicou outro tipo de transcrição do *corpus* de análise. Sendo que a análise é baseada no DVD da série e as legendas não estavam transcritas, a única solução seria transcrevê-las, contudo por se tratar de uma série bastante popular nos Estados Unidos e em Portugal, existem algumas legendas transcritas na Internet, não se tratando assim de uma transcrição integral, mas parcial. Contudo, apesar de facilitar um pouco o trabalho, ainda implicaria uma exaustiva visualização de cada episódio, de forma a identificar as diferenças e anotá-las, alterando o texto divergente, o que obriga também à colocação do DVD em pausa, inúmeras vezes, para que tal possa acontecer.

#### 4.1. Introdução ao corpus – *How I met Your Mother*

*How I met Your Mother* é uma sitcom americana da CBS, criada por Carter Bays e Craig Thomas, que estreou dia 19 de setembro de 2005 e, em Portugal, em fevereiro de 2008. Depois de 208 episódios, com 9 temporadas, a série terminou este ano, continuando a ser emitida, ainda, pelo canal Fox Life. Galardoada com sete prémios Emmy e nomeada para 24, esta série recebeu inúmeras críticas positivas.

Nesta série, passada no ano 2030, Ted Mosby narra a história, aos seus filhos, sobre como conheceu a mãe deles, não deixando de contar as variadas aventuras e peripécias da sua vida e da dos seus amigos Marshall Eriksen, Robin Scherbatsky, Lily Aldrin e Barney

Stinson. Nunca se sabe o que vai acontecer a seguir, uma vez que inúmeros acontecimentos não fazem qualquer sentido e são, muitas das vezes, impossíveis de ocorrer, gerando, assim, expectativa e interesse no espectador.

## 4.2. Estratégias de tradução

O tradutor, de forma a contornar as dificuldades, terá sempre de efetuar escolhas e qual a estratégia de tradução a utilizar. São diversas as estratégias possíveis, contudo, como já referido no capítulo III, apenas serão abordadas as que mais se destacam ao longo da análise. Foram identificados vários exemplos, que irão ser apresentados seguidamente.

### 4.2.1. Tradução literal versus tradução livre (adaptação)

Tal como referido no capítulo II, pode optar-se pela tradução literal ou pela adaptação. Ao longo da análise, foram vários os casos em que o tradutor teve de optar pela estratégia mais adequada, na sua perspetiva. Ir-se-ão, agora, apresentar alguns exemplos do porquê da escolha da tradução literal em detrimento da livre ou vice-versa.

#### Exemplos:

How I met your mother	Foi assim que aconteceu
O próprio título na língua de partida revela todo o enredo, mas na língua de chegada não. Foi assim que aconteceu o quê? Talvez se adequasse melhor outro título, quem sabe até mesmo uma tradução literal de “Como conheci a vossa mãe”. Possivelmente, o intuito da tradução para português foi deixar os espetadores curiosos, relativamente ao desenrolar da série.	
Yes. No. Lily, private convo time. (Episódio 1, linha 105, pág. CVI)	Sim. Não./ Lily, uma conversinha em privado. (Episódio 1, linha 106, pág. CVI)
Neste exemplo, o tradutor optou por “conversinha em privado”, tratando-se de uma expressão pouco usada no discurso oral. Uma sugestão de tradução seria: “Posso dar-te uma palavrinha?”, por ser uma expressão coloquial, frequentemente utilizada na oralidade.	



We're still stopping for chili dogs first. (Episódio 2, linha 30, pág. CXXIV)	Mas vamos comer chilli dogs, primeiro. (Episódio 2, linha 32, pág. CXXIV)
Neste caso, foi usado o estrangeirismo “chilli dogs”, que poderia ser substituído apenas por “cachorros”, uma vez que o facto de os cachorros serem de chilli não é significativo para a história.	

This, my friends, is The Playbook. (Episódio 8, linha 29, pág. CLXVIII)	...é o livro do engate. (Episódio 8, linha 30, pág. CLXIX)
Uma vez que este livro realmente existe à venda, inclusivamente no nosso país, e cujo nome não foi traduzido, o ideal seria manter Playbook. Através do contexto, o espetador seria capaz de identificar de que se tratava.	

I'm the bass player for Cheap Trick. (Episódio 8, linha 198, pág. CLXXIX)	Sou o guitarra baixo/ dos Truque Foleiro. (Episódio 8, linha 211, pág. CLXXX)
Cheap Trick é o nome do grupo, logo não pode ser traduzido. Uma sugestão de tradução seria: “Sou o baixista dos Cheap Trick”. Uma vez que o que se pretende é transmitir o trocadilho de “truque barato”, talvez o melhor fosse referir entre parêntesis quando aparece o nome do grupo, como oráculo Cheap Trick (truque barato ou golpe baixo).	

-Lily, volume. Use your indoor whoo. (Episódio 2, linha 8, pág. C)	- Lily, o volume. Usa o “whoo” de interior. (Episódio 2, linha 8, pág. C)
Sendo que “menos” é uma expressão da oralidade bastante utilizada nos dias de hoje, ainda que não seja uma tradução literal, parece mais natural e espontânea, assim como a substituição de “de interior” por “baixinho” para facilitar a compreensão, por parte do espetador. Uma sugestão de tradução seria: “Lily, menos. Usa o “whoo” baixinho”.	

- Why not? You have a boyfriend? (Episódio 1, linha 118, pág. CVII)	- Porquê? Tens algum namorado? (Episódio 1, linha 119, pág. CVII)
O “algum” é desnecessário, pois na oralidade apenas dizemos: tens namorado? Não se aplicaria uma tradução tão literal.	

I will be the wingman of your mind. (Episódio 2, linha 89, pág. CXXVII)	serei a asa da tua mente. (Episódio 2, linha 93, pág. CXXVII)
‘Wingman’ é um termo usado frequentemente em inglês, para referir o companheiro que auxilia o outro ao tentar seduzir uma rapariga num bar. Todavia, é também o copiloto em aviação. Ao traduzir ‘wingman’ por asa o sentido da frase não é compreendido, logo o mesmo deveria substituir-se por “copiloto”. Uma sugestão de tradução seria: “Serei o copiloto da tua mente”.	

...but this isn't Architecture 101. (Episódio 1, linha 234, pág. CXIV)	...mas isto não é /Introdução à Arquitectura. (Episódio 1, linha 239, pág. CXIV)
O termo 101 é usado numa primeira abordagem à disciplina, geralmente para indicar a iniciação da mesma, logo o termo “Introdução à Arquitectura” está bem adaptado ao sistema de ensino em Portugal e uma tradução literal não deixaria perceber a que se referiria a disciplina.	

Looks like someone's building/ towards an A. (Episódio 1, linha 251, pág. CXV)	Parece que alguém lançou os alicerces/para ter um A. (Episódio 1, linha 254, pág. CXV)
Neste exemplo, houve uma tradução literal da nota e não uma adaptação ao sistema de ensino português, o que poderia ser efetuado através da equivalência, uma vez que nem todos os espetadores têm conhecimento do sistema de notas da língua de partida. Uma sugestão de tradução seria: “Parece que alguém lançou os alicerces/para ter um Muito Bom”.	

... on the masterpiece/ that is Manhattan's skyline. (Episódio 2, linha 52, pág. CXXV)	Na obra-prima que é o contorno/ de Manhattan. (Episódio 2, linha 55, pág. CXXV)
Nesta legenda, o tradutor optou por adaptar <i>skyline</i> para “contorno”. <i>Skyline</i> refere-se ao horizonte, à vista de Manhattan, contudo esta vista é uma das mais famosas de Nova Iorque, também conhecida como Manhattan <i>skyline</i> , assim poderia manter-se: na obra-prima que é o <i>skyline</i> /de Manhattan.	
Took me less than a mile. (Episódio 2, linha 62, pág. CXXV)	Foi preciso menos de um quilómetro. (Episódio 2, linha 65, pág. CXXVI)
Neste exemplo o tradutor converteu a medida, uma vez que em Portugal a medida usada para distâncias é o quilómetro e não a milha. 1 milha equivale a 1.6093 quilómetros, contudo, neste caso não é relevante o valor exato, logo é perfeitamente exequível a utilização de “um quilómetro”, mas deveria usar-se, preferencialmente, o arredondamento, logo deveria traduzir-se por dois quilómetros.	
If we're gonna do it again,/ I need Gatorade. (Episódio 1, linha 317, pág. CXIX)	Se vamos fazê-lo outra vez,/ preciso de Gatorade. (Episódio 1, linha 328, pág. CXIX)
Gatorade é uma bebida energética, não sendo das mais conhecidas em Portugal, apesar de ser das mais vendidas em todo o mundo. Logo, talvez fosse melhor substituir por “Redbull”, uma marca de conhecimento geral. Uma sugestão de tradução seria: “Se vamos fazê-lo outra vez,/ vou precisar de Redbull”.	

<p>A butcher, a baker,/ a candlestick maker./ Yes,/ we're to the rhyming section now./</p> <p>A math professor, a tax assessor,/ a weight guesser. (Episódio 12, linhas 50, 51 e 52 , pág. CXCIV)</p>	<p>Uma talhante, uma pasteleira,/ uma fazedora de velas./ Sim, agora passámos/ para aquelas que rimam./</p> <p>Uma professora de Matemática,/ uma contabilista, uma adivinha pesos. (Episódio 12, linhas 50, 51 e 52, pág. CXCIV)</p>
---	---

Nesta parte, o Barney refere que passou agora às profissões que rimavam, contudo em português estas não rimam. O tradutor optou por traduzir as profissões literalmente, sendo que muitas delas nem existem. Uma vez que as profissões não são importantes para a compreensão da história, estas poderiam ser substituídas por outras que rimassem, dado que o que o Barney pretende é referir que já esteve com muitas mulheres e enumera variadas profissões.

Uma sugestão de tradução seria:

“Uma talhante, uma pasteleira,/ uma enfermeira curandeira.

Sim, agora passámos/ para aquelas que rimam.

Uma professora, uma instrutora/uma cobradora”.

O episódio 12 é o episódio nº100, se se contar desde a primeira temporada, logo os produtores decidiram realizar algo diferente à semelhança de um espetáculo da Broadway e encontrar uma música em que todas as personagens entram a cantar e a dançar, o dilema do Barney: *Girls vs Suits*. Uma vez que a música tinha um papel bastante importante na compreensão da história, o tradutor decidiu traduzi-la. Ao fazê-lo poderia escolher entre a realização de uma tradução mais literal ou uma adaptação. No original, a música rima, mas evidentemente que ao fazer uma tradução mais literal isso não foi possível. Foi esta a opção do tradutor, uma vez que seria difícil manter o sentido da música e a rima. Contudo, na análise (ponto 0) poderá ver-se a opção apresentada com rima e mesmo significado do original.

**Quadro 13 - Exemplos de tradução literal versus tradução livre.**

#### **4.2.2. Simplificação de texto – normalização**

No nosso caso de análise, a série em DVD, em que cada episódio pode ter sido traduzido isoladamente por um tradutor distinto, conservar a informação relevante pode ser mais complexo, dado que, muitas das vezes, os tradutores não têm acesso à série completa, não conseguindo identificar quais os pontos determinantes para a compreensão do enredo. Inclusivamente quando se trata do mesmo tradutor, a traduzir a série, e este não tem acesso à série na íntegra, apenas lhe são passados os episódios individualmente, este pode incorrer no mesmo erro e assim ocultar informação importante.

Por exemplo, na série em análise o episódio 12 faz referência ao episódio 1 em que falar do primeiro dia de aulas do Ted, em que ele se enganou na sala de aula. Se o tradutor tivesse omitido algum tipo de informação relevante, esta referência não faria qualquer sentido.

**Exemplos:**

Ladies and gentlemen,/ time to pucker up... (Episódio 1, linha 163, pág. CX)	Senhoras e senhores,/ está na altura da beijoca (Episódio 1, linha 168, pág. XX)
<p>A expressão “to pucker up” não tem uma expressão equivalente em português. Esta significa “preparar-se para dar um beijo”, ou seja, esticar os lábios para beijar alguém. É também comum chamar-lhe “duck face”, uma vez que ao esticar os lábios se assemelha ao bico de um pato. Neste caso, o tradutor optou por utilizar uma expressão semelhante para simplificar a sua compreensão “está na altura da beijoca”. Esta informação é dada pelo locutor que refere que chegou o momento do beijo, contudo, usualmente os locutores têm tendência a exagerar e brincar nesse tipo de espetáculos (por exemplo a Superbowl), justificando, assim, a escolha do tradutor pela palavra “beijoca” e não, simplesmente, “beijo”.</p>	
A fedora? (Episódio 1, linha 33, pág. CII)	Um chapéu? (Episódio 1, linha 35, pág. CII)
<p>Neste exemplo, o tradutor optou por substituir a palavra “fedora” por chapéu, para simplificar a oração, uma vez que nem todos os espetadores sabem que fedora é um chapéu masculino semelhante ao do Indiana Jones e o facto de especificar o tipo de chapéu também não é significativo para a compreensão da história.</p>	
There's a basement storage area? (Episódio 3, linha 71, pág. CXLVII)	Dá para arrumar coisas na cave? (Episódio 3, linha 71, pág. CXLVII)
<p>Este exemplo foi adaptado para simplificar o texto. Contudo, a expressão ainda parece muito colada ao discurso oral. Uma sugestão de tradução seria: “Há uma arrecadação na cave?” Esta expressão tem um número inferior de caracteres e é de fácil interpretação.</p>	

Quadro 14 - Exemplos de normalização.

### 4.2.3. Redução total de texto – omissão

No corpus de análise existem inúmeros casos de omissão, uma vez que o diálogo é, frequentemente, rápido, assim não se irão abordar todas as existências, apenas as mais significativas.

#### Exemplos:

Hook, line and sinker. We are good./ - Totally. (Episódio 1, linha 334, pág. CXX)	Ela acreditou./- Completamente. (Episódio 1, linha 346, pág. CXX)
<p>Tal como referido anteriormente, neste exemplo a expressão “Hook, line and sinker” é omitida. O tradutor considerou irrelevante traduzir a expressão, decidindo eliminá-la e deixando apenas uma adaptação da frase “We are good”, que traduzido à letra seria “estamos bem”. Todavia, uma tradução literal poderia conduzir a uma não compreensão da mensagem. O tradutor optou por traduzir por “Ela acreditou”, para que assim a mensagem fosse indubitavelmente compreendida.</p>	
Someone like that busty delivery girl/ from that one time. (Episódio 2, linha 76, pág. CXXVI)	Tens de encontrar aquela rapariga/ de entregas avantajada. (Episódio 2, linha 82, pág. CXXVII)
<p>Neste exemplo, a omissão foi da oração “from that one time”, que em português seria “daquela vez”. Contudo, a expressão não acrescenta material significativo para a compreensão da legenda, logo a sua eliminação não provoca qualquer tipo de constrangimento.</p>	
- Why?/ - What happened? (Episódio 8, linha 237, pág. CLXXXII)	- O que aconteceu? (Episódio 8, linha 252, pág. CLXXXIII)
<p>No caso referido a pergunta “Why?” é omitida, ficando apenas a pergunta que se segue. A primeira estaria a ser usada para enfatizar a que se seguia, logo a sua omissão não influi a transmissão e compreensão da legenda, tendo o tradutor efetuado uma opção adequada.</p>	

Quadro 15 - Exemplos de omissão.

#### 4.2.4. Redução parcial de texto – condensação

Tal como na omissão, também a condensação implica a redução de texto considerado irrelevante para o enredo, segundo a opinião do tradutor.

##### Exemplos:

Guess who just got four tickets to the/ Origins of Chewbacca Star Wars exhibit? (Episódio 2, linha 13, pág. CXXII)	Adivinhem quem tem quatro bilhetes para/ a exposição "As Origens de Chewbacca".  (Episódio 2, linha 13, pág. CXXII)
--	---

Neste caso, 'Star Wars' foi omitido, uma vez que, em Portugal, o nome do filme foi traduzido para "Guerra das Estrelas" e dado o reduzido espaço para a transcrição de caracteres e o tempo de leitura da legenda, o tradutor optou por omitir o nome do filme. O mesmo seria depreendido através do nome Chewbacca, personagem do filme. Porém, se o espetador não conhece o filme não compreende a mensagem.

Look, I'm not the touchy/ feely-est person in the world... (Episódio 3, linha 30, pág. CXLIV)	Não sou a pessoa mais sensível/ e expansiva que existe,  (Episódio 3, linha 30, pág. CXLIV)
---	--

Neste exemplo a expressão "no mundo" foi omitida, pois não é necessária para a compreensão da frase. Esta foi usada apenas para enfatizar o conteúdo da oração, uma vez que ao referir "a pessoa mais sensível e expressiva que existe", já se depreende que seja no mundo. A sua inclusão no texto de chegada só tornaria a expressão redundante, não acrescentado conteúdo importante à mesma.

I knew there was a skank,/ but I thought she'd at least be dumb. (Episódio 3, linha 101, pág. CXLIX)	Eu sabia que havia uma vadia,/ mas esperava que fosse burra.  (Episódio 3, linha 100, pág. CXLIX)
--	--

Aqui decorre uma omissão da expressão "at least". O tradutor optou por eliminá-la, uma vez que a frase ficaria demasiado extensa e esta servia apenas para destacar a ideia da Robin.



Favorite hockey team: (Episódio 3, linha 103, pág. CXLIX)	Equipa de hóquei: (Episódio 3, linha 102, pág. CXLIX)
O tradutor resolveu omitir a palavra “Favorite”, uma vez que o Ted está a realizar várias perguntas sucessivas e de resposta rápida, logo o tempo de leitura é inferior, fazendo com que o tradutor tenha optado por reduzir a frase, caso contrário o espetador não teria conseguido acompanhar a legenda.	

Quadro 16 - Exemplos de condensação.

#### 4.2.5. Transposição sintática

Tal como referido no ponto 3.3.4, na transposição sintática o tradutor transforma um elemento do TP, noutro, de uma classe gramatical diferente, no TC.

##### Exemplo:

I knew it, I knew it, I knew it. (Episódio 1, linha 55, pág. CIII)	Eu sabia! Eu sabia! Eu sabia! (Episódio 1, linha 56, pág. CIII)
Neste exemplo, o texto de partida é uma frase declarativa, passando para frase declarativa no texto de chegada, uma vez que na cultura de chegada é mais comum.	

Quadro 17 - Exemplo de transposição sintática.

#### 4.2.6. Adição

Esta estratégia não é usada com muita frequência na série, pois, normalmente, serve para explicar ou clarificar algum termo mais dúbio, não sendo muito aplicada, tendo em conta o carácter informal da série.

##### Exemplo:

Let go. (Episódio 3, linha 67, pág. CXLVII)	Larga isso. (Episódio 3, linha 68, pág. CXLVII)
Neste caso “Let go” poderia ter sido traduzido apenas por larga, optando o tradutor por colocar “larga isso”, de forma a tornar-se mais completo. Uma vez que “isso” também não identifica ao que se está a referir, apenas se adequa mais ao texto escrito.	

Quadro 18 - Exemplo de adição.

#### 4.2.7. Manutenção

A manutenção corresponde à substituição de um elemento da língua de chegada por um elemento da língua de partida com o mesmo valor.

##### Exemplo:

I knew there was a skank,/ but I thought she'd at least be dumb. (Episódio 3, linha 101, pág. CXLIX)	Eu sabia que havia uma vadia,/ mas esperava que fosse burra. (Episódio 3, linha 100, pág. CXLIX)
Neste caso, apesar de o discurso da série ser bastante informal, a mesma é para maiores de 6 anos, logo o calão é muitas das vezes contornado e substituído por termos mais suaves. Neste exemplo o termo 'skank' é calão para "prostituta", tendo o tradutor optado por "vadia", por não ser um termo tão ofensivo e obsceno.	

Quadro 19 - Exemplo de manutenção.

#### 4.3. Coloquialismos

Como já foi referido, a utilização de coloquialismos é uma constante ao longo de toda a série. Esta ocorre, frequentemente, em relações informais onde não existe uma preocupação significativa com a gramática e onde são normalmente utilizados o calão e a gíria.

De acordo com Díaz Cintas (2001:8), "Dado que a maioria dos programas audiovisuais é repleta de coloquialismos", o tradutor deve tentar manter sempre o coloquialismo presente no texto de partida, no texto de chegada, por forma a proporcionar aos espetadores uma melhor qualidade no produto final.

Expressões como 'We're just not feeling it right now', 'T-Dog, you're in the wrong room, bro', 'Dude, I'm starving', 'Yeah, I got you, buddy' ou 'Oh, not cool' são apenas exemplo de inúmeras que surgem, logo o foco não será nos termos coloquiais apresentados, mas sim em termos formais que poderiam ser mais adaptados ao tipo de linguagem dominante.

Seguidamente, serão apresentadas algumas das legendas encontradas ao longo do *corpus* de análise que pertencem à linguagem formal.

**Exemplos:**

Well, I kept dropping hints/ That I was cold... (Episódio 2, linha 163, pág. CXXXII)	... indicações de que tinha frio. (Episódio 2, linha 169, pág. CXXXII)
“Indicações” é uma palavra mais formal, logo poderia dar lugar a uma menos formal, tal como “dicas”, para se aproximar do texto coloquial.	
It was just one thing after another (Episódio 3, linha 23, pág. CXLIV)	Foi uma sucessão de coisas (Episódio 3, linha 23, pág. CXLIV)
Tal como no exemplo anterior, a palavra “sucessão” é mais formal e para manter o discurso informal poderia ser substituída. A sugestão seria “Foi uma coisa atrás da outra”.	
... sexuality is a moving target. (Episódio 3, linha 65, pág. CXLVII)	... da sexualidade ser algo volátil. (Episódio 3, linha 66, pág. CXLVII)
“Volátil” não é uma palavra muito usada na oralidade. A sugestão de tradução seria a palavra “instável”.	

Quadro 20 - Exemplos de coloquialismos.

**4.4. Expressões idiomáticas**

As expressões idiomáticas são constituídas por vários termos que isolados têm cada um seu significado mas que, em conjunto, exprimem algo completamente diferente, o que pode causar dificuldades de compreensão aos espetadores não-nativos da língua de partida. São consideradas as idiossincrasias relativas a cada língua, ou seja, são consideradas expressões idiomáticas todas aquelas cuja significação não é clara e não corresponde ao conjunto de significados das palavras isoladas. Assim, pode afirmar-se que uma expressão idiomática não pode ser traduzida à letra, aliás, contrariamente, e segundo o prefácio do dicionário *American Heritage*, se se puder traduzir à letra, não será considerada idiomatismo: “the true test of an idiom is whether it changes meaning when rendered word for word in another language”.

Ao traduzir, o tradutor, terá de ter especial atenção, uma vez que se não detetar que se trata de uma expressão idiomática, pode tentar procurar o seu significado palavra por palavra, podendo levar a erros de tradução. Por exemplo, se a seguinte expressão “So has

the boat sailed on sex tonight” tivesse sido traduzida de forma literal, o significado não seria perceptível.

#### 4.5. Trocadilhos

Os trocadilhos, também conhecidos como jogos de palavras, são frequentemente utilizados para provocar humor, logo são uma constante ao longo de todo o *corpus*, uma vez que os filmes de comédia e, neste caso, as séries de comédia são os que contêm mais. Segundo, Gottlieb (1997), nestes textos os trocadilhos são transmitidos através do diálogo, das legendas e do diálogo combinado com as imagens.

#### 4.6. Referências culturais

Como já foi abordado no ponto 2.4, as séries televisivas são um dos principais meios de partilha de elementos culturais. Cada cultura tem um estilo que marca a identidade de um povo.

Seguidamente, apresentar-se-ão alguns exemplos de dificuldades de tradução devido às diferenças culturais existentes na língua de partida e na língua de chegada.

##### Exemplos:

...for the New York Rangers/ Kiss Cam. (Episódio 1, linha 164, pág. X)	...para a Câmara dos Beijos / dos New York Rangers. (Episódio 1, linha 169, pág. CX)
A <i>Kiss Cam</i> faz parte de um costume norte-americano, que consiste no aparecimento de duas pessoas do público que estão a ser filmadas num grande ecrã e que têm de dar um beijo. Neste caso trata-se de um jogo de hóquei no gelo, dos New York Rangers, uma equipa nova-iorquina. Este costume não é comum em Portugal, logo o tradutor optou por efetuar uma tradução literal de ‘Kiss Cam’, por “Câmara dos Beijos”. Neste caso, não foi apresentada uma sugestão, pois a tradução realizada é adequada, uma vez que não existe algo equivalente em Portugal.	

What about brunch? Is brunch cool? (Episódio 1, linha 156, pág. CIX)	E um pequeno-almoço almoçarado?/Pode ser? (Episódio 1, linha 161, pág. CX)
<p>O <i>Brunch</i> é uma refeição que consiste numa mistura do pequeno-almoço (<i>breakfast</i>, em inglês) com o almoço (<i>lunch</i> em inglês). Esta refeição acontece, mais frequentemente aos domingos e feriados. Em Portugal esse costume não é tão comum, o que dificulta a tarefa do tradutor em traduzir ‘brunch’. Neste caso, optou por “pequeno-almoço almoçarado”, uma vez que não temos uma palavra que identifique o mesmo. Poderia ser também traduzido como “pequeno-almoço inglês tardio”, dado que os ingleses têm o costume de ter um pequeno-almoço farto, com bacon e ovos. Contudo, isso também utilizaria um maior número de caracteres. Outra opção seria manter o ‘brunch’, pois é alguma palavra cada vez mais usual no quotidiano português.</p>	

#### Não tradução de termos ou elementos culturais

Barack Obama, Jr. (Episódio 3, linha 4, pág. CXLIII)	Barack Obama Jr. (Episódio 3, linha 4, pág. CXLIII)
<p>A não tradução deve-se ao facto de o presidente ser uma referência do senso comum na língua de chegada, não necessitando assim de uma explicação, uma vez que a maioria dos nomes próprios não é traduzida, quando não existe um equivalente em português.</p>	

Simple, the rules for girls/ are the same as the rules for Gremlins. (Episódio 1, linha 148, pág. CIX)	Simples: as regras para as raparigas/ são iguais às dos Gremlins. (Episódio 1, linha 149, pág. CIX)
<p>Mais uma vez a palavra ‘Gremlins’ não foi traduzida. Um ‘gremlin’ é uma criatura da mitologia de natureza maléfica popular na tradição saxã. Porém, neste caso o Barney faz referência ao filme <i>Gremlins</i>, em que neste as criaturas tinham alguma características peculiares, que ele posteriormente refere. O tradutor não considera necessário traduzir a palavra, uma vez que o filme referido também foi exibido em Portugal e é de conhecimento público.</p>	

Simple./ Remember in the movie <i>Predator</i> ? (Episódio 1, linha 159, pág. CIX)	Simples./ Lembras-te do filme <i>Predador</i> ? (Episódio 1, linha 164, pág. CX)
Tal como os Gremlins, <i>Predator</i> é um filme, que ao ser exibido em Portugal, foi traduzido por <i>O Predador</i> , facto que obrigou o tradutor a realizar a respetiva transição.	

Oh, captain, my captain./ How good was Dead Poets Society? (Episódio 1, linha 267, pág. CLX)	Oh capitão, meu capitão./ Não adoraste o Clube dos Poetas Mortos? (Episódio 1, linha 276, pág. CLX)
Tal como “O Predador”, este filme foi exibido em Portugal, daí o tradutor ter optado pelo título em português, uma vez que é este o mais familiar para os espetadores. A frase “Oh capitão, meu capitão” foi uma das frases que se tornou muito popular com o filme.	

Think they’ll have Wookie To English dictionaries? (Episódio 2, linha 20, pág. CXXIII)	Acham que têm lá dicionários de Wookie- Inglês? (Episódio 2, linha 21, pág. CXXIII)
Os Wookies são criaturas peludas de ficção dos filmes <i>Star Wars</i> (ou “Guerra das Estrelas”, em português). A palavra ‘Wookie’ não foi traduzida, uma vez que nos filmes era esse o termo utilizado ao referir as criaturas.	

Are you kidding? She'd sprint here/ with a purse full of singles... (Episódio 2, linha 41, pág. CXXIV)	Estás a brincar? Correria para aqui/com uma bolsa cheia de singles... (Episódio 2, linha 44, pág. CXXIV)
A utilização do termo <i>singles</i> não é de senso comum e não é de utilização corrente em Portugal, logo não deveria ser deixado sem tradução. <i>Singles</i> refere-se a notas de dólar, logo poderia ficar “Estás a brincar? Correria para aqui/com uma bolsa cheia de dólares...” ou até poderia realizar-se uma adaptação simples a português, como a utilização de “euros”, caso se considerasse de extrema importância. A sugestão seria “Estás a brincar? Correria para aqui/com uma mala cheia de dólares...”. Poderia ficar também sem qualquer tipo de referência à nota, uma vez que não refere o valor da nota em questão, como “Estás a brincar? Correria para aqui/com uma bolsa cheia de notas...”.	

<p>I'm gonna make Marshall watch as I wedge Ulysses S. Grant... (Episódio 2, linha 99, pág. CXXVIII)</p>	<p>Vou obrigar o Marshall a ver-me meter/uma Ulysses S. Grant (Episódio 2, linha 103, pág. CXXVIII)</p>
<p>Uma 'Ulysses S. Grant' é uma nota de 50 dólares. Ulysses S. Grant foi o décimo oitavo Presidente dos Estados Unidos e é a sua imagem que está impressa na nota de 50 dólares. Tal como no caso anterior, este exemplo não deveria ser deixado sem tradução. Poderia ser usada a adaptação para dólares ou euros. Se se resolvesse manter o dólar, ficaria "Vou obrigar o Marshall a ver-me meter/uma nota de 50 dólares". Se se resolvesse adaptar ao euro, como 50 dólares correspondem a cerca de 36€ e não existem notas desse valor, teria de usar-se ou uma nota de 20€ ou uma nota de 50€. Ficaria, então: "Vou obrigar o Marshall a ver-me meter/uma nota de 20 euros" ou "Vou obrigar o Marshall a ver-me meter/ uma nota de 50 euros".</p>	

<p>They're funny and adorable and totally/worth having to take six Benadryl a day. (Episódio 2, linha 313, pág. CXLI)</p>	<p>São engraçados, adoráveis e vale a pena/tomar seis Benadryl por dia, por eles. (Episódio 2, linha 318, pág. CXLI)</p>
<p>Benadryl é um medicamento anti-histamínico não utilizado em Portugal, logo o seu nome não é comum, devendo ser substituído por um equivalente como o Aerius, o Zyrtec, o Atarax, o Actifed ou até o próprio nome "anti-histamínico", uma vez que os nomes de anti-histamínicos não são de conhecimento geral. Por este último ser demasiado extenso, é compreensível que o tradutor não o tenha utilizado. Todavia, outro dos anteriormente mencionados é mais comum aos espetadores portugueses. A sugestão apresentada seria "São engraçados, adoráveis e por eles / vale a pena tomar seis Aerius por dia."</p>	

Quadro 21 - Exemplos de referências culturais encontradas.

#### 4.7. Gíria

A gíria é outra das dificuldades com as quais o tradutor se depara, ao longo da série, devido ao seu carácter informal. Destacam-se alguns exemplos:

##### Exemplos:

<p>T-Dog, you're in the wrong room, bro. (Episódio 1, linha 279, pág. CXVI)</p>	<p>T-Dawg, estás na sala errada, meu. (Episódio 1, linha 285, pág. CXVII)</p>
<p>Dude, I'm starving. (Episódio 1, linha 295, pág. CXVII)</p>	<p>Meu, estou esfomeada. (Episódio 1, linha 302, pág. CXVIII)</p>

‘Bro’ e ‘dude’ foram traduzidos de igual forma para meu. Com um léxico tão variado em português, não existe a necessidade de isso acontecer. ‘Dude’ poderia, sim, traduzir-se por “meu”, contudo ‘bro’ significa “irmão” e em linguagem informal costuma utilizar-se “mano”, sendo o mais adequado.

Yeah, hey, better hurry up, pal!

(Episódio 3, linha 113, pág. CL)

É melhor despachares-te, meu!

(Episódio 3, linha 112, pág. CL)

Tal como ‘bro’ e ‘dude’, o tradutor traduziu ‘pal’ por “meu”. Poderia ser, facilmente, substituído por amigo, uma vez que a palavra não é muito extensa, logo não se punha o problema da extensão do tempo de leitura e dos caracteres.

Dude, Ted was not missing out.

(Episódio 8, linha 112, pág. CLXXIV)

Bacana, o Ted não perdeu nada.

(Episódio 8, linha 118, pág. CLXXIV)

‘Dude’ já tinha sido anteriormente traduzido por “meu”. Desta vez foi traduzido por bacana, que nem é uma forma de tratamento assim tão frequente em Portugal, mas sim no Brasil, logo mais uma vez denota-se uma falta de coerência na tradução das mesmas palavras, em momentos diferentes.

... so that’s pretty sweet.

(Episódio 2, linha 54, pág. CXXV)

... na livraria, portanto, é fixe.

(Episódio 2, linha 57, pág. CXXV)

Tal como no TP foi usada a gíria e o tradutor optou por usá-la também, devido ao carácter informal da série, o que não é inadequado. Esta legenda poderia ser também traduzida sem a utilização da mesma, mantendo o carácter informal, como por exemplo:

“... na livraria, portanto, é bem bom.”

Didn’t wanna seem like a wimp.

(Episódio 2, linha 169, pág. CXXXII)

Não queria parecer uma mariquinhas.

(Episódio 2, linha 175, pág. CXXXII)

Neste exemplo, houve uma adaptação da gíria *wimp*, que significa “maricas”, para um diminutivo para atenuar a hostilidade do termo em questão, escolhendo o tradutor a palavra “mariquinhas”.



Oh, what the heck. (Episódio 2, linha 107, pág. CL XXIV)	Que se lixe. (Episódio 2, linha 113, pág. CLXXIV)
Segundo o Urban dictionary <i>heck</i> é uma combinação das palavras <i>hell</i> e <i>fuck</i> . Usa-se a expressão “What the heck!” para se referir ao diabo ou a lixar, mas esta é uma expressão ainda mais forte do que dizer “What the hell!” ou “What the fuck!”. Ao utilizar esta expressão o que se está a dizer é “What the hellfuck!” O tradutor usou a expressão “Que se lixe”, expressão equivalente, calão em português.	

Quadro 22 - Exemplos de gíria utilizada.

#### 4.8. Calão – tabu

Ao longo do corpus de análise pode observar-se um vasto número de termos calão, derivado ao conteúdo informal da série. Todavia, e como poderá ver-se nos exemplos seguidamente apresentados, esta linguagem tabu será muita das vezes omitida ou atenuada de forma a retirar o carácter demasiado ofensivo e de forma a poder ser visualizada por um público-alvo mais amplo, nomeadamente maiores de 12 anos. Caso esse tipo de linguagem se mantivesse, a classificação etária deveria ser superior ou poderia, até mesmo, ser rejeitada por muitos espetadores.

##### Exemplos:

Bastard. (Episódio 3, linha 3, pág. CXLIII)	Filho da mãe. (Episódio 3, linha 3, pág. CXLIII)
Neste exemplo, o tradutor optou pela tradução de “filho da mãe”, para atenuar o termo que traduzido literalmente seria “bastardo”, um termo pouco usado na língua de chegada.	

But she is no crazy, jealous/ stalker-bitch. (Episódio 3, linha 66, pág. CXLVII)	Mas não é nenhuma doida,/ ciumenta ou perseguidora. (Episódio 3, linha 67, pág. CXLVII)
Neste caso, o tabu foi omitido, devido a ser apenas mais um adjetivo usado para caracterizar.	

<p>- ... between his wife's tatas.  (Episódio 2, linha 100, pág. CXXVIII)</p>	<p>entre as mamas da mulher dele.  (Episódio 2, linha 104, pág. CXXVIII)</p>
<p>Neste caso, o calão é usado no original e substituído em português. <i>Tatas</i> em português é “tetas”, porém, este é um calão um pouco forte, daí o tradutor ter sentido a necessidade de o substituir. Tendo em conta que a série é para maiores de 12 anos é compreensível. Todavia, ao longo da série, o Barney efetua inúmeras referências a diversas formas de dizer “mamas”, logo a tradução não deveria ser sempre pela mesma palavra “mamas”, como acontece. Existe, então, a necessidade de escolher outra palavra não tão ofensiva. Uma sugestão de tradução seria “chuchas”, ficando assim “entre as chuchas da mulher dele”.</p>	
<p>Not even about his shockingly/ small wiener.  (Episódio 2, linha 176, pág. CXXXII)</p>	<p>Nem sequer da sua chocantemente/ pequena salsicha.  (Episódio 2, linha 182, pág. CXXXII)</p>
<p><i>Wiener</i> significa salsicha vienense, mas também é calão para pênis. Neste caso refere-se exatamente ao último, ao que o tradutor optou por moderar com a primeira opção “salsicha”, pois também é um termo utilizado em português para se referir ao pênis.</p>	
<p>Did one of you whores tell you that?  (Episódio 2, linha 185, pág. CXXXII)</p>	<p>Foi uma das tuas vadias que te disse isso?  (Episódio 2, linha 190, pág. CXXXII)</p>
<p>Aqui, mais uma vez o tradutor optou pela moderação do calão e optou por utilizar “vadias”, na tradução de ‘whores’, por ser um termo demasiado ofensivo em português.</p>	
<p>These guys are really starting To piss me off!  (Episódio 3, linha 191, pág. CLV)</p>	<p>Eles estão a tirar-me do sério.  (Episódio 3, linha 191, pág. CLV)</p>
<p>“To piss off” significa “irritar”, logo o tradutor optou por uma expressão informal usada frequentemente na oralidade.</p>	

Damn it! (Episódio 8, linha 258, pág. CLXXXIII)	Raios! (Episódio 8, linha 274, pág. CLXXXIV)
Também neste caso o calão é atenuado através de uma expressão coloquial usada na língua de chegada, sendo esta bastante comum no discurso oral.	
In my own stuff that I -- Oh crap. (Episódio 8, linha 295, pág. CLXXXVI)	Nas minhas coisas que... Bolas. (Episódio 8, linha 314, pág. CLXXXVII)
Neste exemplo “Oh crap” é traduzido por “bolas”, uma interjeição usada frequentemente para exprimir irritação ou descontentamento, mas um pouco forte, tendo o tradutor optado pela sua suavização, em PT.	

Quadro 23 - Exemplos de calão utilizado.

## 4.9. Pontuação

### 4.9.1. Aspas

Estas utilizam-se para fazer menção a filmes, séries e livros, para enfatizar palavras, ou distinguir um estrangeirismo. Todavia, nos episódios analisados, o tradutor optou pelo uso do itálico.

#### Exemplo:

Texto Partida	Texto Chegada
Unless I say flugelhorn, you haven't gone too far. (Episódio 1, linha 189, pág. CXI)	A menos que eu diga “fliscorne”, não foste longe de mais. (Episódio 1, linha 195, pág. C XII)

Quadro 24 - Exemplo de aspas encontradas.

No nosso *corpus*, estas são também usadas para sinalizar oráculos.

#### Exemplo:

Texto Partida	Texto Chegada
“Three topics to distract Robin/ from being mad at you.” (Episódio 1, linha 189, pág. CLV)	“Três temas que fazem com/ que a Robin não se irrite contigo.” (Episódio 3, linha 189, pág. CLV)

#### 4.9.2. Hífen

O hífen, para além de ser utilizado como travessão, para indicar a fala das personagens, sendo que este ocupa menos espaço no ecrã, no *corpus* de análise, é também usado em substituição das reticências, no final da frase, quando esta continua na próxima legenda.

##### Exemplo:

Texto Partida	Texto Chegada
- So Jen, what do you do? - I'm between jobs. (Episódio 2, linha 46, pág. CXXIV)	- Então, Jen, o que fazes - Estou entre empregos. (Episódio 2, linha 49, pág. CXXV)
Neste exemplo, o hífen é usado para introduzir o diálogo das personagens.	
-Oh, come on, Brad, that's-- (Episódio 1, linha 116, pág. CVII)	- Namorada é exagero, Brad. Está bem? (Episódio 1, linha 179, pág. CXI)
Neste caso, no TP, o hífen é utilizado como se de reticências se tratasse, ou seja, serve para indicar que o texto continua na próxima legenda.	

Quadro 25 - Exemplo de utilização do hífen.

#### 4.10. Itálico

O itálico é também utilizado para assinalar a *voz-off*, por exemplo, a fala do narrador. Neste caso, é usado ao longo de todos os episódios, uma vez que o Ted “mais velho” está a contar a história, de quando era novo, aos seus filhos.

**Exemplos:**

<p><i>Voz-off</i></p>	<p><i>And kids, when I told/ your mother that shellfish joke, she did laugh.</i> (Episódio 2, linha 323, pág. CXLI)</p>	<p>E, meninos, quando contei à vossa mãe/ aquela piada do marisco, ela riu-se. (Episódio 2, linha 328 pág. CXLI)</p>
-----------------------	---	--

Neste caso, está em itálico na LP, mas o tradutor não considerou necessária a sua colocação na LC. Para uma tradução mais fiel e uma deteção mais rápida da *voz-off*, o itálico deveria ser mantido.

<p>Nomes de filmes</p>	<p>Simple./Remember in the movie <i>Predator</i>? (Episódio 1, linha 159, pág. CIX)</p>	<p>Simples. Lembras-te do filme <i>O Predador</i>? (Episódio 1, linha 164, pág. CX)</p>
------------------------	---	---

<p>Estrangeirismos</p>	<p>Just once I wish you guys/would call me on tuxedo night. (Episódio 1, linha 162, pág. CX)</p>	<p>Só por uma vez, gostava que me /convidassem para a noite do <i>smoking</i>. (Episódio 1, linha 167, pág. CX)</p>
	<p>So you went to a strip club? (Episódio 2, linha 154, pág. CXXXI)</p>	<p>Então, foram a um clube de <i>strip</i>? (Episódio 1, linha 160, pág. CXXXI)</p>

Quadro 26 - Exemplo de utilização de itálico.

#### 4.11. Influência da imagem na legendagem

No nosso *corpus* de análise é comum a existência destes casos, uma vez que o Ted está a contar a histórias aos seus filhos, omitindo e atenuando algumas das partes “menos próprias” que lhes conta.

**Exemplo:**

Texto Partida	Texto Chegada
<p>Can you hear this, professor?/ Or should I turn it up for you? /It may not have been a thumbs-up,/ kids. (Episódio 3, linha 250, pág. CLIX)</p>	<p>Consegue ouvir isto, professor? Ou quer que aumente o volume? Pode não ter sido o polegar,/ meninos. (Episódio 3, linha 257 pág. CLIX)</p>

Neste caso, o dedo que o Barney levantou não foi o polegar, mas sim o médio, efetuando assim um gesto obsceno e universal. Todavia, se o espetador não estiver, nesse preciso momento, a olhar para o ecrã, poderá não perceber a intenção do Barney.

<p>The point is, boobs that pointed, /in opposite direc-- The point is... (Episódio 3, linha 347, pág. CLXV)</p>	<p>Refiro-me a seios que apontavam/ para direcções opos... Basicamente... (Episódio 3, linha 359, pág. CLXV)</p>
--	--

Neste exemplo, o Barney faz referência aos seios das mulheres e efetua, exatamente, os gestos da direção para que eles apontavam, sendo que qualquer espetador mais desatento perceberia instantaneamente do que ele estava a falar.

<p>We're like, this close to a cure. (Episódio 2, linha 200, pág. CXXXIV)</p>	<p>Estamos a uma unha negra da cura. (Episódio 1, linha 205, pág. CXXXIV)</p>
---	---

Na imagem vimos o Marshall a executar o respetivo gesto, apenas para enfatizar o facto da cura estar incrivelmente perto.

<p>Six months later, civil union, / planning to marry pending legislation... ...currently on the floor/ of New York State Senate. (Episódio 8, linha 75, pág. CLXXI)</p>	<p>Seis meses depois, união de facto,/ planeia casar-se depois da lei sair e ser aprovada pelo Senado/ do Estado de Nova York. (Episódio 8, linha 80 pág. CLXXII)</p>
--	---

Este excerto não revela a homossexualidade de Travis Frenchroy até à parte em que refere que isso só irá acontecer depois da lei ser aprovada. Contudo, na imagem pode ver-se Travis e o namorado de mãos dadas, de forma à situação ser de fácil compreensão, uma vez que o tempo de leitura, devido à extensão da conversa do Marshall, é reduzido.

<p>I don't see him anywhere./ He must be out doing charity work. (Episódio 8, linha 89, pág. CLXXII)</p>	<p>Não estou a vê-lo. Deve estar/a fazer trabalho de caridade. (Episódio 8, linha 94, pág. CLXXIII)</p>
<p>Nesta fala da Lily ela refere que não está a ver o Ted, contudo na imagem ele está exatamente à sua frente e ela está a vê-lo. Esta circunstância não é compreendida se o espetador não estiver a olhar para o ecrã, uma vez que a Lily diz que não está a ver o Ted porque fica envergonhada com o facto de ele estar com a boca cheia de asas de frango e não quer que a sua amiga o conheça assim.</p>	

Quadro 27 - Exemplos da influência da imagem na legendagem.

#### 4.12. Influência do som na legendagem

O áudio exerce uma grande influência no que está a ser visualizado, facilitando a compreensão ao espetador. Se o que está a ser descrito não se enquadra com o que aparece legendado, poderá causar alguma confusão. Por exemplo, ao manter os nomes das personagens tal como no TP, o espetador vai ouvir o mesmo som do que está a ler, não se sentindo enganado, facilitando desta forma o entendimento da ação. Na série em análise, todos os nomes das personagens da versão em português são iguais aos originais: Ted, Robin, Barney, Marshall e Lily.

##### Exemplos:

<p>O toque da campainha da porta; se este não fosse escutado apenas se saberia que alguém estava à porta quando o Marshall a abrisse. Episódio 2</p>	
<p>O toque do telemóvel da Jen quando ia começar a descer as escadas; se não o ouvíssemos apenas saberíamos que estava a tocar depois de ela o atender. Episódio 2</p>	
<p>A voz no bar quando é anunciada a entrada da stripper; caso contrário não se saberia o que ia acontecer. Episódio 2</p>	
<p>Músicas presentes ao longo de toda a série ou vozes de fundo, denotando o local onde as personagens se encontram. Episódio 2. Ex: bar de strip</p>	
<p>Then why are you crying right now? (Episódio 3, linha 271, pág. CLX)</p>	<p>Então porque estás a chorar? (Episódio 3, linha 281, pág. CLX)</p>
<p>Neste caso se um telespetador não estiver a ver a imagem ou ler a legenda, só se apercebe que a Robin está a chorar pela sua voz, ou seja pelo som.</p>	

Quadro 28 - Exemplos da influência do som na legendagem.

#### 4.13. Genérico e apresentação de legendas

Como já referido no ponto 3.2.3, nos genéricos das séries, só os títulos das mesmas e dos episódios são objeto de tradução, no entanto existem alguns casos em que, ou por lapso, ou por ausência de regras, estas normas não são seguidas, denotando-se, assim, alguma incongruência na tradução.

Como exemplo, poder-se-á verificar que no episódio 1 o título é traduzido, porém, tal não acontece nos restantes episódios, sendo um perfeito exemplo da incoerência na tradução.

#### 4.14. Canções

Como já abordado no ponto 3.2.4, as canções devem ser traduzidas apenas quando a sua letra for relevante para o enredo. Um exemplo disso é visível no episódio 12 da temporada, correspondente ao episódio 100, onde é cantada uma canção de forma a celebrar este acontecimento. Uma vez que faz referência à indecisão do Barney, esta é bastante significativa para a intriga. O Barney depara-se com uma situação de difícil escolha para ele; terá de escolher entre uma mulher ou os seus fatos. O tradutor optou, e muito bem, por traduzir e legendar esta mesma música. Porém, optou por não manter a rima. Como referido anteriormente, o ideal seria manter a mensagem e a rima, mas o tradutor resolveu manter o conteúdo da mensagem. Seguidamente é apresentado uma sugestão de como poderia ser a tradução da música mantendo a rima e a mensagem:

Texto Partida	Texto Chegada	Sugestão apresentada
I know what you're thinking	Eu sei o que pensam	Sei o que estão a pensar
What's Barney been drinking?	O que tem o Barney?	O Barney está-se a passar?
That girl was smoking hot	Aquela miúda era jeitosa	Aquela miúda que jeitosa é
Yes, I could've nailed her	Podia ter ficado com ela	Podia tê-la seduzido
But no, it's not a failure	Mas não tenho pena	Mas não foi caso perdido
Cause there's one thing she is not	Há uma coisa que ela não é	Há uma coisa que ela não é
To score a ten would be just fine	Seria bom ter conseguido	Seria bom ter conseguido
But I'd rather be dressed to the nines	Mas prefiro estar bem vestido	Mas prefiro estar bem vestido
It's a truth you can't refute	É uma verdade irrefutável	É uma verdade de facto



Nothing suits me like a suit!	Nada me assenta tão bem como um fato	Nada me assenta <del>tão</del> bem como um fato
Picture a world	Imaginem um mundo	Imaginem um mundo
Where all the boys and girls	Onde todos os homens e mulheres	Onde todos os homens e mulheres
Are impeccably well-dressed	Estão vestidos de forma impecável	Estão vestidos de forma impecável
That delivery guy in a jacket and tie	O estafeta, de casaco e gravata O cão, de casaco de trespasse	O estafeta, de gravata e jaqueta
That puppy in a double-breast		O cão, de casaco com abas
That '80s dude with muttonchops	Aquele tipo dos anos 80, Com patilhas	Aquele tipo com patilhas
That baby with a lollipop	Aquela criança com um chupa	Aquela criança com pastilhas
That lady cop who's kind of cute	Aquela polícia que até é gira	Aquela polícia que é um aparato
Nothing suits them like a suit		Nada lhes assenta como um fato
- Suits	Nada lhes assenta tão bem Como um fato	- Fatos
- A wingman I can wear	- Posso ter um braço-direito	- Posso ter um co-piloto
- Suits	- Fatos	- Fatos
- They're oh, so debonair	- Eles são tão elegantes	- Eles são o totoloto
- Suits	- Fatos	- Fatos
- The perfect way to snare	- A forma ideal de atrair	- A forma ideal de atrair
A girl with daddy issues	- Quem gosta de homens mais velhos	- Raparigas carentes
- Suits	- Fatos	- Fatos
- In navy blue or black	- Em azul-marinho ou preto	- Em azul-marinho ou preto
Check out this perfect rack	Vejam este cabide perfeito	Vejam só que amuleto
I want to give them a squeeze	Quero pegar-lhes	Quero apertá-las bem
Oh, really?	Então responde a estas perguntas	A sério?
Then answer these questions if you please	Por favor	Então responde tudo a cem
What would you do if you had to	O que farias	O que farias, se tivesses de optar

choose		
Between your suits and a pot of gold?	Se tivesses de escolher	- Entre os teus fatos e ouro a brilhar?
Suits	- Entre os teus fatos e um pote de ouro? - Escolhia os fatos	- Fatos
What would you say if you gave your suits away	E se desses os teus fatos?	O que dirias se desses os teus fatos
And in return you'd never grow old?	- Em troca nunca envelhecias	- E em troca não envelhecias?
Suits	- Os fatos	- Fatos
What would you pick? One million chicks	O que escolhias: mulheres? Ou um fato de três peças?	O que preferias Mulheres de categorias
Or a single three-piece suit?	- É discutível. - E se tivesses a paz ao teu alcance?	Ou um fato de três peças?
It's moot		- É discutível.
What if world peace Were within your reach?	Vou pedir-te que pares. Escolhia os fatos. Lily, não vivas nas nuvens.	- E se a paz no mundo Fosse possível?
I'm gonna stop you right there.	Dois, três, quatro.	Vou pedir-te que pares, imediatamente.
It's suits. Come on, Lily, get your head out of your ass.	Mulheres há muitas Mas só há uma coisa inequívoca	Os fatos. Vá lá Lily. Tira a cabeça da areia.
Two, three, four	Todos os homens sedutores sabem Que não há substituto à altura	Dois, três, quatro.
Girls will go and girls will come But there's only one absolute	Desculpem, fatos Façamos as pazes	Mulheres há muitas Mas só há uma coisa evidente
Every bro on the go needs to know That there's no accepted substitute	O meu fato dos domingos É o meu melhor amigo	Cada mano, sem engano deve saber Que não há substituto, claramente
I'm sorry, suits, let's make amends	Metam a sexta-feira casual	Desculpem, fatos. Façamos as pazes
My Sunday best are my best friends	No cesto da roupa suja Porque é indiscutível	O meu fato de domingo É o meu melhor amigo

Send casual Friday down the laundry chute	Que o que assenta bem	Mete a sexta casual
	Aos admirados e reconhecidos galãs	Na roupa suja atual
Cause nothing suits the undisputed	É um	É indiscutível, que o que fica bem
Oft-saluted suitor of repute	Esperem.	A cada galã de fato
Like	Fato	É
A	Não há nada que lhe assente	um
Wait for it.	Tão bem como um fato	Esperem.
Suit		Fato.
Nothing suits him		Não há nada que lhe assente
Like a suit		Tão bem como um fato
Suit Up! Suit Up!		Veste o fato! Veste o fato!
Suit Up! Suit Up!		Veste o fato! Veste o fato!

**Quadro 29 - Sugestão de tradução de música apresentada no episódio 12.**

A sugestão apresentada revela algumas alterações da ordem da frase, por exemplo ‘That delivery guy in a jacket and tie’, traduzido por: “ O estafeta, de gravata e jaqueta”. Ao inverter a ordem das palavras “estafeta” rima com “jaqueta”, assim como no TP ‘guy’ rima com ‘tie’, ficando, assim, colocados exatamente na mesma posição.

Apresenta, também, algumas escolhas de alteração de significado da palavra, para que esta possa rimar, quando o termo não é considerado relevante para o contexto, como é o caso da substituição de ‘lollipop’ por “pastilhas”, uma vez que esta rima com “patilhas”, já que no TP ‘lollipops’ rimava com ‘muttonchops’.

Na legenda ‘Check out this perfect rack’ optou-se por traduzir por “Vejam só que amuleto”, uma vez que ‘rack’ é o calão “prateleira” para se referir às mamas. Ao traduzir por amuleto, o mesmo ocupa lugar sobre o peito, o que pelo contexto dá para apreender, mantendo assim a rima de ‘rack’ com ‘black’ e “amuleto” com “preto”.

Apesar de facilitar a leitura do texto se as legendas estivessem horizontalmente alinhadas, tal não é possível, pois na LP, por vezes a legenda tem apenas uma linha e na LC tem duas, ou na LP tem duas linhas e na LC tem apenas uma. Dado que é uma transcrição do original, ao coordenar as linhas iria perder-se a apresentação inicial e o texto não ficaria apelativo, uma vez que ficaria repleto de espaçamentos.

#### 4.15. Expressões idiomáticas

Como referido no ponto 4.4, as expressões idiomáticas constam de vários termos que por si só têm um significado completamente diferente daquele que possuem ao estar em conjunto, na mesma frase. Estas requerem grande atenção, por parte do tradutor, uma vez que o não reconhecimento de uma pode alterar todo o significado da frase. Seguem-se alguns exemplos mais relevantes, encontrados ao longo da análise.

##### Exemplos:

So has the boat sailed on sex tonight, or...? (Episódio 1, linha 27, pág. CI)	Então, o sexo está fora de questão, esta noite, ou...? (Episódio 1, linha 29, pág. CI)
Neste exemplo, o tradutor optou por explicar a expressão “that ship has sailed” – expressão usada para descrever uma perda de oportunidade ou algo que é improvável, tendo em conta as circunstâncias – em oposição à utilização de uma expressão equivalente em português, como: Então, sexo esta noite já era ou...?	
-Buy you six pack? (Episódio 1, linha 116, pág. CVII)	- Pagar-te um pack de seis? (Episódio 1, linha 117, pág. CVII)
Um “six pack” pode referir-se a um <i>pack</i> de seis garrafas ou latas de bebida, vendidas como um só produto, ou, como neste caso, aos músculos abdominais bem definidos. O termo “six-pack” já é bastante utilizado em português, logo poderia manter-se, uma vez que ao traduzir-se por “pack de seis” deturpa o enquadramento seguinte em que o Brad mostra os seus abdominais definidos.	

Quadro 30 - Exemplos de expressões idiomáticas apresentadas.

#### 4.16. Trocadilhos

Os trocadilhos, ou jogos de palavras, são uma forma de provocar o humor, tendo em conta o carácter da série HIMYM (*sitcom*), estes são uma constante ao longo de todo o *corpus*. Seguidamente, ir-se-ão abordar alguns exemplos:

##### Exemplos:

Mothers, lock up your daughters./ Daughters, lock up your Milswancas. (Episódio 8, linha 19, pág. CLXVIII)	Mães, tranquem as vossas filhas./ Filhas, tranquem as "maqugonuvers". (Episódio 8, linha 19, pág. CLXVIII)
"Mothers I'd Like to Sleep With and Never Call Again." (Episódio 8, linha 21, pág. CLXVIII)	Mães Com Quem Gostava de Dormir E Nunca Mais Ver. (Episódio 8, linha 21, pág. CLXVIII)

No texto de partida é possível ler a palavra fluentemente, como se de uma verdadeira palavra se tratasse, o que não acontece na tradução, pois apesar de conseguirmos ler a palavra, não acontece de forma natural, uma vez que tem muitas sílabas e a nível gramatical também nunca estaria correta em português, pois o “qu” não é seguindo de vogal. Uma sugestão de tradução apresentada seria: “Maceme - Mães A Comer E Mandar Embora, ou como traduziu José Rafael da Encarnação Marques Ribeiro, ao realizar a tradução do episódio para o canal FOX, por “Mapace – Mães Adoráveis Para Afiambrar, Comer E Esquecer”, o que é uma solução melhor, na medida em que a abreviatura corresponde à frase traduzida, contrariamente a maqugonuvers- Mães Com Quem Gostava de Dormir E Nunca Mais Ver.

Correct. Circle gets the square. (Episódio 8, linha 22, pág. CLXVIII)	Correcto./ Mais um ponto. Prova superada. (Episódio 8, linha 22, pág. CLXVIII)
--	--

Esta expressão era bastante utilizada no concurso “Hollywood Squares” que não foi transmitido em Portugal. O melhor seria adaptar a expressão a uma equivalente de um concurso, como é o caso do Jogo do Ganso em que diziam “prova superada”, uma vez que a expressão não é do conhecimento do espetador da cultura de chegada. A tradução “Correcto./ Mais um ponto” está correta, contudo não faz referência a uma expressão própria de um concurso televisivo.

would love to share the oysters. (Episódio 2, linha 103, pág. CXXVIII)	Adoraria dividir as ostras. (Episódio 1, linha 108, pág. CXXVIII)
Good. Because if you didn't, That would be mighty shellfish. (Episódio 2, linha 104, pág. CXXVIII)	Ótimo. Porque, se não partilhasses, serias muito egoísta. (Episódio 2, linha 109, pág. CXXVIII)
Na língua de partida existe um trocadilho. O Ted refere que se a Jen não quisesse partilhar as ostras seria egoísta. “Ostras” refere-se ao tipo de marisco, que em inglês é “shell” (concha) juntamente com “selfish” (egoísta). O trocadilho foi uma combinação das duas palavras shell + selfish= shellfish. Ao traduzir-se por “egoísta”, este jogo de palavras deixou de existir, dando lugar a uma simples legenda. Por esta ser uma série de comédia, tais situações devem ser mantidas na tradução. Neste caso a sugestão seria “Ótimo. Porque, se não partilhasses,/ serias muito ostracizada”.	

Quadro 31 - Exemplos de jogos de palavras ou trocadilhos.

#### 4.17. Erros

Hoje em dia as legendas de filmes ou séries são muito criticadas, uma vez que o espetador, conhecendo cada vez mais a língua de partida, vai-se tornando mais exigente. Erros de tradução são cada vez mais apontados. Todavia, um erro de tradução é, muitas das vezes, considerado pelo espetador e não pelo tradutor, uma vez que este depende da sua perspetiva. Devido ao espetador não estar devidamente informado sobre as normas e procedimentos de legendagem é compreensível que isto aconteça.

Uma tradução, para além de ter de cumprir as normas e limitações técnicas aplicadas à legendagem, tem de ter em conta as culturas de partida e chegada, o discurso, as características das personagens, etc. que influenciam a decisão do tradutor. Ao longo da análise do *corpus*, foram encontrados alguns erros, ainda que não de tradução: erros ortográficos, sintáticos e semânticos.

##### 4.17.1. Ortográficos

A palavra “ortografia” provém do grego *ortho* (ορθο- alfabeto grego) que significa “correto” e *graphos* (γραφος) que significa “escrita”, ou seja a forma correta de escrever. A ortografia engloba as regras gramaticais de uma língua, para além da forma de escrever refere-se também à forma correta de acentuar e à aplicação das regras de pontuação. Ao longo desta análise foram detetados alguns erros ortográficos, que irão ser apresentados seguidamente.

**Exemplos:**

Why not just keep lying? (Episódio 1, linha 320, pág. CXIX)	Por que não continuar a mentir? (Episódio 1, linha 332, pág. CXX)
Barney, why are we here? (Episódio 2, linha 32, pág. CXXIV)	Barney, por que estamos aqui? (Episódio 2, linha 35, pág. CXXIV)

Why did you think I was snobby? (Episódio 2, linha 121, pág. CXXIX)	Por que me achaste snobe? (Episódio 2, linha 127, pág. CXXIX)
--	--

Uso incorreto “por que” em vez de “porque”. O “por que” é usado em português do Brasil para a realização de perguntas. Porém, em Portugal o “por que” apenas é usado em orações interrogativas quando a preposição “por” e o determinante interrogativo “que” são seguidos de “razão”/“motivo” ou equivalente.

To more advanced maneuvers, like/ "The Mrs. Stinsfire." (Episódio 8, linha 40, pág. CLXIX)	As jogadas mais avançadas/ como a "Mrs. Stinfire." (Episódio 8, linha 44, pág. CLXIX)
---	--

Neste caso, existe uma omissão de letras que compõem a palavra. Esta pode também ser encontrada em sílabas ou partes mais importantes das palavras, mas muitas das vezes este erro deve-se apenas à transcrição do texto e a uma revisão desatenta.

Letting a guy eat pizza off your back. (Episódio 2, linha 237, pág. CXXXVI)	Deixar um tipo comer pizza em cima/ das costas... Isto é que é amor! (Episódio 2, linha 241 pág. CXXXVI)
--	---

“Piza”, em português, escreve-se apenas com um z. Se se pretendesse manter o estrangeirismo, deveria ser usado o itálico.

Glad you asked. (Episódio 8, linha 203, pág. CLXXX)	Ainda vem que perguntas. (Episódio 8, linha 215, pág. CLXXX)
<p>Erro de troca de letras. O que o tradutor queria colocar seria “ainda bem que perguntas”. Estes erros são caracterizados pela escolha de uma letra incorreta na representação de um determinado som, neste caso o “b” pelo “v”. Estas trocas são muitas vezes realizadas entre as consoantes surdas e sonoras.</p>	

**Quadro 32 - Erros ortográficos encontrados.**

#### 4.17.2. Sintáticos

A palavra “sintaxe” provém do grego σύνταξις que significa "disposição", de σύν, que significa "juntos" e de τάξις que significa "ordenação". Segundo o dicionário Priberam, a sintaxe consiste no estudo das regras e dos princípios que regulam a organização dos elementos constituintes das frases. Ir-se-ão destacar alguns exemplos de erros sintáticos, ao longo do *corpus* de análise.

##### Exemplos:

Now, don't laugh./ He's no-- (Episódio 1, linha 247, pág. CXIV)	Não se riem. Ele não está.../ Não está totalmente errado. (Episódio 1, linha 251, pág. CXV)
<p>Existe um erro de concordância no modo verbal, ou seja, o tradutor aplicou a terceira pessoa do plural do presente do indicativo, quando deveria ter usado a terceira pessoa do plural no pretérito imperfeito. A tradução seria: “Não se riam”.</p>	
Well, that and the fact/ that elaborate lies really turn us on. (Episódio 1, linha 75, pág. CIV)	Bom, isso e o facto de as mentiras/ elaboradas nos excitarem a valer. (Episódio 1, linha 76, pág. CIV)
<p>Detetam-se incorreções no uso de contrações de preposições com artigos ou pronomes, quando estes iniciam uma oração infinitiva. A tradução seria: “Bom, isso e o facto das mentiras...”, uma vez que quando, a seguir à preposição “de”, a forma verbal não se encontra no infinitivo a preposição é contraída.</p>	



Six months later, civil union, / planning to marry pending legislation... (Episódio 8, linha 75, pág. CLXXI)	Seis meses depois, união de facto,/ planeia casar-se depois da lei sair (Episódio 1, linha 80, pág. CLXXII)
Tal como no exemplo anterior existe um erro na contração da preposição, pois a seguir à preposição “de”, a forma verbal encontra-se no infinitivo, logo a preposição não é contraída. A tradução seria: “...planeia casar-se depois de a lei sair”.	

Quadro 33 - Erros de sintaxe encontrados.

#### 4.17.3. Semânticos

A palavra “semântica” consiste no estudo do significado das palavras isoladamente. Contrariamente à sintaxe, que se baseia no estudo das regras e dos princípios que regulam a organização dos elementos constituintes das frases, a semântica dedica-se ao significado das palavras. Cada palavra pode ter distintos significados, dependendo da sua aplicação e das palavras que a acompanham, pois são estas que esclarecem o significado numa determinada situação. Podem observar-se vários exemplos de erros de semântica.

#### Exemplos:

...and I don't know, it's weird./ I already feel like seconds. (Episódio 1, linha 45, pág. CII)	Engatei uma chinesa, ontem, /e não sei, é esquisito. Já me sinto barato. (Episódio 1, linha 46, pág. CII)
<i>Feels like seconds</i> , neste caso significa “já me apetece repetir”, uma vez que o Barney diz que esteve com ela há pouco tempo e parece que já foi há muito. Se o Barney se sentisse barato não desejaria repetir.	

Headlights, deer. Lily, for the last time,/ things with me and Robin... (Episódio 1, linha 111, pág. CVII)	Faróis, veado. Lily, pela última vez,/ as coisas entre mim e a Robin. (Episódio 1, linha 112, pág. CVII)
Existe uma tradução literal, sem sentido, de duas palavras individuais, <i>headlights</i> - faróis e <i>deer</i> - veado, porém esta é uma expressão utilizada para chamar a atenção. “Deer” pode também ser uma gralha, devendo constar “Dear” (querida). Esta expressão poderia ser traduzida por “abre os olhos”, contudo para facilitar a leitura a solução mais adequada seria “presta atenção”.	

Butterscotch is what chocolate is /to American women. (Episódio 3, linha 256, pág. CLIX)	Porque é o equivalente ao chocolate/ para as canadianas. (Episódio 3, linha 265, pág. CLIX)
O sentido da frase é totalmente deturpado; “butterscotch” significa caramelos ou rebuçados e estes estão para as canadianas, como o chocolate está para as americanas. Na tradução foi referido, exatamente, o contrário: que o chocolate era importante para as canadianas.	
Oh, you're still seeing that guy? - Even... (Episódio 1, linha 42, pág. CII) Even better, seeing him naked. What?	- Continuas a andar com aquele tipo? (Episódio 1, linha 44, pág. CII) - Melhor: vejo-o nu. Quê?
Neste caso, o tradutor, ao optar por traduzir “seeing” por “andar”, fez com que se perdesse o jogo de palavras da legenda seguinte. A solução seria “- Continuas a ver aquele tipo?/ - Melhor: vejo-o nu. Quê?” Esta opção manteria o sentido da expressão e não alteraria o seu significado (“melhor do que só vê-lo... vejo-o nu”).	
My guy in the DA’s office scored us/ Front row seats to a lethal injection. (Episódio 2, linha 29, pág. CXXIII)	O meu amigo da Promotoria arranjou- nos/bilhetes para uma execução. (Episódio 2, linha 31, pág. CXXIII)
“Promotoria” é o termo usado para definir “Ministério Público” no Brasil, logo não deveria ser o escolhido. Compreende-se que se tenha de aproveitar o espaço no ecrã, contudo assim parece que foram utilizadas legendas da tradução de português do Brasil e não de Portugal. Se o problema de espaço se colocava, para colmatar essa falha, a sugestão seria: “Um amigo do Ministério Público/ deu-me bilhetes para uma execução”.	

<p>They said I had A D something. (Episódio 3, linha 151, pág. CLII)</p>	<p>Disseram que eu sofria de/ DDA qualquer coisa. (Episódio 3, linha 150, pág. CLII)</p>
<p>Em português a sigla usada é DDA para indicar o Distúrbio de Deficit de Atenção e em inglês, ADD significa Attention Deficit Disorder. Em português, de Portugal, o equivalente é Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A abreviatura DDA apenas é referida em português do Brasil, para designar a mesma enfermidade. O que leva a crer que muitas destas legendas foram reutilizadas ou realizadas por um nativo do Brasil e não de Portugal.</p>	
<p>well over 50 percent of the blankets... (Episódio 3, linha 277, pág. CLXI)</p>	<p>De 50 por cento dos lençóis (Episódio 3, linha 287, pág. CLXI)</p>
<p>“Blanket” significa cobertor ou manta e não lençol; lençol é “sheet”.</p>	
<p>Lorenzo’s balloon won’t disappear/ over the Artic for another week. (Episódio 8, linha 157, pág. CLXXVII)</p>	<p>O balão do Lorenzo só sai para/ o Ártico na próxima semana. (Episódio 8, linha 167, pág. CLXXVII)</p>
<p>O que diz no texto de partida é que o balão só desaparecerá sobre o Ártico na próxima semana e não “sairá para o Ártico”. Com esta tradução, o sentido da frase foi totalmente alterado, uma vez que o que se queria dizer era que ela só iria ficar triste quando o balão dele desaparecesse na próxima semana e o que foi dito foi que o balão dele só iria iniciar viagem na próxima semana. Claro que aí ela também ficaria triste, todavia perde-se a parte engraçada da legenda, que é mais uma mentira do Barney que iria colocar na Internet que o balão tinha desaparecido.</p>	
<p>For their romantic reunions/ with estranged lovers. (Episódio 8, linha 208, pág. CLXXX)</p>	<p>Para os reencontros românticos/ com amantes desconhecidos. (Episódio 8, linha 221, pág. CLXXXI)</p>
<p>Neste caso, o tradutor optou por traduzir <i>romantic reunions</i> por reencontros, porém a legenda refere que são amantes desconhecidos, logo nunca poderia ser um reencontro, porque se assim fosse já não eram desconhecidos. Deveria então ficar “Para os encontros românticos/ com amantes desconhecidos”.</p>	

After a few minutes, on the bottom. (Episódio 12, linha 67, pág. CXCVI)	Após uns segundos, por baixo. (Episódio 12, linha 69, pág. CXCVI)
A palavra “minutes” foi traduzida por “segundos”.	

Quadro 34 - Erros de semântica encontrados.

#### 4.17.4. Incoerência tradutória

Ao longo da comparação do texto de partida com o de chegada foram também detetadas algumas incoerências tradutórias, como a mesma palavra na língua de partida traduzida de formas diferentes na língua de chegada, a tradução de termos da língua de partida por termos de português do Brasil e não de Portugal ou a alteração na forma de tratamento, ao longo do discurso, com a mesma pessoa. Seguidamente, poder-se-ão verificar alguns destes exemplos.

##### Exemplos:

- Flugelhorn, did you do this? (Episódio 1, linha 194, pág. CXII)	- Fliscorne. Fizeste isto? (Episódio 1, linha 200, pág. CXII)
- Whoa, flugelhorn. (Episódio 1, linha 338, pág. C XX)	- Whoa! Corneta. (Episódio 1, linha 351, pág. CXXI)
Na primeira legenda a palavra “flugelhorn” foi traduzido por “fliscorne”, mas na segunda “legenda” apresentada foi traduzida por “corneta”, o que denota falta de coerência e de revisão.	

- ... between his wife’s tatas. (Episódio 2, linha 100, pág. CXXVIII)	entre as mamas da mulher dele. (Episódio 2, linha 104, pág. CXXVIII)
Como já foi referido, ao longo da série, o Barney efetua inúmeras referências a diversas formas de dizer mamas, logo a tradução não deveria ser sempre pela mesma palavra “mamas”, como acontece, uma vez que o léxico da língua de chegada é bastante vasto. Em PT usam-se também, com frequência, os termos “seios” e “peito”, neste caso o termo é calão e o equivalente seria “tetas” ou o equivalente mais suavizado, como referido anteriormente ao falar de calão, “chuchas”.	

I was gonna give him an A. (Episódio 3, linha 338, pág. CLXIV)	la dar-lhe um “Muito Bom”. (Episódio 3, linha 350, pág. CLXV)
Looks like someone's building/ towards an A.	Parece que alguém lançou os alicerces/para ter um A.
No episódio 3, foi referida a equivalência ao sistema de notas português, contrariamente ao episódio 1.	

That's all well and good for Kelly. That's all well and good for them. (Episódio 8, linha 65, pág. CLXXI)	- Que bom para a Kelly. - Ainda bem para eles. (Episódio 8, linha 70, pág. CLXXI)
Mais uma vez, expressões iguais foram traduzidas de forma diferente.	

Dude, Ted was not missing out. (Episódio 8, linha 112, pág. CLXXIV)	Bacana, o Ted não perdeu nada. (Episódio 8, linha 118, pág. CLXXIV)
“Dude” já tinha sido anteriormente traduzido por meu. Desta vez foi traduzido por “bacana”, que nem é uma forma de tratamento assim tão frequente em Portugal, e sim no Brasil. Logo, mais uma vez, denota-se uma falta de coerência na tradução das mesmas palavras, em momentos diferentes.	

Basic knowledge of website design and a very unique fake name. (Episódio 8, linha 124, pág. CLXXV)	de sites e um nome falso singular. (Episódio 8, linha 131, pág. CLXXV)
A series of fake websites, (Episódio 8, linha 141, pág. CLXXVI)	vários sítios na Internet falsos (Episódio 8, linha 151, pág. CLXXVI)
“Web sites” é traduzido como “sites”, mantendo o estrangeirismo (sem estar em itálico) e como “sítios”, adaptando-se ao português.	

<p>And it is on. (Episódio 8, linha 153, pág. CLXXVI)</p>	<p>E está a rolar. (Episódio 8, linha 163, pág. CLXXVII)</p>
<p>Segundo o Urbandictionary, a expressão <i>it's on</i> é usada quando uma batalha ou um confronto está prestes a começar ou quando se vai lutar com outra pessoa depois das aulas. Outro exemplo seria <i>let the battle begin</i>. Neste caso, a batalha seria o jogo de sedução do Barney. A expressão “está a rolar” significa acontecer, mas no Brasil. Em Portugal, esta expressão não é utilizada. A sugestão seria “A batalha vai começar”.</p>	
<p>Are you up there? Good. (Episódio 8, linha 206, pág. CLXXX)</p> <p>So, all you do is walk up/ to every girl you see and say: (Episódio 8, linha 209, pág. CLXXX)</p>	<p>Está aí? Ótimo. (Episódio 8, linha 219, pág. CLXXXI)</p> <p>Portanto, só têm de ir ter com todas/ as raparigas que vir e dizer: (Episódio 8, linha 222, pág. CLXXXI)</p>
<p>Inicialmente a forma de tratamento está na terceira pessoa do singular “Está aí?” e posteriormente apresenta-se na terceira pessoa do plural “Portanto, só têm de ir ter...”. Uma vez que ao longo do texto está no singular, o mesmo tratamento deveria ser mantido até ao final.</p>	
<p>This is Economics 305. (Episódio 1, linha 235, pág. CXIV)</p> <p>...but this isn't Architecture 101. (Episódio 1, linha 234, pág. CXIV)</p> <p>I thought I was in Architecture 101, but it was Econ 305? (Episódio 12, linha 23, pág. CXCII)</p>	<p>É Economia III. (Episódio 1, linha 240, pág. CXIV)</p> <p>...mas isto não é /Introdução à Arquitetura. (Episódio 1, linha 239 pág. CXIV)</p> <p>Pensei que estava em Arquitectura I,/ mas era Macroeconomia. (Episódio 12, linha 23, pág. CXCIII)</p>
<p>A mesma disciplina foi traduzida de duas formas diferentes. No episódio 1 Economics 305 foi traduzida por Economia III e no episódio 12 por Macroeconomia.</p> <p>Relativamente à Arquitectura 101, como também já tinha sido referida no episódio 1, indica uma iniciação à disciplina, tendo sido traduzida por Introdução, neste segundo exemplo foi mantida “Arquitetura I”, contrariamente à Introdução à Arquitetura.</p>	

<p>I have never scored a hot bartender (Episódio 12, linha 56, pág. CXCV)</p> <p>She’s really not that hot. (Episódio 12, linha 57, pág. CXCV)</p> <p>for the so-called hot bartender. (Episódio 12, linha 212, pág. CCV)</p>	<p>Nunca conquistei/ uma <i>barmaid</i> atraente... (Episódio 12, linha 56, pág. CXCV)</p> <p>Ela não é assim tão gira. (Episódio 12, linha 58, pág. CXCV)</p> <p>À pretensa <i>barmaid</i> sensual. (Episódio 2, linha 215, pág. CCV)</p>
<p>O termo “hot” foi traduzido por atraente, gira e posteriormente, por sensual.</p>	

Quadro 35 - Erros de incoerência na tradução.

## 4.18. Outros erros

### 4.18.1. Legenda em falta

Na análise destes cinco episódios ocorrem também dois casos em que a legenda não foi traduzida, talvez por distração ou até pela dificuldade de tradução. São eles:

#### Exemplo:

<p>that Lily and I left behind/ when we moved out. I’m sorry, Robin. (Episódio 3, linha 69, pág. CXLVII)</p>	
<p>Esta legenda não aparece em português. Nesta fala do Marshall não aparece texto algum. Deveria estar, por exemplo, “que eu e a Lily deixámos/ quando nos mudámos. Desculpa, Robin.”</p>	
<p>Basic knowledge of website design (Episódio 8, linha 124, pág. CLXXV)</p>	
<p>Esta legenda também não é apresentada no texto de chegada. Poderia estar, por exemplo: “Conhecimento básico de páginas web.”</p>	

Quadro 36 - Legendas em falta.

#### 4.19. Conclusão da análise

Ao analisar este produto audiovisual traduzido, puderam detetar-se várias estratégias de tradução e formas de contornar as dificuldades encontradas, das quais se podem destacar a adaptação de referências culturais ou a omissão e/ou moderação do tabu. Além disso, foram detetadas algumas incoerências ou divergências ao longo da análise através das quais se podem retirar algumas conclusões. Assim como na tradução, também na legendagem, a presença do tradutor não deveria ser notada. Todavia, são estes pequenos indícios que denotam algumas incoerências. A uniformização das legendas, ao longo dos episódios, é essencial para evitar esse tipo de situações.

Pelos exemplos apresentados ao longo do trabalho pôde também constatar-se que o tradutor, ou tradutores, desta série não deveriam possuir uma base de dados, pois foi frequente a utilização da mesma palavra, na LP, para a tradução dessa palavra de distintas formas, na LC.

É de notar que são encontrados inúmeros termos ou expressões que indicam ser do português do Brasil, como “Falo a sério”, que, em português de Portugal, se diz “Estou a falar a sério”, “Promotoria”, que significa, “Ministério Público”, ou “está a rolar”, que significa “acontecer”.

Ao deparar-se com este tipo de situação qualquer espetador pensaria que estas legendas teriam sido “aproveitadas” das legendas de português do Brasil, o que denota uma falta de perfeccionismo por parte do tradutor. Outra opção seria o tradutor não ser nativo de Portugal. Porém, este exemplo já é mais raro uma vez que as traduções, normalmente, são efetuadas por nativos da LC.

As escolhas efetuadas pelo tradutor, aquando da adaptação, poderão ser constantemente questionáveis, pois a tradução livre depende sempre da perspetiva de quem traduz, tal como as omissões resultantes de um diálogo rápido onde prevalece o juízo de valor e o bom senso do tradutor.

A influência da imagem e do som na legendagem são outros dois fatores problemáticos com que um tradutor se depara e que terá que contornar, uma vez que a qualidade de uma boa tradução advirá da capacidade em lidar com estas adversidades. Isto torna-se especialmente difícil nos dias de hoje, pois cada vez há um maior contato do público com a LP, este maior conhecimento traz uma menor tolerância aos erros e uma maior quantidade de críticas aos designados erros de tradução. Todavia, há que ter em consideração que uma tradução dependerá sempre das normas e limitações técnicas aplicadas à legendagem, entre variados fatores já mencionados anteriormente e que



influenciam a decisão do tradutor. No entanto existem erros mais graves do que outros e que deverão ser evitados, tais como erros ortográficos, sintáticos e semânticos; a incoerência tradutória, bem como a ausência de legendagem em determinados momentos poderão também ser consideradas falhas graves.

Pode também concluir-se, através do número de exemplos apresentados, que a maior parte das “falhas” encontrada no *corpus* de análise ocorreu no primeiro episódio, o que, mais uma vez, leva a crer que o tradutor foi substituído.

No que concerne às normas de legendagem, como o número de caracteres ou linhas apresentadas nas legendas, é de salientar que o tradutor é conhecedor das mesmas e faz uso das inúmeras estratégias de tradução existentes.

Apesar das falhas encontradas, ao longo da análise, este produto audiovisual enquadra-se no padrão dos apresentados, quer em televisão quer em DVD, uma vez que os produtos que entram, diariamente, nas nossas casas contêm também, frequentemente, falhas, pelo que esta tradução considera-se razoável.

## 5. CONCLUSÃO

O objetivo desta dissertação consistiu na análise das dificuldades de tradução, de um *corpus* específico e concreto, na sua comparação entre a língua de partida e a de chegada e nas estratégias e alternativas encontradas para solucionar os problemas, no contexto português.

Para conseguir contornar estas dificuldades o tradutor necessita de possuir mais do que o conhecimento de ambas as línguas e culturas, uma vez que a tradução audiovisual implica mais do que isso. Para além de todos os conhecimentos que um tradutor deve ter, o tradutor para legendagem deve ter em conta o carácter do texto, pois é com base nele que irá escolher e aplicar as estratégias necessárias e também o público-alvo, pois é este que determina se a mensagem é ou não transmitida corretamente.

Começou-se por efetuar uma introdução à tradução audiovisual, para contextualizar a especificidade da legendagem e as suas características intrínsecas, para posteriormente passar à análise, do produto, e às dificuldades na sua tradução.

Ao longo desta dissertação, foi apresentado um trabalho de investigação, em traços gerais, que constitui uma primeira aproximação às especificidades dos textos audiovisuais e da diversidade de tradução encontrada ao longo dos mesmos. Desta forma, é de referir que esta análise é apenas uma perspetiva, podendo ser abordada de outras perspetivas diferentes. Por se tratar de um trabalho de investigação, a análise pode sempre ser complementada ou debatida, uma vez que cada tradutor tem a sua perspetiva.

Pode concluir-se que são inúmeras as alternativas de tradução, as possibilidades de utilizar outras estratégias e as formas de transformar o discurso oral em escrito. Pode ver-se também como o som e a imagem podem influenciar a compreensão das legendas e a capacidade de se transmitir ou não a mensagem com sucesso.

Contudo, o estudo e a investigação nesta área são ainda bastante limitados e as regras de legendagem bastante abrangentes, sendo muitas das vezes baseadas nas preferências do cliente, o que leva a que coexistam inúmeras traduções com distintos critérios.

Sendo Portugal um país que adotou a legendagem em detrimento da dobragem (sendo esta mais utilizada em documentários) seria de esperar que houvesse uma maior preocupação com a investigação na área.

Como já foi referido anteriormente, o que se pretende é abordar os pontos-chave das dificuldades encontradas e não efetuar uma crítica à tradução, pelo que existem excertos que podem ser considerados erros por um determinado espetador e por outro não.

Pretende-se, assim, despertar a atenção para a importância do conhecimento de ambas as culturas, das normas de legendagem, do público-alvo e também da investigação, para colmatar ou até mesmo eliminar as falhas encontradas.

## 6. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Principal:

Carroll, Mary & Ivarsson, Jan. 1998. *Code of good subtitling practice*. Simrishamn. TransEdit, 157-159.

Cerón, Clara. 2001. *Punctuating Subtitles*. In (Multi) Media Translation: Concepts, practices, and research, Gambier, Yves and Henrik Gottlieb (eds.), 174 a 176.

Díaz Cintas, Jorge. 2001. *La Traducción Audiovisual: El Subtitulado*. Salamanca: Almar.

Díaz Cintas, Jorge. 2001. *Striving for Quality in Subtitling: The Role of a Good Dialogue List*, in Gambier, Yves & Henrik Gottlieb (eds.), (Multi) Media Translation: Concepts, practices, and research.

Díaz Cintas, Jorge. 2003. *Teoría y práctica de la subtitulación*. Inglés – Español. Barcelona: Ariel Cine.

Díaz Cintas, Jorge & Remael, Aline. 2007. *Audiovisual Translation: Subtitling*. London and New York. Routledge.

Díaz Cintas, Jorge. 2007. *La subtitulación y el mundo académico: perspectivas de estudio e investigación*. London. Tarrasa.

Díaz Cintas, Jorge, Orero, Pilar & Remael, Aline. 2007. *Media for All: Subtitling for the Deaf, Audio Description, and Sign Language*. Amsterdam/New York. Rodopi, 202.

Díaz Cintas, Jorge and Pilar Orero 2010. *Voiceover and dubbing*. In Handbook of Translation Studies: Volume 1.

Díaz Cintas (New 6), in *Audiovisual Translation in Portugal: The Story so Far*. 2012. Dissertação de Mestrado. University of Turku (Finland), Centre for Comparative Studies – University of Lisbon (Portugal).

El País. Libro de estilo El País. 1996. Madrid: Ediciones El País, 13ªed. (citado em Cintas, 2003).

Gáll, Laura. 2008. *Translating Humor across Cultures: Verbal Humor in Animated Films*. The Round Table. Partium Journal of English Studies. Vol I. Nº. 1.2008.

Gambier, Yves. 2004. *Tradaptation cinématographique [Film Transaptation]*. In Orero, Pilar (ed) Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins: *Topics in Audiovisual Translation*, 169-181.

Gambier, Yves, *Multimodality and Audiovisual Translation*. MuTra 2006 – *Audiovisual Translation Scenarios. Conference Proceedings*, EU High Level Conference Series, 2007 [available at [http://www.euroconferences.info/proceedings/2006\\_Proceedings/2006\\_Gambier\\_Yves.pdf](http://www.euroconferences.info/proceedings/2006_Proceedings/2006_Gambier_Yves.pdf), 29.03.2010].

Gambier, Yves. 2013. *The translator*, Volume 9, Number 2. (pp.171-189).

Gottlieb, Henrik. 1994. *Subtitling-Diagonal Translation*. University of Copenhagen. Museum Tusculanum Press, 84.

Gottlieb, Henrik. 1997. *Subtitles, Translation & Idioms*. Copenhagen: University of Copenhagen.

Gottlieb, Henrik. 2005. *Multidimensional translation: Semantics turned semiotics*. In Proceedings of MuTra – Multidimensional Translation Conference Proceedings – Challenges of Multidimensional Translation, Saarbrücken, May 2005. [http://www.euroconferences.info/proceedings/2005\\_Proceedings/2005\\_proceedings.html](http://www.euroconferences.info/proceedings/2005_Proceedings/2005_proceedings.html) (accessed 5 September 2012).

Neves Josélia. 2004. *Language awareness through training in subtitling*. Versão eletrónica disponível em: <http://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/440/1/jo%20in%20Orero.pdf>, [2407-2014] (acedido em 26/04/2014).

Neves, Josélia. 2007. *Vozes que se vêem*. Guia de Legendagem para surdos. Leiria: Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico de Leiria.

Orero, Pilar (ed). 2004. *Topics in Audiovisual Translation*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins.

Pommier. 1988. In Díaz Cintas, Jorge. 2009. *New Trends in Audiovisual Translation*. UK, USA, Canada. *Multilingual Matters*, 22.

Raphaelson-West, Debra S. 1989. *On the Feasibility and Strategies of Translating Humour*. *META* Vol. 34, no 1. Disponível em < <http://www.erudit.org/revue/meta/1989/v34/n1>>. 128-141.

Rodrigues, Bernardo. 2013. *Prática de Legendagem: Um Manual de Sobrevivência*. Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Schjoldager, Anne. 2008. *Understanding translation*. Academica, Aarhus.

Villar, Mauro de Salles. 2001. *Detalhamento do verbete e outras informações técnicas*. In: Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Versão electrónica. Instituto Antônio Houaiss.

Vinay, Paul e Darbelnet, Jean. 1995. *Comparative Stylistics of French and English*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins.

**Bibliografia complementar:**

Ammer, Christine. 2013. *The American Heritage Dictionary of Idioms, Second Edition*. Library of Congress-in-Publication Data.

Araújo, Sueli Fontes de, Yerro, Jorge Hernán. 2011. *Dificuldades e possibilidades de tradução em Las aventuras del sapo Ruperto de Roy Berrocay*. Disponível em <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ct/article/view/13183>, em 17-06-2014.

Bartolomé, Hernández, Isabel, Ana & Mendiluce Cabrera, Gustavo. 2005. *New Trends in Audiovisual Translation: The Latest Challenging Modes, in: Miscelánea: a journal of English and American Studies*, 31 (2005). pp. 89-104. Disponível em <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2010052>, em 05-02-2014.

Campos, Magda. 2008. *O Humor na Tradução para Legendagem: o Caso Monty Python*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa.

Chiaro, Christine Heiss, Chiara Bucaria. 2008. *Between Text and Image: Updating Research in Screen Translation*. Amsterdam. Philadelphia. Benjamins Translation Library.

Cordeiro, Filomena. 2008. *A tradução para legendagem e a tradução para dobragem (em Portugal). O estudo de caso: "Por água abaixo"*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa.

Cosme, Hugo. 2012. *Da Transcrição à Legendagem: Em busca da perda mínima de conteúdo*. Dissertação de Mestrado. Porto: Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

De Linde, Zoé & Neil Kay. 2001. *The Semiotics of Subtitling*. Manchester: St. Jerome Publishing.

Díaz Cintas. 2005. *Back to the future in subtitling*. In *MuTra 2005 – Challenges of Multidimensional Translation: Conference Proceedings*, Heidrun Gerzymisch-Arbogast and Sandra Nauert (eds). Retirado de [www.euroconferences.info/proceedings/2005\\_Proceedings/2005\\_DiazCintas\\_Jorge.pdf](http://www.euroconferences.info/proceedings/2005_Proceedings/2005_DiazCintas_Jorge.pdf), em 20-02-2014.

Díaz Cintas, Jorge. 2006. *Entrevista. Cadernos de Tradução*. Florianópolis, Brasil.

Díaz Cintas, Jorge. 2007. *Audiovisual Translation Scenarios*”. *PhD School Seminar: Multidimensional Translation Research 2-4 November 2007. Universitat des Saarlandes*. Retirado de [http://www.translationconcepts.org/pdf/AVT\\_Presentation.pdf](http://www.translationconcepts.org/pdf/AVT_Presentation.pdf), em 06-02-2014.

Díaz Cintas, Jorge. 2008. *The Didactics of Audiovisual Translation* (Benjamins Translation Library, vol. 77). Amsterdam & Philadelphia.

Díaz Cintas, Jorge. 2009. *New Trends in Audiovisual Translation*. Bristol/Buffalo/Toronto.

Díaz Cintas, Jorge. 2009. *New Trends in Audiovisual Translation*. Uk, USA, Canada. Multilingual Matters.

Díaz Cintas, Jorge, Neves, Josélia & Matamala, Anna. 2010. *New Insights into Audiovisual Translation and Media Accessibility: Media for All 2. (Approaches to Translation Studies)*. Amsterdam, New York. Rodopi.

Fernandes e Sousa, Inês. 2011. *O fenómeno do “Fansubbing” em Inglês: Principais normas de tradução e legendagem*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Fernández, Maria Jesus. 2004. *Screen Translation: The Translation of Swearing in the Dubbing of the Film South Park into Spanish*. Paper presented at the Conference *In So Many Words: Language Transfer on Screen*. London: University of Surrey. Retirado de <http://www accurapid.com/Journal/37swear.htm>, em 25-04-2014.



Gottlieb, Henrik. 2004. *Language-political implications of subtitling*, in: Orero, Pilar (ed). *Topics in Audiovisual Translation*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins.

Gunilla, Anderman & Rogers, Margaret. 2003. *Translation today: Trends and perspectives*. Great Britain. Multilingual Matters.

Hay, Josiane. 1998. *Subtitling and Surtitling in*: Gambier, Yves (ed). 1998. *Translation for the Media*. Manchester: St. Jerome Publishing.

Laviosa, Sara. 1998. *The corpus-based approach: a new paradigm in Translation Studies*. in: *Meta – journal des traducteurs*, Volume 43, número 4. XLIII. pp. 474-479. Retirado de <http://www.erudit.org/revue/meta/1998/v43/n4/003424ar.pdf>, em 28-03-2014.

Millan-Varela, Carmen, Millán, Carmen & Bartrina, Francesca. 2013. *The Routledge Handbook of Translation Studies*. Oxon. Routledge.

Monteiro, Sandra. 2013. *Traduzir o Universo: Tradução e Legendagem de Vídeos de Divulgação Científica*. Dissertação de Mestrado. Porto: Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Instituto Politécnico do Porto.

Neves, Josélia. 2003. *Relatório de Análise da Legendagem em Teletexto nos Canais de Televisão Portugueses, RTP1 – RTP2 – SIC – TVI*. Retirado de [http://roehampton.openrepository.com/roehampton/bitstream/10142/12580/18/2%5B1%5D.6.\\_CASE\\_STUDY\\_5\\_\\_\\_3\\_Months\\_SDH\\_PT\\_\\_\\_2.6.1.\\_Full\\_report.pdf](http://roehampton.openrepository.com/roehampton/bitstream/10142/12580/18/2%5B1%5D.6._CASE_STUDY_5___3_Months_SDH_PT___2.6.1._Full_report.pdf) em 7-04-2014.

Neves, Josélia. 2005. *Audiovisual Translation: Subtitling for the Deaf and Hard-of-Hearing*. Dissertação de Mestrado. School of Arts, Roehampton University. University of Surrey.

Panek, Magdalena. 2009. *Subtitling Humor: The Analysis of Selected Translation Techniques in Subtitling Elements Containing Humor*. Wroclaw University of Technology. Institute of English Studies.

Prata, Ana. 2010. *Tradução de Literatura Infantil e Juvenil: Análise de Duas Traduções Portuguesas de Charlie and the Chocolate Factory de Roald Dahl*. Coimbra. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Ramos Pinto, Sara. 2012. *Audiovisual Translation in Portugal: The Story so Far*. Dissertação de Mestrado. University of Turku (Finland), Centre for Comparative Studies – University of Lisbon (Portugal).

Řeholová Petra. 2010. *Cultural clashes in understanding humour: Sitcom script in translation*. Bachelor Thesis. Zlín: Tomas Bata University, Faculty of Humanities.

Ribeiro, José Rafael. 2010. *Relatório do estágio decorrido na Sintagma traduções, Lda*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

Rosa, Alexandra Assis. 2001. *Features of Oral and Written Communication in Subtitling in: Gambier, Ives & Henrik Gottlieb (eds). (Multi)Media Translation. Concepts, Practices and Research*. Amsterdam: John Benjamins.

Rosa, Alexandra Assis. 2009. *Ay: there's the rub': Algumas Questões em Tradução Audiovisual in: Pinheiro de Sousa, Alcinda, Varandas, Angélica, Fernandes, Isabel, Elliott, John, Cecília Lopes da Costa, Maria, Vítor Bastos, Mário, Cid, Teresa e Malafaia, Teresa (eds), So long lives this, and this gives life to thee - Homenagem a Maria Helena de Paiva Correia, Lisboa: Colibri, pp. 101- 111.*

Valle Fernandes, Alexandra. 2007. *Tradução para Legendagem: Perspectivas e condicionalismos com uma breve análise de um episódio de "Gilmore Girls" – "Tal Mãe, Tal Filha"*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Veiga, Maria José. 2006. *O Humor na tradução para Legendagem: Inglês-Português*. Tese de Doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Veiga, Maria. 2009. *Linguistic mechanisms of humour subtitling*. 4º Fórum de Partilha Linguística. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa.

Xavier, Catarina. 2009. *Esbatendo o Tabu: Estratégias de Tradução para Legendagem em Portugal*. Dissertação de Mestrado. Lisboa. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

**Webgrafia:**

*English Education Study Program Faculty of Teacher Training and Educational Sciences Pakuan University*, 2013. Retirado de: [http://ejurnal.unpak.ac.id/download.php?file=mahasiswa&id=670&name=Journal%20\(Restoria%20S%20031108073\).pdf](http://ejurnal.unpak.ac.id/download.php?file=mahasiswa&id=670&name=Journal%20(Restoria%20S%20031108073).pdf), em 24-03-2014.

IMDB. 2005. *How I met your mother*. In <http://www.imdb.com/title/tt0460649/> (acedido em 26/01/2014).

Lever, Helen, J. *MA in Translation & Interpreting*. Disponível em <http://www.peak-translations.co.uk/pdfs/Subtitling.pdf>, (acedido em 01/05/2014)./

Priberam. 2013. Priberam Dicionário versão eletrónica disponível em <http://www.priberam.pt/DLPO/sintaxe>, (acedido em 12/05/2014).

Trindade, Elaine. *Técnicas de tradução para legendas*. Retirado de <http://xa.yimg.com/kq/groups/22872979/1732451541/name/T%C3%89CNICAS+DE+TRADU%C3%87%C3%83O+PARA+LEGENDAS+-+Elaine+Trindade.pdf> (acedido em 06/05/2014).

Urban dictionary .1999-2014. Versão eletrónica disponível em <http://www.urbandictionary.com> (acedido em 05/05/2014).

Valente Marcela, *A tradução para legendagem, seus problemas e dificuldades*. Retirado de [www.pgletras.uerj.br/linguistica/textos/livro03/LTAA03\\_003.pdf](http://www.pgletras.uerj.br/linguistica/textos/livro03/LTAA03_003.pdf), em 15-03-2014.

*Wikipedia*. 2005. *How I met your mother*. In [http://pt.wikipedia.org/wiki/How\\_I\\_Met\\_Your\\_Mother](http://pt.wikipedia.org/wiki/How_I_Met_Your_Mother) (acedido em 26/01/2014).

*The American Heritage Dictionary of the English Language*. 2014. Preface. Houghton Mifflin Harcourt. Versão eletrónica disponível em <https://www.ahdictionary.com> (acedido em 06/05/2014).

## 7. ANEXOS<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup>As linhas encontram-se desalinhadas horizontalmente, pois na LP, por vezes a legenda tem apenas uma linha e na LC tem duas, ou na LP tem duas linhas e na LC tem apenas uma. Dado que é uma transcrição do original, ao coordenar as linhas iria perder-se a apresentação inicial e o texto não ficaria apelativo, uma vez que ficaria repleto de espaçamentos. O mesmo acontece com a própria apresentação do itálico, pois está, inúmeras vezes, presente no TP e não no TC e vice-versa.

São também encontrados erros ortográficos, propositadamente deixados, para que seja uma transcrição fiel ao original.

## Episódio 1

### Anexo 1 - Transcrição dos textos de partida e de chegada do episódio 1, temporada 5, do DVD.

Texto de partida	Texto de chegada
	<b>Só sei que nada sei</b>
<b>1.</b> Kids, on my first day as a college professor...	<b>1.</b> Meninos, no meu primeiro dia como professor de faculdade,
<b>2.</b> ...there were two things I didn't know that I wish I did.	<b>2.</b> havia duas coisas que não sabia e gostaria de saber.
<b>3.</b> The first thing was that your mother was in that classroom.	<b>3.</b> A primeira coisa era que a vossa mãe estava naquela sala.
<b>4.</b> The second thing...	<b>4.</b> A segunda coisa...
<b>5.</b> Well, to explain that, we go back to the beginning of summer.	<b>5.</b> Bom, para explicar isso Temos de voltar ao início do Verão.
<b>6.</b> After a year of wrestling with their feelings for each other...	<b>6.</b> Ao fim de um ano a lutarem com o que sentiam um pelo outro,
<b>7.</b> Barney and Robin finally, well...	<b>7.</b> o Barney e a Robin finalmente, bom...
<b>8.</b> - Lily, volume. Use your indoor whoo. -Sorry, whoo.	<b>8.</b> - Lily, o volume. Usa o "whoo" de interior. - Desculpem, whoo.
<b>9.</b> It's just, they kissed! They're finally a couple.	<b>9.</b> É que eles beijaram-se. Finalmente são um casal.
<b>10.</b> Oh, my God, you guys. This is our first double date.	<b>10.</b> Meu Deus, pessoal! É o nosso primeiro encontro duplo.
<b>11.</b> First of millions! What if our kids get married? Oh, I love this!	<b>11.</b> O primeiro de milhões. E se os nossos filhos se casarem? Adoro isto!
<b>12.</b> Yeah. Lily, listen.	<b>12.</b> - Pois... Lily, ouve.
<b>13.</b> - Barney's awesome. - Robin's more than just awesome.	<b>13.</b> - O Barney é espectacular. - A Robin é mais do que espectacular.
<b>14.</b> She's awe -"quite-a-bit."	

She's awe- "a-whole-darn-lot."	<b>14.</b> É espe-bastante.
	É espe-muito-mesmo.
<b>15.</b> Wait, what are you saying?	
	<b>15.</b> Esperem, o que estão a dizer?
<b>16.</b> We're just not feeling it right now.	
	<b>16.</b> Não estamos nessa onda,
<b>17.</b> But we'll totally still be friends.	neste momento.
Oh, yeah.	
	<b>17.</b> - Mas podemos ser amigos na mesma.
<b>18.</b> - Is it something I did?	-Sim.
- Oh, no, no, no, no. God, no.	
	<b>18.</b> Pois.
<b>19.</b> Lily, it's not you. It's us. It's us.	
- Yeah. It's us.	<b>19.</b> - É alguma coisa que eu tenha feito?
	- Não, não, não. Céus, não!
<b>20.</b> - You understand, right?	
- Sure, of course.	<b>20.</b> - Lily, não és tu. Somos nós. Somos nós.
	- Sim. Somos nós.
<b>21.</b> As long as you're happy, I'm happy.	
	<b>21.</b> - Compreendes, certo?
<b>22.</b> We were gonna take	- Sim. Claro.
cooking lessons together...	
	<b>22.</b> Desde que estejam felizes,
<b>23.</b> ...and we were gonna go	eu estou feliz.
on camping trips together...	
	<b>23.</b> Íamos ter aulas de culinária juntos,
<b>24.</b> and then we were gonna sit around,	
telling funny stories...	<b>24.</b> íamos acampar juntos
<b>25.</b> ...about our cooking lessons	<b>25.</b> e, depois, íamos sentar-nos
and our camping trips.	a contar histórias engraçadas
<b>26.</b> I know.	<b>26.</b> sobre as aulas de culinária
I know.	E os acampamentos.
<b>27.</b> So has the boat sailed on sex tonight,	<b>27.</b> Eu sei.
or...?	
	<b>28.</b> Eu sei.
<b>28.</b> After that, the summer went by	
way too fast.	<b>29.</b> Então, o sexo está fora de questão,
	esta noite, ou...?
<b>29.</b> All of a sudden, it was Friday	
before my first day as college professor.	<b>30.</b> Depois disso, o Verão passou
	demasiado depressa.

<b>30.</b> - Oh, boy.	
- What's this?	<b>31.</b> De repente, era a sexta-feira antes do meu primeiro dia como professor de faculdade.
<b>31.</b> Just a little something	
that we got for you...	<b>32.</b> - Caramba!
	- O que é isto?
<b>32.</b> ..that used to belong	
to my favorite professor of all time.	<b>33.</b> É só uma coisinha que comprámos para ti
<b>33.</b> A fedora?	<b>34.</b> que pertencia ao meu professor preferido de todos os tempos.
<b>34.</b> I'm Indiana Jones. I'm Indiana Jones!	
	<b>35.</b> - Um chapéu?
<b>35.</b> That, my friend,	
is the Dominator 8000...	<b>36.</b> Sou o Indiana Jones.
	Sou o Indiana Jones!
<b>36.</b> ...the best bullwhip on the market	
according to my whip guy.	<b>37.</b> Isso, meu amigo,
	é o Dominator 8000,
<b>37.</b> Yeah, I have a whip guy.	
	<b>38.</b> o melhor chicote no mercado,
<b>38.</b> You know what we should do? We--	segundo o meu fornecedor de chicotes.
<b>39.</b> Finish our drinks, go out in the alley,	<b>39.</b> Sim, tenho um fornecedor de chicotes.
and whip stuff.	
	<b>40.</b> Sabem o que deveríamos fazer?
<b>40.</b> God, you just get me.	Deve...
<b>41.</b> I should get going. I got a date.	<b>41.</b> Acabar as nossas bebidas,
	ir para o beco e chicotear coisas.
<b>42.</b> Oh, you're still seeing that guy?	
- Even...	<b>42.</b> Céus! Tu conheces-me!
<b>43.</b> Even better, seeing him naked. What?	<b>43.</b> É melhor ir andando.
	Tenho um encontro.
<b>44.</b> I should go too. I hooked up	
with this Chinese girl...	<b>44.</b> - Continuas a andar com aquele tipo?
	- Melhor: vejo-o nu. Quê?
<b>45.</b> ...and I don't know, it's weird.	
I already feel like seconds.	<b>45.</b> Também deveria ir.
<b>46.</b> - Okay, Ted, you got first whip.	<b>46.</b> Engatei uma chinesa, ontem,
All right.	e não sei, é esquisito. Já me sinto barato.

<b>47.</b> Hey, dummy, what did I tell you about smoking in here?	<b>47.</b> - Muito bem. Ted és o primeiro. -Está bem.
<b>48.</b> Make him whip the habit. I'm so excited about this whip.	<b>48.</b> Boneco, o que te disse sobre fumar aqui?
<b>49.</b> I got whip fever. Just whip him, Ted. Don't even aim.	<b>49.</b> Fá-lo perder o hábito. Estou tão entusiasmado com este chicote!
<b>50.</b> Just whip him.	<b>50.</b> Tenho febre do chicote! Chicoteia-o, Ted.
<b>51.</b> - I'm so sorry. - The whip's not a toy, Ted.	<b>51.</b> Nem faças pontaria. Chicoteia-o!
	<b>52.</b> - Lamento imenso.
<b>52.</b> - There's such a thing as common sense. - Hey, you can whip me if you want.	- O chicote não é um brinquedo, Ted.
	<b>53.</b> - Há uma coisa chamada senso comum.
<b>53.</b> I will, some other time.	- Podes chicotear-me, se quiseres.
<b>54.</b> -So, how long has this been going on? - All summer.	<b>54.</b> - Hei-de chicotear-te, noutra altura.
	<b>55.</b> - Então, há quanto tempo dura isto?
<b>55.</b> I knew it, I knew it, I knew it.	- O Verão inteiro.
<b>56.</b> You guys are boyfriend and girlfriend.	<b>56.</b> Eu sabia! Eu sabia! Eu sabia!
<b>57.</b> - Girlfriend? Yeah, yeah. - Lily. Slow your roll there, Lily pad.	<b>57.</b> Vocês são mesmo namorados.
	<b>58.</b> - Namorada? Pois, pois.
<b>58.</b> You've been together all summer. I don't get it.	- Lily, aguenta aí os cavalos.
	<b>59.</b> Estiveram juntos o Verão inteiro.
<b>59.</b> Okay, it's like this. After we kissed, we sat down to have the talk.	Não percebo.
	<b>60.</b> Muito bem, é assim. Depois de nos beijarmos, tivemos a conversar.
<b>60.</b> - We should figure out what this is. - Yes, we should.	
	<b>61.</b> - Devíamos perceber o que isto é.
<b>61.</b> - Yeah. -Or...	- Sim, deveríamos.
	<b>62.</b> - Sim.
<b>62.</b> Or...	- Ou...



63. - Okay, now, we have to figure this out.	63. - Certo, agora, temos de esclarecer as coisas.
-Yes, we do. Or...	- Sim, temos.
64. Or...	64. Ou...
	Ou...
65. We kept trying to have the talk and then we realized we hate the talk.	65. -Agora temos de perceber isto.
	- Sim temos. Ou...
66. Yeah, the talk sucks.	66. Continuámos a tentar ter a conversa,
	mas percebemos que a detestamos.
67. You have to, like, talk.	
68. And be all, "I don't know. It's not that I don't like you.	67. Sim, a conversa é uma treta!
	68. É preciso, tipo, conversar,
69. I haven't had a girlfriend in a really long time.	69. Não é que não goste de ti.
70. I hope it doesn't make you mad."	70. É que não tinha uma namorada há muito tempo.
71. -Who needs it? - You needs it.	71. Espero que não fiques zangada.
72. Guys, you can't just keep hooking up...	72. - Quem precisa disso? - Precisam vocês.
73. and not figure out what you mean to each other.	73. Pessoal, não podem continuar a fazer sexo
	74. Sem ao menos tentarem perceber o que significam um para o outro.
74. We knew you would say that. That's why we kept it a secret.	
	75. Sabíamos que dirias ias dizer isso.
75. Well, that and the fact that elaborate lies really turn us on.	Foi por isso que guardámos segredo.
	76. Bom, isso e o facto de as mentiras Elaboradas nos excitarem a valer.
76. No, no, no.	
77. You need to define the relationship. You need to have the talk.	77. Não, não, não.
	78. Precisam de definir a relação.
78. Or...	Têm de ter a conversa.
79. Or...	79. Ou...

<b>80.</b> I know what you're all thinking.	<b>80.</b> Ou...
<b>81.</b> Who's this cool peer of mine up in front of the class?	<b>81.</b> Eu sei o que estão todos a pensar.
<b>82.</b> I know the board says Professor Mosby, but to you, I'm Ted, huh?	<b>82.</b> "Quem é este com estilo, à frente da turma?"
<b>83.</b> Question. Awesome. Hit it.	<b>83.</b> Sei que o quadro diz "Professor Mosby", mas, para vocês, sou o Ted.
<b>84.</b> Yeah, here's my question, Ted. Who the hell do you think you are?	<b>84.</b> Uma pergunta. Espetacular! Força.
<b>85.</b> Yeah, "Ted." We're supposed to learn from you?	<b>85.</b> Sim, a minha pergunta é este, Ted. Quem diabo julgas que és?
<b>86.</b> You failed as an architect. -Well--	<b>86.</b> Sim, "Ted." Deveríamos aprender contigo?
<b>87.</b> If you're a professor, where's your hat and your whip?	<b>87.</b> - Falhaste como arquiteto. -Bom...
<b>88.</b> - They're at home. I-- - And where are your pants?	<b>88.</b> Se és professor, onde estão o teu chapéu e o teu chicote?
<b>89.</b> Oh, God. Barney, it was awful. I was teaching--	<b>89.</b> - Em casa. Eu... - E onde estão as tuas calças?
<b>90.</b> Ted, now is not a good time. Where do you keep your condoms?	<b>90.</b> Meu Deus. Barney, foi terrível. Estava a dar aulas...
<b>91.</b> I am freaking out.	<b>91.</b> Ted, não é boa altura. Onde guardas os preservativos?
<b>92.</b> -I don't think I can do this. - Okay, look.	<b>92.</b> Estou a dar passar-me.
<b>93.</b> Mistake number one was taking that girl's question.	<b>93.</b> - Acho que não consigo fazer isto. - Muito bem, ouve.
<b>94.</b> You don't take questions on the first day. It shows weakness.	<b>94.</b> O primeiro erro foi teres aceitado a pergunta da rapariga..
<b>95.</b> Mistake number two was you should've hit that.	<b>95.</b> Não se aceita perguntas no primeiro dia. Isso demonstra fraqueza.

<b>96.</b> Your pants were of. You had a classroom full of people to cheer you on.	<b>96.</b> O segundo erro foi que deverias ter-lhe saltado para cima.
<b>97.</b> And you can't knock her up because it's a dream. Class dismissed.	<b>97.</b> Já estavas sem calças, tinhas uma sala cheia de gente para te aplaudir.
<b>98.</b> Mistake number three. Where was the hat?	<b>98.</b> E não podias engravidá-la, porque era um sonho. Acabou a aula.
<b>99.</b> If you're not gonna wear it, I'm taking it back.	<b>99.</b> Terceiro erro: onde estava o chapéu?
<b>100.</b> I think what Barney's saying is that definitions are important.	<b>100.</b> Se não o vais usar, quero-o de volta.
<b>101.</b> - You're their teacher, not their friend. - Exactly.	<b>101.</b> Acho que o que o Barney está a dizer é que as definições são importantes.
<b>102.</b> If people don't know their place, nobody's happy.	<b>102.</b> - És professor deles, não amigo. - Exactamente.
<b>103.</b> Amen.	<b>103.</b> Se as pessoas não souberem qual é o seu lugar, ninguém é feliz.
<b>104.</b> - You have to make things clear. - Run, tell that.	<b>104.</b> - Ámen. - Tens de clarificar as coisas.
<b>105.</b> - Define the relationship. - Yes. No. Lily, private convo time.	<b>105.</b> - É isso mesmo. - Definir a relação.
<b>106.</b> - Lily, can't you just let us be happy? - You're not happy.	<b>106.</b> Sim. Não. Lily, uma conversinha em privado.
<b>107.</b> You just think you're happy because you feel happy.	<b>107.</b> - Lily, não podes deixar-nos ser felizes? - Vocês não são felizes.
<b>108.</b> - And that's not happy? - Of course not.	<b>108.</b> Só pensam que são felizes porque se sentem felizes.
<b>109.</b> - You and Robin need to have the talk. - Why? Give me one good reason.	<b>109.</b> - E isso não é ser feliz? - Claro que não.
<b>110.</b> - I'll give you 20. - You can't even think of one.	<b>110.</b> - Tu e a Robin têm de ter a conversa.

	- Porquê? Dá-me um bom motivo.
<b>111.</b> Headlights, deer. Lily, for the last time, things with me and Robin...	<b>111.</b> - Dou-te vinte.
	- Nem te ocorre um.
<b>112.</b> ...are as good as they can possibly be. Oh hey, look, Brad's here.	<b>112.</b> Faróis, veado. Lily, pela última vez, as coisas entre mim e a Robin
<b>113.</b> I've got two tickets to the Rangers-Canucks game tomorrow.	<b>113.</b> não poderiam ser melhores. Olha, o Brad está cá.
<b>114.</b> I know you're a hockey fan, so I was thinking.	<b>114.</b> Tenho dois bilhetes para o jogo entre os Rangers e os Canucks, amanhã.
<b>115.</b> What do I have to do? Put a gun to your head?	<b>115.</b> Sei que és fã de hóquei, por isso, pensei...
<b>116.</b> - Buy you six pack? -Oh, come on, Brad, that's--	<b>116.</b> O que tenho de fazer ? Apontar-te uma arma à cabeça?
<b>117.</b> Wow, there's really six of them.	<b>117.</b> - Pagar-te um <i>pack</i> de seis?
<b>118.</b> - But I can't. -Why not? You have a boyfriend?	- Vá lá, Brad, isso é... <b>118.</b> Ena são mesmo seis.
<b>119.</b> - No. Nope, no boyfriend. - Great. It's a date.	<b>119.</b> - Mas não posso. - Porquê? Tens algum namorado?
<b>120.</b> - Hey, Barn. - Hey--	<b>120.</b> - Não. Não tenho namorado. - Ótimo! Fica combinado.
<b>121.</b> I just thought of a reason.	<b>121.</b> - Olá, Barn.
<b>122.</b> The next night, Robin and Brad went to a hockey game.	- Olá... <b>122.</b> Acabou de me ocorrer um motivo.
<b>123.</b> Yup, you're probably wondering why I've been quiet all night.	<b>123.</b> Na noite seguinte, a Robin e o Brad foram a um jogo de hóquei.
<b>124.</b> Damn it, Hordichuk!	<b>124.</b> Deves estar a perguntar-te porque
<b>125.</b> You miss another give me, I'm gonna come down...	terei estado calada a noite toda. <b>125.</b> Bolas, Hordichuk!
<b>126.</b> ...and put a slapper	

right up your beer hole! Come on!	<b>126.</b> Se falhas outra dessas vou aí abaixo
<b>127.</b> Not really.	<b>127.</b> e enfió-te o taco pela pila acima!
<b>128.</b> Well, the truth is, I feel kind of weird being out with you.	Vá! <b>128.</b> Nem por isso.
<b>129.</b> - Oh, man. Is this the talk? -What?	<b>129.</b> A verdade é que me sinto um pouco Esquisita, aqui contigo.
<b>130.</b> No, this is good. Let's get it all out of the way.	<b>130.</b> - Caramba! Isto é a conversa? - O quê?
<b>131.</b> Robin, I'm looking for something serious.	<b>131.</b> Não, isto é bom. Vamos arrumar logo a questão.
<b>132.</b> - No, Brad. No, it's-- - Before we go any further...	<b>132.</b> Robin, procuro uma relação séria.
<b>133.</b> ...you should know something about my stuff below the belt.	<b>133.</b> - Não, Brad. Não, é... - Antes de irmos mais longe,
<b>134.</b> I was born a little different.	<b>134.</b> deverias saber uma coisa sobre o que tenho abaixo da cintura.
<b>135.</b> - God, no, Brad. - No this is about me and Barney.	<b>135.</b> Nasci um pouco diferente.
<b>136.</b> You and Bar—Oh, so, you— You guys are--?	<b>136.</b> - Céus, não, Brad. Não, Tem que ver comigo e o Barney.
<b>137.</b> We don't know what we are. My heart says, "Leap into it."	<b>137.</b> - Tu e o Ba... então, vocês...? Vocês são...?
<b>138.</b> My brain says, "It's a bad idea."	<b>138.</b> - Não sabemos bem o que somos. O coração diz-me: "Atira-te de cabeça".
<b>139.</b> Sounds like you guys need the talk.	<b>139.</b> A cabeça diz: "É má ideia".
<b>140.</b> - We're not gonna have the talk. - Would you just have the talk?	<b>140.</b> Parece que precisam de ter a conversa.
<b>141.</b> Okay, It's a five-minute conversation.	<b>141.</b> - Não vamos ter a conversa. - Tenham logo a conversa!
<b>142.</b> And then you get to have sex afterwards. It's great!	<b>142.</b> É uma conversa de cinco minutos.

<b>143.</b> - Back me up, Ted.	<b>143.</b> Depois podem fazer sexo, a seguir.
- I don't think the talk is necessary.	É ótimo!
<b>144.</b> - What?	<b>144.</b> - Ajuda-me, Ted.
- Thank you, Ted.	- Acho a conversa desnecessária.
<b>145.</b> - Because Robin is already his girlfriend.	<b>145.</b> - O quê?
- What?	- Obrigado, Ted.
<b>146.</b> MaLaren's Bar. Four years ago.	<b>146.</b> - Porque a Robin já é namorada dele.
	- O quê?
<b>147.</b> How do you keep a girl from becoming your girlfriend?	<b>147.</b> Bar do MaLaren, há quatro anos.
<b>148.</b> Simple, the rules for girls are the same as the rules for gremlins.	<b>148.</b> Como se evita que uma rapariga se torna nossa namorada?
<b>149.</b> - Gremlins?	<b>149.</b> Simples: as regras para as raparigas
- Gremlins?	são iguais às dos gremlins.
<b>150.</b> Rule number one, never get them wet.	<b>150.</b> - Gremlins?
	- Gremlins.
<b>151.</b> Don't let her shower at your place.	<b>151.</b> Regra número um, nunca as molhes.
<b>152.</b> Two, keep them away from sunlight.	<b>152.</b> Nunca as molhar.
<b>153.</b> Don't ever see them during the day.	<b>153.</b> Ou seja não a deixes tomar duche em
<b>154.</b> Rule number three, never feed them after midnight.	tua casa. Número dois, afasta-as do sol.
	<b>154.</b> Afastá-las do sol.
<b>155.</b> She doesn't sleep over and you don't have breakfast with her, ever.	<b>155.</b> Isto é, nunca as vejas durante o dia.
<b>156.</b> What about brunch? Is brunch cool?	<b>156.</b> Regra número três, nunca as alimentes depois da meia-noite.
<b>157.</b> No, Ted, brunch is not cool.	<b>157.</b> Nunca as alimentar
	depois da meia-noite.
<b>158.</b> Okay, new topic. How do I pick a tie?	
<b>159.</b> Simple. Remember in the movie <i>Predator</i> ?	<b>158.</b> Ou seja, ela não dorme lá em casa
	<b>159.</b> E não tomam o pequeno-almoço juntos.

<b>160.</b> I've done all three of those things with Robin.	<b>160.</b> Nunca.
<b>161.</b> Is she my girlfriend?	<b>161.</b> E um pequeno-almoço almoçarado? Pode ser?
<b>162.</b> Just once I wish you guys would call me on tuxedo night.	<b>162.</b> Não, Ted. Pequeno-almoço almoçarado não pode ser.
<b>163.</b> Ladies and gentlemen, time to pucker up...	<b>163.</b> Muito bem, novo tópico. Como escolho uma gravata?
<b>164.</b> ...for the New York Rangers Kiss Cam.	<b>164.</b> Simples. Lembras-te do filme <i>O Predador</i> ?
<b>165.</b> - Kiss! Kiss! Kiss! Kiss! Kiss! Kiss! - Kiss, kiss, kiss!	<b>165.</b> Fiz essas três coisas com a Robin. <b>166.</b> Será minha namorada?
<b>166.</b> How about this. If you kiss me and you feel bad about it...	<b>167.</b> Só por uma vez, gostava que me convidassem para a noite do <i>smoking</i> .
<b>167.</b> ... you're meant to be with Barney.	<b>168.</b> Senhoras e senhores, está na altura da beijoca
<b>168.</b> Why not. Lay it on me.	<b>169.</b> para a Câmara dos Beijos dos New York Rangers.
<b>169.</b> Hey, Brad.	<b>170.</b> Beija, Beija, Beija.
<b>170.</b> Barney. - Brad, we can't fight like this all night!	<b>171.</b> Que tal assim? Se me beijares e te sentires culpada,
<b>171.</b> We both got some good shots in. Let's call it a truce.	<b>172.</b> é porque deves ficar com o Barney. <b>173.</b> Porque não? Venha daí.
<b>172.</b> It's okay, dude. I shouldn't go kissing some other guy's girlfriend.	<b>174.</b> Olá, Brad.
<b>173.</b> - Girlfriend? ome on. - That's putting it a bit strongly.	<b>175.</b> - Barney! -Não podemos lutar assim a noite toda.
<b>174.</b> - A bit strongly. She's not my girlfriend. - A girlfriend's a bit much, Brad. Okay?	<b>176.</b> Ambos demos uns socos. Fiquemo-nos por aqui!
<b>175.</b> Okay, seriously, we're at the point of physical violence.	

<b>176.</b> - Now, will you please have the talk?	<b>177.</b> Tudo bem meu. Não deveria beijar
- Because of that?	a namorada de outro tipo.
<b>177.</b> Come on. That's my thing.	<b>178.</b> - Namorada? Vá lá.
	- Isso é um pouco forte.
<b>178.</b> I'm always punching guys.	
Girls. I'll punch a baby, I don't care.	<b>179.</b> - Um bocado forte. Não é minha namorada.
	- Namorada é exagero, Brad. Está bem?
<b>179.</b> Finally, my first class had arrived.	
	<b>180.</b> Muito bem, a sério, já chegámos
<b>180.</b> For real this time.	ao ponto da violência física.
I had to make a strong impression.	
	<b>181.</b> - Agora, têm a conversa, por favor?
<b>181.</b> I had thought of everything, except...	- Por causa daquilo?
<b>182.</b> Wait.	<b>182.</b> Vá lá. Aquilo é normal.
Does professor have one F or two?	
	<b>183.</b> Ando sempre a dar socos em tipos.
<b>183.</b> Oh, my God. Oh, my God,	
Professor, professor.	<b>184.</b> Raparigas. Até dou socos num bebé,
	Quero lá saber.
<b>184.</b> They're all staring at me.	
Professor. I don't know.	<b>185.</b> Finalmente,
	chegara a minha primeira aula.
<b>185.</b> Just do something.	
	<b>186.</b> Desta vez era a sério.
<b>186.</b> Two F's.	Sabia que tinha de causar boa impressão.
<b>187.</b> That looks right. I think that's right.	<b>187.</b> Tinha pensado em tudo, excepto...
<b>188.</b> - Sorry I went a little too far last night.	<b>188.</b> Esperem. "Professor" tem um F, ou dois?
- We've been over this.	
	<b>189.</b> Meu Deus. Meu Deus.
<b>189.</b> Unless I say flugelhorn,	Professor, professor.
you haven't gone too far.	
	<b>190.</b> Estão todos a olhar para mim.
<b>190.</b> No, I meant punching Brad.	Professor. Não sei.
<b>191.</b> Right. Look, don't even worry about it.	<b>191.</b> Faz alguma coisa.
It's--	
	<b>192.</b> Dois F.
<b>192.</b> God, the doorknob's broken off.	
	<b>193.</b> Parece-me bem.
<b>193.</b> - We're locked in here. Did you do this?	Acho que está bem.



- No.	
	<b>194.</b> - Desculpa, ter ido longe de mais, ontem.
<b>194.</b> - Flugelhorn, did you do this?	- Já falámos sobre isto.
- No.	
	<b>195.</b> A menos que eu diga “fliscorne”,
<b>195.</b> Ted.	não foste longe de mais.
<b>196.</b> - Ted, are you out there?	<b>196.</b> Não, referia-me ao soco que dei ao Brad.
- Ted's not here. Robin.	
	<b>197.</b> Certo. Ouve, não te preocupes com isso.
<b>197.</b> Lily, let us out of here.	É...
<b>198.</b> I'd be glad to, just as soon as you and Barney have the talk.	<b>198.</b> Céus, a maçaneta partiu-se.
	<b>199.</b> - Estamos trancados. Fizeste isto?
<b>199.</b> Lily, come on, let us out.	- Não.
<b>200.</b> No. Sit down. Define the relationship.	<b>200.</b> - Fliscorne. Fizeste isto?
	- Não.
<b>201.</b> Write down that definition on a piece of paper...	<b>201.</b> Ted.
<b>202.</b> ...slip it under the door And if I like what I read, you can go.	<b>202.</b> - Ted, estás aí fora? - O Ted não está aqui, Robin.
<b>203.</b> - We are not having the talk. - Then you'll die in there.	<b>203.</b> Lily, deixa-nos sair daqui.
	<b>204.</b> Com muito gosto, assim que tu e o Barney tiverem a conversa.
<b>204.</b> You're gonna lock us in here? Guess what.	<b>205.</b> Lily, vá lá, deixa-nos sair.
<b>205.</b> Maybe we'll spend the whole day having sex.	<b>206.</b> Não. Sentem-se. Definam a relação.
<b>206.</b> Well, guess what. I brought Marshall with me...	<b>207.</b> Escrevam essa definição numa folha de papel,
<b>207.</b> ...so maybe we'll do the same.	<b>208.</b> passem-na por baixo da porta.
<b>208.</b> Hey, guys.	Se eu gostar do que leio, poderão ir.
<b>209.</b> I hadn't decided what kind of professor I wanted to be.	<b>209.</b> - Não vamos ter a conversa. - Então, morrerão aí dentro.

<b>210.</b> Authoritative or cool guy.	<b>210.</b> Vais trancar-nos aqui?
	Adivinha.
<b>211.</b> I thought I would decide in a moment.	
And I did, about 20 times.	<b>211.</b> Talvez passemos o dia inteiro a fazer sexo.
<b>212.</b> Good morning.	
	<b>212.</b> Adivinha.
<b>213.</b> What's up, dudes?	Trouxe o Marshall comigo,
<b>214.</b> Silence!	<b>213.</b> por isso, talvez façamos o mesmo.
<b>215.</b> This is Architecture 101.	<b>214.</b> Olá, pessoal.
I am Professor Mosby...	
	<b>215.</b> Ainda não tinha decidido que tipo de professor queria ser.
<b>216.</b> ...but you can call me Ted.	
<b>217.</b> Professor Mosby.	<b>216.</b> Autoritário ou um tipo fixe.
<b>218.</b> T-Dog.	<b>217.</b> Achei que decidiria num instante. E decidi, umas vinte vezes.
<b>219.</b> Do not call me T-Dog.	
	<b>218.</b> Bom dia.
<b>220.</b> Never take questions on the first day.	
It shows weakness.	<b>219.</b> Como vai isso pessoal?
<b>221.</b> Also, don't look right here.	<b>220.</b> Silêncio!
<b>222.</b> Okay, good luck. Byesies.	<b>221.</b> Isto é Introdução à Arquitectura. Sou o Professor Mosby,
<b>223.</b> This was it, my crossroads moment.	
	<b>222.</b> mas podem tratar-me por Ted.
<b>224.</b> What kind of professor was I gonna be?	<b>223.</b> Professor Mosby.
<b>225.</b> I had to decide.	<b>224.</b> T-Dog.
<b>226.</b> Please save all your questions until the end of the lecture, thank you. Now.	<b>225.</b> Não me chamem T-Dog.
	<b>226.</b> Nunca aceites perguntas no primeiro dia.
<b>227.</b> Now...	Demonstra fraqueza.
<b>228.</b> Professor Mosby had arrived.	<b>227.</b> Além disso, não olhes para aqui.
<b>229.</b> Of course, if I had taken	<b>228.</b> Muito bem, boa sorte.

that girl's question...	Adeusinho.
<b>230.</b> who, by the way was not your mom.	<b>229.</b> Era agora, o meu momento decisivo.
Your mom was sitting--	
	<b>230.</b> Que tipo de professor ia ser?
<b>231.</b> Wait, let me finish this real quick.	
	<b>231.</b> Tinha de decidir.
<b>232.</b> Here's what that girl would have said.	
	<b>232.</b> Por favor, guardem as perguntas para o fim da aula. Obrigado. Agora...
<b>233.</b> I'm sorry to bother you, Professor Mosby...	
	<b>233.</b> O <i>Professor Mosby</i> chegara.
<b>234.</b> ...but this isn't Architecture 101.	
	<b>234.</b> Claro que, se tivesse ouvido a pergunta da rapariga,
<b>235.</b> This is Economics 305.	
	<b>235.</b> que, já agora, não era a vossa mãe... A vossa mãe estava sentada...
<b>236.</b> You're in the wrong classroom.	
	<b>236.</b> Esperem, deixem-me terminar isto
<b>237.</b> Yes, I was in the wrong classroom.	
	<b>237.</b> Rapidamente..
<b>238.</b> And thus began the most humiliating seven minutes of my life.	
	<b>238.</b> Eis o que a rapariga teria dito.
<b>239.</b> Here's your think about it for the day. Every single person in this room...	
	<b>239.</b> Desculpe incomodá-lo, Professor Mosby,
<b>240.</b> ...is already an architect.	
	<b>240.</b> mas isto não é
<b>241.</b> Architect?	
	Introdução à Arquitectura.
<b>242.</b> We're just hanging out.	
	<b>242.</b> É Economia III.
<b>243.</b> Just hanging out?	
	<b>243.</b> Está na sala errada.
<b>244.</b> - Just hanging out? Not good enough. - Not good enough!	
	<b>244.</b> Sim, estava na sala errada.
<b>245.</b> Can anyone here tell me what this class is really all about?	
	<b>245.</b> E assim começaram os sete minutos mais humilhantes da minha vida.
<b>246.</b> Economics?	
	<b>246.</b> Vão reflectir sobre o seguinte, hoje: cada pessoa nesta sala
<b>247.</b> Now, don't laugh. He's no--	
	<b>247.</b> já é arquitecta.

	<b>246.</b> Arquitecta?
<b>248.</b> He's not entirely wrong.	
	<b>247.</b> "Estamos só a curtir".
<b>249.</b> An architect must be economical in his use of space.	
	<b>248.</b> - Só a curtir... Não serve. - Não serve!
<b>250.</b> So well done.	
	<b>249.</b> Alguém aqui me sabe dizer sobre o que é esta aula?
<b>251.</b> Looks like someone's building towards an A.	
	<b>250.</b> Economia?
<b>252.</b> We're seeing where things are going.	
	<b>251.</b> Não se riem. Ele não está... Não está totalmente errado.
<b>253.</b> I'll tell you where things aren't going. Out of that bedroom.	
	<b>252.</b> Um arquitecto tem de ser económico, na utilização do espaço.
<b>254.</b> - Not good enough. - Not good enough.	
	<b>253.</b> Portanto, muito bem.
<b>255.</b> You. Why do you wanna be an architect?	
	<b>254.</b> Parece que alguém lançou os alicerces para ter um A.
<b>256.</b> I don't wanna be an architect.	
	<b>255.</b> "Estamos a ver no que vai dar."
<b>257.</b> Yes. Yes, exactly.	
	<b>256.</b> Eu digo-vos no que não vai dar: não vão sair desse quarto.
<b>258.</b> It's not something you want to be. It's something you need to be.	
	<b>257.</b> - Não serve. - Não serve!
<b>259.</b> You don't have a choice, right? None of you has a choice.	
	<b>258.</b> Você... Porque quer ser arquitecto?
<b>260.</b> No questions.	
	<b>259.</b> Não quero ser arquitecto.
<b>261.</b> We're Barnman and Robin.	
	<b>260.</b> Sim. Sim, exactamente.
<b>262.</b> Come on, you got admit that's kind of funny, Lily.	
	<b>261.</b> Não é algo que se queira ser. É algo que se precisa de ser.
<b>263.</b> - Not good enough. - Not good enough.	
	<b>262.</b> Não têm escolha, certo? Nenhum de vocês tem escolha.
<b>264.</b> So if any of you	

have even the slightest inclination...	<b>263.</b> Nada de perguntas!
<b>265.</b> ...to do anything with your life	<b>264.</b> Somos o Barnman e a Robin."
other than become an architect...	
	<b>265.</b> Vá lá, tens de admitir,
<b>266.</b> ...you're wasting my time and yours.	que tem piada, Lily.
<b>267.</b> There's the door. You can go.	<b>266.</b> Não serve.
<b>268.</b> I'm serious. Get out, now.	<b>267.</b> Não serve!
<b>269.</b> Wait, wait, don't all leave.	<b>268.</b> Então, se algum de vocês
	tem a mais pequena vontade
<b>270.</b> Architecture is fun.	
I brought a Hacky Sack.	<b>269.</b> de fazer algo da vida
	que não seja tornar-se arquitecto,
<b>271.</b> Sorry I'm late, everyone.	
My name is Professor Calzonetti.	<b>270.</b> que não seja tornar-se arquitecto,
	Está a desperdiçar o meu tempo e o seu.
<b>272.</b> This is Economics 305.	
You may return to your seats.	<b>271.</b> A porta é ali. Pode ir.
<b>273.</b> Sorry, sir. This is Architecture 101.	<b>272.</b> Falo a sério. Saiam, agora!
<b>274.</b> Who invited their dad, right?	<b>273.</b> Esperem, esperem,
	Não se vão todos embora.
<b>275.</b> Young man, for the last 28 years,	
Economics 305...	<b>274.</b> A arquitectura é divertida.
	Trouxe um Hacky Sack.
<b>276.</b> ...has been taught right here	
in Building 14, Room 7.	<b>275.</b> Desculpem o atraso.
	Sou o Professor Calzonetti.
<b>277.</b> Yeah, buddy,	
I'm sure 200 architecture students...	<b>276.</b> Isto é Economia Avançada.
<b>278.</b> ...and their professor	<b>277.</b> Podem voltar aos vossos lugares.
all got the room wrong.	
	<b>278.</b> Desculpe, senhor.
<b>279.</b> T-Dog, you're in the wrong room, bro.	Isto é Introdução à Arquitectura.
<b>280.</b> College kids, out of my way.	<b>279.</b> Quem convidou o pai?
Sorry, coming through.	
	<b>280.</b> Meu rapaz, nos últimos 28 anos,
<b>281.</b> Excuse me. Look out.	

	<b>281.</b> Economia Avançada tem sido
<b>282.</b> Twenty minutes late on your first day?	ensinada aqui mesmo,
<b>283.</b> That's rough.	<b>282.</b> no edifício 14, sala 7.
<b>284.</b> Yeah, here's the funny thing.	<b>283.</b> Amigo, tenho a certeza que 200
	estudantes de Arquitectura
<b>285.</b> I didn't have time to think about	
what kind of teacher I was gonna be.	<b>284.</b> e o professor enganaram-se na sala.
<b>286.</b> I just got up there	<b>285.</b> T-Dawg, estás na sala errada, mano.
and talked about architecture.	
	<b>286.</b> Rapaziada universitária,
<b>287.</b> And it was kind of great.	saíam da minha frente.
<b>288.</b> - That's awesome, Ted.	<b>287.</b> Desculpem. Com licença.
- Yeah. Congratulations, buddy.	
	<b>288.</b> Desculpem. Com licença.
<b>289.</b> -Thanks.	
	<b>289.</b> Vinte minutos atrasado
<b>290.</b> - Nice job, Ted.	no teu primeiro dia?
- Hey, Ted, door five!	
	<b>290.</b> - Isso é complicado.
<b>291.</b> -Were you there?	- Sim, mas o mais engraçado é que,
- Yeah, I got you, buddy.	
	<b>291.</b> naquela altura, não tive tempo
<b>292.</b> - Still haven't had the talk, huh?	para pensar
- I think I know how to speed things up.	
	<b>292.</b> em que tipo de professor
<b>293.</b> Oh, not cool.	ia ser.
<b>294.</b> Pancakes, fresh bacon.	<b>293.</b> cheguei lá e falei de Arquitectura.
It is so yummy.	
	<b>294.</b> - E foi ótimo.
<b>295.</b> Dude, I'm starving.	- Isso é fantástico, Ted.
Let's just have the stupid talk.	
	<b>295.</b> - Parabéns, amigo.
<b>296.</b> - Come on.	- Obrigado.
- Fine.	
	<b>296.</b> - Bom trabalho, Ted.
<b>297.</b> How do these things even work?	- Ted, cinco na porta!
What do we say?	
	<b>297.</b> - Estavas aí?
<b>298.</b> "Where do you see	- Sim, meu.

this relationship going?"	
	<b>298.</b> Ainda não tiveram
<b>299.</b> Oh, my God, that sounds so cheesy.	a conversa, pois não?
<b>300.</b> - I know, right?	<b>299.</b> Acho que sei como
- Totally.	acelerar as coisas.
<b>301.</b> But... Where do you see	<b>300.</b> Oh! Nada fixe!
this relationship going?	
	<b>301.</b> Panquecas e bacon fresco. É tão saboroso.
<b>302.</b> I don't know.	
	<b>302.</b> Meu, estou esfomeada. Vamos...
<b>303.</b> It's not like I don't like you.	
	<b>303.</b> Vamos lá ter a
<b>304.</b> I just haven't had a girlfriend	conversa estúpida..
for a long time.	
	<b>304.</b> - Vá lá.
<b>305.</b> - I hope that doesn't make you mad.	- Está bem.
- Mad?	
	<b>305.</b> Como é que estas coisas funcionam?
<b>306.</b> I feel the same way.	O que dizemos?
I suck at relationships.	
	<b>306.</b> "Para onde é que vês esta
<b>307.</b> I mean, except with Ted.	relação a ir?"
Man, he really got it right.	
	<b>307.</b> Meu Deus, isto soa
<b>308.</b> I know it's a cliché,	tão foleiro.
but he really ruined me for other men.	
	<b>308.</b> - É mesmo, não é?
<b>309.</b> I wasn't in the room	- Completamente.
for this conversation,	
	<b>309.</b> Mas...
<b>310.</b> But I have to imagine Robin	
said something like that.	<b>310.</b> Para onde vês esta relação a ir?
<b>311.</b> Maybe we should go back	<b>311.</b> Não sei.
to being just friends.	
	<b>312.</b> Quero dizer, não é que
<b>312.</b> Maybe.	não goste de ti.
<b>313.</b> -But I don't wanna stop having sex.	<b>313.</b> Mas não tenho uma namorada
- Oh, good, me neither.	há muito tempo.
<b>314.</b> - Friends isn't gonna work.	<b>314.</b> - Espero que isso não te chateie.

-Nope.	- Chateada?
<b>315.</b> We're not good being friends, not good in a relationship. What are we good at?	<b>315.</b> Sinto o mesmo. Sou péssima em relações.
<b>316.</b> I know something we're good at.	<b>316.</b> Quero dizer, excepto com o Ted. Ele conseguiu acertar mesmo.
<b>317.</b> If we're gonna do it again, I need Gatorade.	<b>317.</b> Sei que é típico, mas ele estragou-me para os outros homens..
<b>318.</b> No. No, not that. Lying.	<b>318.</b> Claro que eu não estava no quarto
<b>319.</b> We spent the summer lying about being just friends.	durante esta conversa, <b>319.</b> mas imagino que a Robin
<b>320.</b> Why not just keep lying?	tenha dito algo do género.
<b>321.</b> - Really? - Yeah, really.	<b>320.</b> Talvez devêssemos voltar a ser só amigos.
<b>322.</b> We sat down. We had the talk.	<b>321.</b> Talvez.
<b>323.</b> - Barney's my boyfriend now. - And Robin's my girlfriend.	<b>322.</b> Mas... <b>323.</b> - Não quero parar de fazer sexo.
<b>324.</b> I know it sounds nuts, but it feels good to say.	- Ainda bem. Eu também não. <b>324.</b> - Pois, amigos não vai funcionar.
<b>325.</b> We're both afraid of commitment.	- Pois não.
<b>326.</b> But the fact is, we also can't live without each other.	<b>325.</b> Não somos bons em ser amigos, Não somos bons numa ...
<b>327.</b> And if the alternative is not being together, then it's worth taking this risk.	<b>326.</b> relação. Em que é que somos bons? <b>327.</b> - Sei de uma coisa em que somos bons.
<b>328.</b> Because she's awesome.	- Não sei
<b>329.</b> And he's awesome.	<b>328.</b> Se vamos fazê-lo outra vez, preciso de Gatorade
<b>330.</b> - He looks nice in his suit. - She can handle her Scotch.	<b>329.</b> Não. Não, não é isso.
<b>331.</b> - He's my boyfriend.	



- And she's my girlfriend.	<b>330.</b> A mentir, pensa bem.
<b>332.</b> Good enough!	<b>331.</b> Passámos o Verão todo a mentir sobre sermos apenas amigos.
<b>333.</b> - We're good. She bought it.	<b>332.</b> Por que não continuar a mentir?
<b>334.</b> - Hook, line and sinker. We are good.	
- Totally.	<b>333.</b> - A sério? - Sim. A sério.
<b>335.</b> So you wanna to get some breakfast?	
	<b>334.</b> Sentámo-nos, tivemos a conversa.
<b>336.</b> You know, brunch actually does sound kind of good.	
	<b>335.</b> - O Barney agora é meu namorado.
<b>337.</b> Well, lead the way, sweetie pie.	- E a Robin é minha namorada.
<b>338.</b> - Whoa, flugelhorn. - Yeah, that felt wrong.	<b>336.</b> Sei que parece de doidos, mas sabe bem dizê-lo.
<b>339.</b> You do realize they were lying, right?	<b>337.</b> Ambos temos medo do compromisso,
<b>340.</b> No, Ted.	<b>338.</b> mas a verdade é que também não consequimos viver um sem o outro.
<b>341.</b> They don't realize they weren't lying.	<b>339.</b> E se a alternativa é não estarmos juntos,
<b>342.</b> Oh, hello. Hello. Good evening.	<b>340.</b> então vale a pena correr este risco, porque
<b>343.</b> Hello. Don't get up.	<b>341.</b> ela é espectacular.
<b>344.</b> Didn't we meet on a yacht? Hello.	<b>342.</b> E ele é espectacular.
<b>345.</b> What? Oh, no.	
<b>346.</b> Did I not tell you guys that it was tuxedo night?	<b>343.</b> - Ele fica bem de fato. - Ela aguenta bem o uísque.
<b>347.</b> Doesn't feel very good, does it?	<b>344.</b> Ele é o meu namorado. E ela é a minha namorada.
	<b>345.</b> Suficientemente bom!
	<b>346.</b> - Ela acreditou. - Completamente.

	<b>347.</b> - Somos mesmo bons.
	- Mesmo.
	<b>348.</b> Queres ir tomar
	o pequeno-almoço?
	<b>349.</b> Sabes, o brunch parece-me
	ser boa ideia.
	<b>350.</b> Bem, vai à frente,
	amorzinho.
	<b>351.</b> - Whoa! Corneta..
	- Pois, soava mal.
	<b>352.</b> Sabes que eles estavam
	a mentir, certo?
	<b>353.</b> Não, Ted.
	<b>354.</b> Eles é que não sabem que
	não estavam a mentir.
	<b>355.</b> Oh! Olá.
	<b>356.</b> Olá. Boa noite.
	<b>357.</b> Olá. Não se levante.
	<b>358.</b> Não nos conhecemos num iate ?
	<b>359.</b> Olá.
	<b>360.</b> O que foi? Oh, não.
	<b>361.</b> Não vos disse que hoje era
	a Noite do <i>Smoking</i> ?
	<b>362.</b> Não sabe nada bem, pois não?

## Episódio 2

Anexo 2 - Transcrição dos textos de partida e chegada do episódio 2, **temporada 5**, do DVD

Texto de partida	Texto de chegada
<b>1.</b> This is the story of two blind dates. One in 2009...	<b>1.</b> <i>Esta é a história de dois encontros às cegas. Um em 2009...</i>
<b>2.</b> ...and one seven years earlier.	<b>2.</b> <i>... e outro sete anos antes.</i>
<b>3.</b> In all that time, my dating routine remained more or less the same.	<b>3.</b> <i>Nesse tempo todo, a minha rotina de encontros foi mais ou menos a mesma.</i>
<b>4.</b> Until the fall of 2009,when I finally had a date that was different.	<b>4.</b> <i>Até ao Outono de 2009, quando finalmente tive um encontro diferente.</i>
<b>5.</b> Because it was exactly the same.	<b>5.</b> <i>Porque foi exactamente o mesmo.</i>
<b>6.</b> I was on a blind date with the same woman I went with seven years earlier.	<b>6.</b> <i>Tinha um encontro às cegas com a mesma mulher com quem saíra sete anos antes.</i>
<b>7.</b> - Ted? - Jen.	<b>7.</b> - Ted? - Jen.
<b>8.</b> It's nice to meet you.	<b>8.</b> Prazer em conhecer-te.
<b>9.</b> <i>And she didn't remember it.</i> <i>But then again...</i>	<b>9.</b> E ela não se lembrava. Mas, por outro lado...
<b>10.</b> Nice to meet you too.	<b>10.</b> Prazer em conhecer-te também.
<b>11.</b> <i>Neither did I.</i> Yeah.	<b>11.</b> ... eu também não.
<b>12.</b> - Do you want to? - Yeah.	<b>12.</b> Sim.
<b>13.</b> Guess who just got four tickets to the Origins of Chewbacca <i>Star Wars</i> exhibit?	<b>13.</b> Adivinhem quem tem quatro bilhetes para a exposição "As Origens de Chewbacca".
<b>14.</b> - Why? - No, I said, "Guess who."	<b>14.</b> - Porquê? - Não, eu disse: "Adivinhem quem".
	<b>15.</b> - Eu ouvi. - Pois.

15. -I heard you.	
-Yeah.	16. Não é um pouco cedo para fazer algo que acabaria com a nossa relação?
16. Isn't it a little early to do something that would end our relationship?	
17. No. What? It could be our first double date as couples.	17. O quê? Não. Poderia ser o nosso primeiro encontro duplo como casais.
18. And plus, it sounds awesome. Is the original Chewbacca going to be there?	18. Além disso, parece espectacular! O Chewbacca original vai estar lá?
19. Peter Mayhew, in the fur. Who's with me?	19. Peter Mayhew, em pêlo e osso.
20. Think they'll have Wookiee to English dictionaries?	20. Quem alinha comigo?
21. Even just an everyday phrase book would be helpful.	21. Acham que têm lá dicionários de Wookiee-Inglês?
22. We're not going to the Origins of Chewbacca exhibit, Marshall.	22. Até um guia de conversação já seria útil.
23. It's in Houston this year. Everyone knows that.	23. Não vamos à exposição "As Origens de Chewbacca", Marshall.
24. -I wanted to get rid of the girls. -Where are you taking me, Barney?	24. É em Houston, este ano. Todos sabem isso.
25. <i>This wasn't the first time Barney had kidnapped one of us.</i>	25. - Só queria livrar-me das raparigas. - Para onde me levas, Barney?
26. Wait a second. The Origins of Chewbacca exhibit's...	26. Não era a primeira vez que o Barney raptava um de nós.
27. ...in Montreal this year. Everyone knows that.	27. quatro anos antes...
28. Where are you taking me?	28. Espera lá. A exposição "As Origens de Chewbacca"
29. My guy in the DA's office scored us front row seats to a lethal injection.	29. é em Montreal, este ano. Toda a gente sabe disso.
	30. Para onde me levas?
	31. O meu amigo da Promotoria arranjou-nos bilhetes para uma execução.

30. -We're still stopping for chili dogs first.	
-Stop the cab.	32. -Mas vamos comer <i>chilli dogs</i> , primeiro.
	- Pare o táxi.
31. Where are you taking me?	
	33. Para onde me levas?
32. Barney, why are we here?	
	34. Raparigas Raparigas Raparigas
33. Marshall,	
now that Robin and I are together...	35. Barney, por que estamos aqui?
34. ...I've learned about relationships	36. Marshall, agora que a Robin e eu
by watching you and Lily.	estamos juntos,
35. - Thanks, dude.	37. aprendi muito sobre as relações
- You're a terrible couple.	observando-te com a Lily.
36. Lily has taken all the man out of you. I used	38. - Obrigado, meu.
to think that's just every relationship.	-São um casal péssimo.
37. But what I've got with Robin	39. A Lily anulou o homem que há em ti.
proves that you can have a girlfriend...	Pensei que fosse sempre assim.
38. ...and fully functioning male genitalia	40. Mas a minha relação com a Robin
all at the same time.	prova que se pode ter uma namorada
39. Okay, right.	41. e genitais masculinos funcionais
	ao mesmo tempo.
40. So if Robin knew that you were here,	
she would be fine with it?	42. Está bem, certo.
41. Are you kidding? She'd sprint here	43. Então, se a Robin soubesse
with a purse full of singles...	que estavas aqui, não se importaria?
42. ...and a poncho	44. Estás a brincar? Correria para aqui
for the 10:30 Jell-O show.	com uma bolsa cheia de notas de dólar
43. BT dub, I called ahead. It's lime.	45. e um poncho para o espectáculo
	de gelatina das 10:30.
44. <i>Meanwhile, Jen and I were</i>	
<i>in my favorite first-date restaurant...</i>	46. A propósito, liguei para saber.
	É de lima.
45. ...for the second time.	
	47. A Jen e eu estávamos no meu restaurante
46. - So Jen, what do you do?	preferido para primeiros encontros,

-I'm between jobs.	
	<b>48.</b> pela segunda vez.
<b>47.</b> Banking crisis.	
	<b>49.</b> - Então, Jen, o que fazes?
<b>48.</b> I'm between jobs.	- Estou entre empregos.
Internet bubble burst.	
	<b>50.</b> Crise na banca.
<b>49.</b> Makes me realize I should go	
into something more stable, like banking.	<b>51.</b> Estou entre empregos.
	O rebentamento da bolha da Internet.
<b>50.</b> - So, what about you?	
- I'm an architect.	<b>52.</b> Fez-me perceber que é melhor trabalhar
	em algo mais estável, como a banca.
<b>51.</b> Hopefully one day	
I can use my own humble brush...	<b>53.</b> - E tu?
	- Sou arquitecto.
<b>52.</b> ...on the masterpiece	
that is Manhattan's skyline.	<b>54.</b> Espero, um dia, poder usar
	o meu humilde pincel
<b>53.</b> I teach architecture.	
	<b>55.</b> na obra-prima que é o contorno
<b>54.</b> Get 50 percent off at the bookstore,	de Manhattan.
so that's pretty sweet.	
	<b>56.</b> Ensino arquitectura.
<b>55.</b> Married.	
	<b>57.</b> Tenho 50 por cento de desconto
<b>56.</b> What is wrong with you?	na livraria, portanto, é fixe.
You're just looking.	
	<b>58.</b> Casado.
<b>57.</b> It's like fantasizing about other women.	
It's harmless.	<b>59.</b> Qual é o teu problema?
	Só estás a olhar.
<b>58.</b> Wait, don't tell me	
you don't fantasize about other women.	<b>60.</b> É como fantasiar com outras mulheres.
	É inofensivo.
<b>59.</b> I do:	
	<b>61.</b> Espera! Não me digas
<b>60.</b> - It's just not that easy.	que não fantasias com outras mulheres.
- False.	
	<b>62.</b> Fantasio.
<b>61.</b> I once fantasized about that silhouette	
chick you see on a truck's mud flaps.	<b>63.</b> - Mas não é assim tão fácil.
	- Falso.
<b>62.</b> Took me less than a mile.	

	<b>64.</b> Uma vez, fantasiei com aquela silhueta feminina dos guarda-lamas dos camiões.
<b>63.</b> Not everyone is you, okay? Even when I start to have a dirty thought like that...	
	<b>65.</b> Foi preciso menos de um quilómetro.
<b>64.</b> two weeks ago	
	<b>66.</b> Nem todos são como tu, está bem?
<b>65.</b> Seems so much like cheating that I feel guilty.	Quando tenho um pensamento desses...
	<b>67.</b> duas semanas antes
<b>66.</b> So first, I need to have a different fantasy.	
	<b>68.</b> Parece tanto que estou a trair a Lily que me sinto culpado.
<b>67.</b> Bad news. Lily has a rare and fatal hiccup disorder...	
	<b>69.</b> Por isso, primeiro, preciso de ter uma fantasia diferente.
<b>68.</b> ...that's apparently medically legitimate.	
	<b>70.</b> Más notícias. A Lily tem um problema de soluços raro e fatal
<b>69.</b> -What? How could this be?	
	<b>71.</b> que, aparentemente, é clinicamente legítimo.
<b>70.</b> Beats me. But it says it right here on this doctor clipboard that doctors have.	
	<b>72.</b> - O quê? Como pode ser?
<b>71.</b> Six months later...	- Não faço a mínima.
<b>72.</b> It's time, baby.	<b>73.</b> Mas diz aqui neste bloco que os médicos têm.
<b>73.</b> I will never love again.	
	<b>74.</b> seis meses depois
<b>74.</b> No, Marshall, you must.	
	<b>75.</b> Chegou a hora, querido.
<b>75.</b> And after an appropriate number of years, you should find someone else.	
	<b>76.</b> Nunca mais voltarei a amar.
<b>76.</b> Someone like that busty delivery girl from that one time.	
	<b>77.</b> Não, Marshall, tens de amar.
<b>77.</b> And plow her like a corn field.	
	<b>78.</b> E, após um número decente de anos, deverias encontrar outra pessoa.
<b>78.</b> And so, Marshall, to honor Lily...	
	<b>79.</b> Alguém como aquela rapariga avantajada, daquela vez.
<b>79.</b> ... you must find that busty delivery girl from that one time...	
	<b>80.</b> E monta-a como um lavrador.

80. ...and plow her like a corn field. an appropriate number of years later...	81. Por isso, Marshall, para honrar a Lily,
81. Delivery for Marshall Eriksen.	82. tens de encontrar aquela rapariga de entregas avantajada
82. This one's for you, Lil.	83. e montá-la como um lavrador.
83. Where do I sign?	84. um número decente de anos depois
84. And then watch out because it is on.	85. Entrega para Marshall Eriksen.
85. That is the saddest thing I've ever heard.	86. Esta é para ti, Lil.
86. Dude, Lily gets you in real life.	87. Onde assino?
87. She has no business in your fantasies.	88. E, depois, cuidado, porque ninguém me pára.
88. - It's all I know, okay? I can't help it. -I accept your invitation.	89. Essa é a coisa mais triste que já ouvi.
89. Marshall Eriksen. From this day forward, I will be the wingman of your mind.	90. Meu, a Lily já te tem na vida real.
90. Now, focus on the next dancer. Put Lily completely out of your mind.	91. Não tem nada que se meter nas tuas fantasias.
91. Gentlemen, say hello to Jasmine.	92. -É só o que sei fazer. Não tenho culpa. - Aceito o teu convite.
92. Barney, is it just me or does that stripper look exactly like--	93. Marshall Eriksen, de hoje em diante, serei a asa da tua mente.
93. We found a stripper who looks exactly like Lily.	94. Concentra-te na próxima dançarina. Tira completamente a Lily da cabeça.
94. Yeah, I can't talk right now.	95. Meus senhores, digam olá à Jasmine.
95. I'm speechless, too. Everything's as perky as we've always imagined.	96. Barney, é impressão minha, ou aquela <i>stripper</i> é igualzinha...
96. Stop looking at her.	97. Encontrámos uma <i>stripper</i> que é igualzinha à Lily!
97. Look, I gotta go.	98. Sim, não posso falar, agora.



98. -Take a picture. -Oh, I will.	99. Também estou sem fala. É tudo tão firme como sempre imaginámos.
99. I'm gonna make Marshall watch as I wedge Ulysses S. Grant...	100.Pára de olhar para ela.
100. ...between his wife's tatas. - I'll kill you!	101.Tenho de desligar. 102.- Tira uma foto. - Tirarei.
101.Sorry about that. So any thoughts on food?	103.Vou obrigar o Marshall a ver-me meter uma Ulysses S. Grant
102.Yeah. You wanna share the oysters?	104.entre as mamas da mulher dele.
103.I would love to share the oysters.	- Eu mato-te!
104.Good. Because if you didn't, that would be mighty shellfish.	105.Desculpa.
105.Wow, that's bad.	106.Então, já sabes o que queres comer?
106.That's why it's funny.	107.Sim. Queres dividir as ostras?
107.- We've been on this date before. - We've been on this date before.	108.Adoraria dividir as ostras. 109.Ótimo. Porque, se não partilhasses, serias muito egoísta.
108.We've been on this exact blind date before. In this exact same restaurant.	110.Ena, essa é mesmo má.
109.Correct me if I'm wrong. I don't remember that date going well.	111.É por isso que tem piada.
110.Me neither.	112.- Já tivemos este encontro. - Já tivemos este encontro.
111.I remember thinking that you were a little snobby.	113.Tivemos exactamente este encontro às cegas.
112.Wait, you dress your cats up in weird costumes.	114.Exactamente neste restaurante.
113.They're not we-- See, you're being snobby again.	115.Corrige-me, se estiver enganado, mas não me lembro de ter corrido bem.
114.Oh, my God.	116.Nem eu.

Do you realize what this means?	<b>117.</b> Lembro-me de ter achado que eras um pouco snobe.
<b>115.</b> Since our first date...	
	<b>118.</b> Espera. Vestes os teus gatos com roupas esquisitas.
<b>116.</b> ...we've done a complete lap of all the single people in New York...	
	<b>119.</b> Não são esquisi...
<b>117.</b> ...only to end up back here with each other.	Vês, estás a ser snobe outra vez.
	<b>120.</b> Meu Deus!
<b>118.</b> We're going to die alone, aren't we?	Percebes o que isto significa?
<b>119.</b> Well, you've got your cats.	<b>121.</b> Desde o nosso primeiro encontro,
<b>120.</b> This is insane.	<b>122.</b> demos uma volta completa a todos os solteiros de Nova Iorque
<b>121.</b> Wait, I gotta ask, why did you think I was snobby?	<b>123.</b> só para acabarmos outra vez aqui, um com o outro.
<b>122.</b> Wait, okay, yeah, we were sitting over there.	<b>124.</b> Vamos morrer sozinhos, não vamos?
<b>123.</b> Main lobster. They spelled, maine without the E.	<b>125.</b> Bom, tu tens os teus gatos.
	<b>126.</b> Isto é de loucos!
<b>124.</b> Good to know we're not getting the crappy understudy lobsters, right?	<b>127.</b> Espera, tenho de te perguntar. Por que me achaste snobe?
<b>125.</b> The role of pound and a half lobster will be played by--	<b>128.</b> Espera. Muito bem, sim, estávamos sentados ali.
<b>126.</b> I get it, Ted.	<b>129.</b> Lagosta do Main.
<b>127.</b> Pointing out spelling errors in a menu makes you seem kind of snooty.	Escreveram Maine sem E.
	<b>130.</b> É bom saber que não vamos comer as lagostas reles, certo?
<b>128.</b> -I had no idea. -Okay, well, what about me?	
	<b>131.</b> O papel da lagosta de 700 gramas será interpretado por...
<b>129.</b> Aside from the cats, how did I come across?	<b>132.</b> Já percebi, Ted.
<b>130.</b> That's right, the check.	
	<b>133.</b> Apontar erros de ortografia numa ementa

131.The check came and, of course,I was gonna pay...	faz-te parecer pretensioso.
	134.- Não fazia ideia.
132....but you didn't do the check dance.	- Muito bem, e eu?
133.Guys wanna wave the girl off, and, you know, look like a big shot.	135.Tirando os gatos, o que achaste de mim?
134.-I had no idea. -This is good. We're learning stuff.	136.Isso mesmo, a conta.
	137.A conta veio, e claro que eu ia pagar,
135.You know what we should do? We should retrace the rest of that night...	138.mas não fizeste a dança do cheque.
136...and figure out what else we do wrong on first dates.	139.Os homens gostam de dizer que pagam a conta toda e parecer importantes.
137.Because let's be honest, we are scaring people off, Jen.	140.- Não fazia ideia. - Isto é bom, estamos a aprender coisas.
138.We really are. Okay, I'm in.	141.Sabes o que deveríamos fazer? Recordar toda aquela noite
139.-Great. - Where did we go next?	142.e perceber que mais fazemos de errado nos primeiros encontros.
140.- I think we went to MacLaren's. - Okay.	143.Porque, sejamos honestos, estamos a afastar as pessoas, Jen.
141.Hey, I didn't really talk about my cats that much, did I?	144.Estamos mesmo. Muito bem, alinhado.
142.And then there's Tabby-gail Adams, the jester of the group.	145.- Ótimo. - Aonde fomos, a seguir?
143.Tone down the kitty talk.	146.- Acho que fomos ao MacLaren's. - Está bem.
144.Check.	147.Não falei assim tanto dos meus gatos, pois não?
145.You will not believe who we saw tonight.	148.E, depois, há a Tabby-gail Adams, a palhaça do grupo.
146.-Dude-- - We saw the third doppelganger!	149.Falar menos dos gatos.



<b>147.</b> <i>I should explain. Over the years, we had spotted two strangers...</i>	<b>150.</b> Certo.
<b>148.</b> ...who looked exactly like members of our group.	<b>151.</b> Não vão acreditar quem vimos, esta noite.
<b>149.</b> -Oh my God. Hey, hey, hey. - <i>Lesbian Robin.</i>	<b>152.</b> - Meu... -Vimos o terceiro sócia.
<b>150.</b> <i>And Moustache Marshall.</i>	<b>153.</b> <i>É melhor explicar. Ao longo dos anos, tínhamos visto dois desconhecidos</i>
<b>151.</b> By the summer, we would find the remaining two doppelgangers.	<b>154.</b> <i>exactamente iguais a membros do nosso grupo.</i>
<b>152.</b> -But I'll get to that. -Ladies, meet stripper Lily.	<b>155.</b> -Meu Deus... Eh, eh! - <i>A Robin Lésbica.</i>
<b>153.</b> - Yeah, I couldn't get her face in it, but she looks just like you.	<b>156.</b> <i>E o Marshall Bigode.</i>
<b>154.</b> - So you went to a strip club? -Busted.	<b>157.</b> <i>Até ao fim do Verão seguinte, veríamos os outros dois sócias.</i>
<b>155.</b> There was a stripper who looked exactly like me?	<b>158.</b> - <i>Mas lá chegarei.</i> - <i>Apresento-lhes a Lily stripper.</i>
<b>156.</b> Okay, look, before you can get mad, let me--	<b>159.</b> Pois, não apanhei a cara dela, mas é igualzinha a ti.
<b>157.</b> Awesome. I bet the guys were going crazy.	<b>160.</b> -Então, foram a um clube de <i>strip</i> ? - Apanhado.
<b>158.</b> Oh, I bet they wanted to touch her so bad.	<b>161.</b> E havia uma <i>stripper</i> igualzinha a mim?
<b>159.</b> All you can do is look, unless you go into the back room.	<b>162.</b> Muito bem, ouve, antes que te zangues comigo...
<b>160.</b> -But, honey, you gotta pay for that. -So strip club.	<b>163.</b> Espectacular! Aposto que os tipos estavam loucos.
<b>161.</b> Marshall made me go.	<b>164.</b> Aposto que estavam mortinhos para lhe tocar.
<b>162.</b> All right, so what did I do wrong next?	

Let me have it. I'm here to learn.	<b>165.</b> Mas só podem olhar, a menos que vão para o quarto das traseiras.
<b>163.</b> Well, I kept dropping hints that I was cold...	<b>166.-</b> Mas, para isso, é preciso pagar. -Então, um clube de <i>strip</i> ...
<b>164.</b> ...but you didn't offer me your jacket.	<b>167.</b> O Marshall obrigou-me.
<b>165.-</b> It's a little brisk out tonight, huh? - Not really.	<b>168.</b> O que fiz de errado, a seguir? Diz-me. Estou aqui para aprender.
<b>166.</b> Really? I can't feel my fingers.	<b>169.</b> Bom, eu não parava de te dar indicações de que tinha frio,
<b>167.</b> I'm pretty impervious to stuff like that.	<b>170.</b> mas não me ofereceste o teu casaco.
<b>168.</b> I couldn't admit I was cold.	<b>171.-</b> Está um pouco fresco, não está?
<b>169.</b> Didn't wanna seem like a wimp compared to your hero ex-boyfriend...	- Nem por isso.
<b>170.</b> ...who you wouldn't stop talking about.	<b>172.</b> A sério? Nem sinto os dedos.
<b>171.</b> After a day of fighting fires, Jim would come home...	<b>173.</b> Sou insensível a esse tipo de coisas.
<b>172.</b> and unwind working on his '68 Camaro.	<b>174.</b> Não podia admitir que tinha frio.
<b>173.</b> That or bare-knuckle boxing, which he learned in the Marine Corps.	<b>175.</b> Não queria parecer um mariquinhas, comparado com o herói do teu ex,
<b>174.</b> I had an aunt in the Coast Guard.	<b>176.</b> de quem não paravas de falar.
<b>175.</b> Okay, so no talking about the ex.	<b>177.</b> Depois de um dia a combater incêndios, o Jim adorava chegar a casa
<b>176.</b> Not even about his shockingly small wiener?	<b>178.</b> e descontraír a trabalhar no seu Camaro de 68.
<b>177.</b> See, why didn't you lead off with that?	<b>179.</b> Isso, ou boxe sem luvas, que aprendeu nos Marines.
<b>178.</b> Was there a shower on stage? Sometimes there's a shower on stage.	<b>180.</b> Eu tinha uma tia na Guarda Costeira.
	<b>181.</b> Está bem, não se fala do ex.
	<b>182.</b> Nem sequer da sua chocantemente

179. I bet stripper me would get in there with another girl and just go bananas.	pequena "salsicha"?
	183. Vês? Por que não começaste por aí?
180. See, Marshall.	
	184. Havia um duche no palco?
181. We got to have a bros' night at a strip club.	Às vezes, há um duche no palco.
	185. Aposto que a eu <i>stripper</i> ia para lá com outra e passavam-se dos carros.
182. -And our ladies are totally cool with it. -I'm not cool with it.	
	186. Vês, Marshall? Tivemos uma noite de manos num clube de strip.
183. They understand that it's healthy for us to do that from time to time.	
	187. - E as nossas miúdas não se importam.
184. - It's disgusting. - Because it's harmless.	- Eu importo-me.
	188. Porque percebem que é saudável fazermos isso, de vez em quando.
185. Did one of your whores tell you that?	
	189. - É nojento.
186. And, Lil, Marshall shouldn't have to go to so much trouble...	- Porque é inofensivo.
187...just to have an innocent fantasy.	190. Foi uma das tuas vadias que te disse isso?
188. - Trouble? What trouble? -It's-- No. It's nothing.	191. Lil, o Marshall não deveria ter tanto trabalho
189. - Marshall, tell her. We're all friends here. -No, we're not.	192. só para ter uma fantasia inocente.
190. Lily, sometimes I think about other women.	193. - Trabalho? Que trabalho? - É... Não, não é nada.
191. Okay, it happens. But even when I do, I feel so guilty...	194. - Marshall, diz-lhe. Somos todos amigos. - Não, não somos.
192. that I have to imagine you passing away first.	195. Lily, às vezes, penso noutras mulheres.
193. Because even in a fantasy world, I could never cheat on you.	196. Acontece. Mas, mesmo quando o faço, sinto-me tão culpado
194. You're just my life, baby, and I love you.	197. que tenho de imaginar que morreste, primeiro.

<b>195.</b> You kill me off?	<b>198.</b> Porque, mesmo no mundo das fantasias, nunca te poderia trair.
<b>196.</b> I mean, fantasize about other girls all you want...	<b>199.</b> És a minha vida, querida, e eu amo-te.
<b>197.</b> -...but could you maybe not murder me? -Murder?	<b>200.</b> Matas-me?
<b>198.</b> Baby, no. You develop a chronic illness.	<b>201.</b> Quero dizer, fantasia com outras à vontade,
<b>199.</b> I spare no expense. I even set up a foundation in your name.	<b>202.</b> mas podes não me assassinar? - Assassinar?
<b>200.</b> We're like, this close to a cure.	<b>203.</b> Querida, não. Desenvolves uma doença crónica.
<b>201.</b> - Remember? -Oh, yeah. I do remember.	<b>204.</b> Não me poupo a despesas. Até crio uma fundação com o teu nome.
<b>202.</b> We went in here with your friends who I loved.	<b>205.</b> Estamos a uma unha negra da cura.
<b>203.</b> Or hated, depending on whether you're still friends.	<b>206.</b> - Lembras-te? - Sim! Lembro-me!
<b>204.</b> - You love them. - They're family, Ted.	<b>207.</b> Entrámos para beber um copo com os teus amigos, que adorei.
<b>205.</b> Let's go in and see what they remember.	<b>208.</b> Ou detestei, dependendo de ainda seres amigo deles ou não.
<b>206.</b> They are my best friends...	<b>209.</b> - Adoraste-os. - São como família, Ted.
<b>207.</b> ....so don't be surprised if they suddenly can't think of anything I do wrong.	<b>210.</b> Vamos entrar para ver do que se lembram.
<b>208.</b> Did he juggle? Bad puns?	<b>211.</b> São os meus melhores amigos,
<b>209.</b> Expect a standing ovation for picking up a 19-dollar check?	<b>212.</b> por isso, não te espantes se não se lembrarem de defeito nenhum meu.
<b>210.</b> Oh, let's not forget the menu typo gold mine.	<b>213.</b> Fez malabarismo? Trocadilhos maus?

	<b>214.</b> Esperou uma ovação de pé por pagar uma conta de 19 dólares?
<b>211.</b> Keep panning that river, buddy.	
<b>212.</b> Well, it is a lot cheaper than buying a condom.	<b>215.</b> Não vamos esquecer a mina de ouro das gralhas das ementas.
<b>213.</b> Actually, you know what it was?	<b>216.</b> Continua a explorar essa, amigo.
<b>214.</b> I remember him coming across as kind of a player.	<b>217.</b> Bom, é muito mais barato do que comprar um preservativo.
<b>215.</b> - Me? -Ted?	<b>218.</b> Na verdade, sabem o que foi?
<b>216.</b> Yeah. We were all sitting over there.	<b>219.</b> Lembro-me de ele me ter parecido um mulherengo.
<b>217.</b> Here's a picture of my cats dressed up like Batman villains.	<b>220.</b> - Eu? - O Ted?
<b>218.</b> You got the Joker, the Riddler, Mr. Freeze.	<b>221.</b> Sim. Estávamos todos sentados ali.
<b>219.</b> -Well, what about Catwoman? -Yeah, that would've been good.	<b>222.</b> Aqui está uma foto dos meus gatos vestidos de vilões do Batman.
<b>220.</b> Ted.	<b>223.</b> Temos o Joker, o Enigma, o Mr. Freeze...
<b>221.</b> Nice.	<b>224.</b> - E a Catwoman? - Sim, essa teria sido boa.
<b>222.</b> Wait, no. I remember that. I was not checking out a girl.	<b>225.</b> Ted.
<b>223.</b> Ted.	<b>226.</b> Boa.
<b>224.</b> Nice.	<b>227.</b> Espera, não. Eu lembro-me disso. Não estava a mirar uma rapariga.
<b>225.</b> We were checking out Moustache Marshall.	<b>228.</b> Ted.
<b>226.</b> Oh!	<b>229.</b> Boa.
<b>227.</b> Gosh, I thought you were such a jerk. I'm so sorry.	<b>230.</b> Estávamos a mirar o Marshall Bigode.
	<b>231.</b> Céus, achei-te tão cretino!



<b>228.</b> Yeah, well, it's nice to know Past Me wasn't a total jackass, huh?	Lamento imenso.
	<b>232.</b> Sim. É bom saber que o Eu Passado não era completamente parvo, não é?
<b>229.</b> Present you isn't so bad either.	
	<b>233.</b> O teu Eu Presente também não é mau.
<b>230.</b> - Thank you very much. Yes. - Got it?	
	<b>234.</b> - Muito obrigada. Sim.
<b>231.</b> Oh, yeah. I remember this.	- Consegues?
<b>232.</b> And there's the Chrysler Building and the Empire State Building.	<b>235.</b> Sim! Lembro-me disto.
	<b>236.</b> E ali está o Chrysler Building e o Empire State Building.
<b>233.</b> And at 12,00, a rotund couple going at it against the glass.	
	<b>237.</b> E, em frente, um casal rechonchudo a fazer sexo contra o vidro.
<b>234.</b> It's kind of sweet. Oh,look.	
<b>235.</b> Snack break.	<b>238.</b> Que queridos. Olha.
<b>236.</b> Good for them.	<b>239.</b> Intervalo para um lanche.
<b>237.</b> Letting a guy eat pizza off your back. That's love.	<b>240.</b> Que bom para eles.
	<b>241.</b> Deixar um tipo comer pizza em cima das costas... Isto é que é amor!
<b>238.</b> So I know this wasn't the best first date of all time...	
	<b>242.</b> Então, sei que não foi o melhor primeiro encontro de sempre,
<b>239.</b> ...but I'm glad we stuck it out.	
	<b>243.</b> mas estou contente por termos sido persistentes.
<b>240.</b> Me too.	
	<b>244.</b> Eu também.
<b>241.</b> That was really great.	
<b>242.</b> -What went wrong? -I remember now.	<b>245.</b> Foi fantástico.
<b>243.</b> Yeah.	<b>246.</b> - O que correu mal? - Já me lembro.
<b>244.</b> So would you maybe wanna go out again?	<b>247.</b> Sim.
<b>245.</b> Yeah, I would.	<b>248.</b> Então, gostarias de voltar a sair comigo?

<b>246.</b> - Will you call me?	
- Absolutely.	<b>249.</b> Sim, gostaria.
<b>247.</b> - Promise?	<b>250.</b> - Ligas-me?
- Promise.	- Claro.
<b>248.</b> I have been so busy.	<b>251.</b> - Prometes?
	- Prometo.
<b>249.</b> Good night Ted.	
	<b>252.</b> Tenho andado tão ocupado!
<b>250.</b> - Hello?	
- Jen, I'm sorry.	<b>253.</b> Boa noite, Ted.
<b>251.</b> Look, I know I'm seven years late with this call, but I was an idiot back then.	<b>254.</b> - Está lá?
	- Jen, desculpa.
<b>252.</b> You saw the goatee.	<b>255.</b> Ouve, sei que este telefonema está sete anos atrasado, mas eu era um idiota.
<b>253.</b> The truth is I had a great time tonight and I'd love to see you again.	<b>256.</b> Viste a barbicha.
<b>254.</b> Ted, there are two kinds of guys.	<b>257.</b> A verdade é que me diverti muito, esta noite, e adoraria voltar a ver-te.
<b>255.</b> The guys that you want to call you who don't.	<b>258.</b> Ted, há dois tipos de homens.
<b>256.</b> And the guys you don't want to call you who always do.	<b>259.</b> Os homens que queremos que nos liguem e não ligam,
<b>257.</b> And somehow, right now, you're both.	<b>260.</b> e os homens que não queremos que nos liguem, mas ligam sempre.
<b>258.</b> Baby, you should be able to fantasize about another woman...	<b>261.</b> E, de certa forma, neste momento, és ambos.
<b>259.</b> ...without feeling guilty or, you know, killing me off.	<b>262.</b> Querido, deverias ser capaz de fantasiar com outra mulher
<b>260.</b> I wish that I could.	<b>263.</b> sem te sentires culpado ou sem me matares.
<b>261.</b> But I've been doing this for so long, I'm all confused about death and sex.	<b>264.</b> Oxalá conseguisse.
<b>262.</b> Every time I drive past the cemetery,	<b>265.</b> Mas faço isto há tanto tempo que estou

I'm sporting a partial.	confuso quanto à morte e ao sexo.
<b>263.</b> All right, we gotta fix this.	<b>266.</b> Sempre que passo por um cemitério, fico com uma erecção parcial.
<b>264.</b> Okay, when Stripper Lily gets out here...	<b>267.</b> Muito bem, temos de resolver isto.
<b>265.</b> ...you have my permission to fantasize about her.	<b>268.</b> Muito bem, quando a Lily Stripper vier, tens a minha permissão para fantasiar com ela.
<b>266.</b> And since she's basically me, maybe you won't feel guilty.	<b>270.</b> E, como ela é basicamente eu, talvez não te sintas culpado.
<b>267.</b> Thanks, baby. I'm so lucky to have you. And stripper you.	<b>271.</b> Obrigado, querida. Tenho tanta sorte de te ter! E a tu <i>stripper</i> .
<b>268.</b> Bring out Stripper Lily.	<b>272.</b> Venha a Lily <i>Stripper</i> !
<b>269.</b> I don't come here that much.	<b>273.</b> Não venho cá assim tantas vezes.
<b>270.</b> Hey, Barney. Here's the usual...	<b>274.</b> Olá, Barney. Aqui tens a bebida do costume,
<b>271.</b> ...and I'll send over the other usual as soon as she's done stretching.	<b>275.</b> e mandarei a outra do costume, assim que acabar os alongamentos.
<b>272.</b> Thank you kindly, stranger.	<b>276.</b> Obrigado, amável desconhecida.
<b>273.</b> Ladies and gentlemen.	<b>277.</b> Senhoras e senhores.
<b>274.</b> Oh, hey, Barney. I didn't see you come in.	<b>278.</b> Olá, Barney, não te vi entrar.
<b>275.</b> I'll load up some AC/DC for you, buddy.	<b>279.</b> Vou pôr AC/DC para ti, amigo.
<b>276.</b> Ladies and gentlemen, please put your hands together for Jasmine.	<b>280.</b> Senhoras e senhores, um aplauso para a Jasmine.
<b>277.</b> -I am hot. - Yeah.	<b>281.</b> Leopardo Libidinoso
<b>278.</b> Oh, crawl for it, stripper me.	<b>282.</b> - Sou uma brasa! - Sim.
<b>279.</b> This is awesome, baby.	



Can I get another hundred?	<b>283.</b> Rasteja para a apanhar, eu <i>stripper!</i>
<b>280.</b> -That was a hundred?	<b>284.</b> Isto é espectacular, querido!
-Wow, she crawls fast.	Dás-me outra nota de cem?
<b>281.</b> Look, Jen, I wish I could go back and talk some sense into 2002 Ted.	<b>285.</b> - Aquilo eram cem dólares? - Ena, rasteja depressa.
<b>282.</b> But that guy's a lost cause.	<b>286.</b> Ouve, Jen, oxalá pudesse voltar atrás para incutir juízo ao Ted de 2002.
<b>283.</b> He's 24, he thinks a little facial hair makes him look like Johnny Depp.	<b>287.</b> Mas aquele tipo é uma causa perdida.
<b>284.</b> He has no idea what a great girl he's missing out on.	<b>288.</b> Tem 24 anos, acha que uma barbicha o faz parecer o Johnny Depp...
<b>285.</b> But I've learned a lot since then.	<b>289.</b> Não faz ideia da rapariga fantástica que está a perder.
<b>286.</b> -I've learned a lot tonight. -The only thing that we've learned...	<b>290.</b> Mas aprendi muito, desde aquela altura.
<b>287.</b> ...is that seven years ago, it was a mistake to go out.	<b>291.</b> - Aprendi muito, esta noite. - A única coisa que aprendemos
<b>288.</b> I guess it was a mistake for us to go out tonight.	<b>292.</b> foi que o encontro de há sete anos foi um erro.
<b>289.</b> No, it wasn't.	<b>293.</b> E acho que o encontro desta noite também foi um erro.
<b>290.</b> I had a great time tonight.	<b>294.</b> Não, não foi.
<b>291.</b> And seven years ago, if you think about it, we didn't miss by that much.	<b>295.</b> Diverti-me imenso, esta noite.
<b>292.</b> If a couple things had gone a little bit differently...	<b>296.</b> E, há sete anos, se pensares bem, não falhámos por muito.
<b>293.</b> ...who knows what would have happened.	<b>297.</b> Se algumas coisinhas tivessem sido um pouco diferentes,
<b>294.</b> You are the best.	<b>298.</b> quem sabe o que teria acontecido?
<b>295.</b> You are the best.	<b>299.</b> És a maior.

296. My girlfriend is at a strip club with me, and couldn't care less.	300. És a maior.
	301. A minha namorada está num clube de <i>strip</i> comigo e não se rala.
297. I do care, Barney.	
	302. Ralo-me, sim, Barney!
298. Look, we're dating now, okay? That changes things.	
	303. Ouve, agora, namoramos, está bem?
299. We need to have a serious talk about this.	Isso muda as coisas.
	304. Temos de ter uma conversa séria sobre isto.
300.- Just the best. -Hey.	
	305.- A maior!
301. Girlfriend trouble? I wish I could help but my unbelievably cool wife...	- Olá.
	306. Problemas com a namorada? Ojalá pudesse ajudar, mas a minha mulher fixe
302....just bought us a private dance with her stripper body double.	
	307. acabou de nos comprar uma dança privada com a sua dupla stripper.
303. So if you need me, I'll be getting grinded like some pepper in the champagne room.	
	308. Se precisares de mim, estarei a ser moído como pimenta numa sala de champagne.
304. Just the best.	
	309. A maior!
305. Now what?	
	310. O que é, agora?
306.-I just remembered why I didn't call you. -Why?	
	311.- Lembrei-me de por que não te liguei.
307. I can't believe I'm gonna screw this up again.	- Porquê?
	312. Não acredito que vou lixar isto outra vez.
308. But I like finding typos in menus.	
	313. Gosto de descobrir gralhas nas ementas.
309.-What? -And I know my shellfish pun is stupid...	
	314.- O quê?
310. but the truth is, I'm not suddenly gonna stop making stupid jokes.	-E o trocadilho do marisco é estúpido,
	315. mas a verdade é que não vou parar de fazer piadas estúpidas.
311. Now that you mention it...	
	316. Agora que falas disso,
312....I'm never going to stop talking	

about my cats.	
	<b>317.</b> nunca deixarei de falar dos meus gatos.
<b>313.</b> They're funny and adorable and totally	
worth having to take six Benadryl a day.	<b>318.</b> São engraçados, adoráveis e vale a pena
	tomar seis Benadryl por dia, por eles.
<b>314.</b> Shouldn't we hold out	
for the person...	<b>319.</b> Não deveríamos guardar-nos
	para a pessoa
<b>315.</b> ...who doesn't just tolerate	
our little quirks...	<b>320.</b> que não tolera apenas
	as nossas manias,
<b>316.</b> ...but actually kind of likes them?	
	<b>321.</b> mas que gosta realmente delas?
<b>317.</b> Even if it means finding ourselves	
on another blind date with each other...	<b>322.</b> Mesmo que signifique darmos por nós
	noutro encontro às cegas um com outro,
<b>318.</b> -...seven years from now?	
-Dear God, I hope that doesn't happen.	<b>323.</b> daqui a sete anos.
	- Santo Deus! Espero que não aconteça.
<b>319.</b> Well...	
	<b>324.</b> Bom...
<b>320.</b> ...good luck out there, Jen.	
	<b>325.</b> ... boa sorte, Jen.
<b>321.</b> You too, Ted.	
	<b>326.</b> Para ti também, Ted.
<b>322.</b> You'll find your shellfish lady.	
	<b>327.</b> Encontrarás a tua mulher do marisco.
<b>323.</b> <i>And kids, when I told</i>	
<i>your mother that shellfish joke, she did laugh.</i>	<b>328.</b> E, meninos, quando contei à vossa mãe
	aquela piada do marisco, ela riu-se.
<b>325.</b> <i>And I swear,</i>	
it was only like, 30 percent pity.	<b>329.</b> E juro que só 30 por cento
	foi por pena.
<b>326.</b> Hey, Lil, looks like Jasmine's having	
a hard time getting out of those boots.	<b>330.</b> Lil, parece que a Jasmine
	está com dificuldade em tirar as botas.
<b>327.</b> What did you say, buddy?	
	<b>331.</b> O que disseste, amigo?
<b>328.</b> - Lily?	
- Who?	<b>332.</b> - Lily?
	- Quem?
<b>329.</b> Oh, yes. I am this Lily.	
	<b>333.</b> Sim. Sou essa tal Lily.
<b>330.</b> We married long time.	

	<b>334.</b> Casámos há muito tempo.
<b>331.</b> May I have moneys for shopping?	
	<b>335.</b> Dás-me dinheiro para ir às compras?
<b>332.</b> Lily!	
	<b>336.</b> Lily!

### Episódio 3

**Anexo 3** – Transcrição dos textos de partida e chegada do episódio 3, **temporada 5**, do DVD.

Texto de partida	Texto de chegada
<b>1.</b> <i>Kids, your uncle Barney had been called a lot of names over the years.</i>	<b>1.</b> <i>Meninos, chamaram vários nomes ao tio Barney ao longo dos anos.</i>
<b>2.</b> Jerk.	<b>2.</b> <i>Idiota.</i>
<b>3.</b> Bastard.	<b>3.</b> <i>Filho da mãe.</i>
<b>4.</b> Barack Obama, Jr.?	<b>4.</b> <i>Barack Obama Jr.?</i>
<b>5.</b> And, yes, we can.	<b>5.</b> E, sim, nós conseguimos.
<b>6.</b> There's one name none of us expected to hear him called.	<b>6.</b> <i>Mas há um nome que nunca pensaríamos que alguém o chamasse.</i>
<b>7.</b> Boyfriend. Barney Stinson is my boyfriend.	<b>7.</b> Namorado. O Barney Stinson é o meu namorado.
<b>8.</b> I've said it like a hundred times. It still sounds weird to say.	<b>8.</b> Já o repeti umas cem vezes. Ainda parece estranho dizê-lo.
<b>9.</b> Well, anything sounds weird if you say it a hundred times.	<b>9.</b> Qualquer coisa soa estranha se a repetirmos cem vezes.
<b>10.</b> Bowl.	<b>10.</b> Tigela.
<b>11.</b> Bowl.	<b>11.</b> Tigela.
<b>12.</b> Bowl.	<b>12.</b> Tigela.
<b>13.</b> - But other than that, things are good? - Bowl.	<b>13.</b> - Mas fora isso, as coisas estão bem? - Tigela.
<b>14.</b> - I don't know. - I think Barney's been single for too long.	<b>14.</b> Não sei. Acho que o Barney está solteiro há muito tempo.
<b>15.</b> Like, the other night,	<b>15.</b> Uma destas noites,



I wake up at 4:00 a.m.	acordei às 4 da manhã...
<b>16.</b> Barney, are you awake?	<b>16.</b> Barney, estás a dormir?
<b>17.</b> Barney?	<b>17.</b> Barney?
<b>18.</b> Barney, this is not a one-night stand.	<b>18.</b> Isto não é um caso de uma noite. Nós namoramos.
<b>19.</b> We're dating. Come back to bed.	<b>19.</b> Volta para a cama.
<b>20.</b> - Bowl. Bowl. - That's happened three times.	<b>20.</b> - Tigela. Tigela. - Já aconteceu três vezes.
<b>21.</b> It's not just that. It's other things.	<b>21.</b> E não é só isso. Há outras coisas.
<b>22.</b> Hey, what's wrong?	<b>22.</b> O que se passa?
<b>23.</b> It was just one thing after another at work today.	<b>23.</b> Foi uma sucessão de coisas hoje no trabalho.
<b>24.</b> And then I found out my aunt's in the hospital.	<b>24.</b> E depois soube que a minha tia está no hospital.
<b>25.</b> I'm just--I'm feeling so overwhelmed and I--	<b>25.</b> Estou a sentir-me tão abatida e eu... <b>26.</b> Aquilo que tu precisas
<b>26.</b> What you need to do is talk through this stuff.	é desabafar.
<b>27.</b> Oh, thanks.	<b>27.</b> Obrigada.
<b>28.</b> And once you're off the phone with Lily, I'll be down in the bar ready to have sex.	<b>28.</b> Quando terminares de falar com a Lily, estarei no bar, pronto para termos sexo.
<b>29.</b> Bowl.	<b>29.</b> Tigela.
<b>30.</b> Look, I'm not the touchy feely-est person in the world...	<b>30.</b> Não sou a pessoa mais sensível e expansiva que existe,
<b>31.</b> ...a little more effort	<b>31.</b> mas gostava de ver algum esforço.

would be nice.	<b>32.</b> Eu entendo. Podemos dizer que o Barney não se mostra à altura.
<b>32.</b> -I understand. I guess, in a lot of ways Barney doesn't stack up.	<b>33.</b> Tiveste uns namorados incríveis.
<b>33.</b> I mean, you've had some pretty incredible boyfriends.	<b>34.</b> Tigela, tigela, tigela.
<b>34.</b> Bowl, bowl, bowl.	<b>35.</b> - Não, não é isso. Não sei.
<b>35.</b> - No, that's not it. I don't know. -Bowl, bowl.	<b>36.</b> -Talvez não seja talhado para isso. - Tigela. Tigela.
<b>36.</b> - Maybe he just doesn't have it in him. -Bowl. Bowl.	<b>37.</b> Talvez isto tenha sido um grande erro.
<b>37.</b> Maybe this whole thing's a big mistake.	<b>38.</b> Tigela?
<b>38.</b> Bowl?	<b>39.</b> - Ela disse mesmo isso? -E falou a sério.
<b>39.</b> - She really said that? - And she meant it.	<b>40.</b> Acredita. Namorámos um ano.
<b>40.</b> Trust me. I dated Robin for a year.	<b>41.</b> Se não a queres perder, tens de esforçar-te.
<b>41.</b> If you don't wanna to lose her, you gotta try harder.	<b>42.</b> Sê mais atento às necessidades emocionais.
<b>42.</b> Be more attentive to where she is emotionally.	<b>43.</b> Está mais presente.
<b>43.</b> You know, just be present.	<b>44.</b> - Pois, tens razão.
<b>44.</b> -Yes, totally. -Yeah.	<b>45.</b> - Sim.
<b>45.</b> Only thing, and this is just me,I like my testicles attached to my body...	<b>46.</b> Só uma coisa, uma coisa minha. Eu prefiro ter os testículos agarrados
<b>46.</b> ...rather than rolling around next to some	<b>47.</b> em vez de os ter na mala da Robin, junto ao eyeliner. E tenho dito!
	<b>48.</b> <i>Mas depois, aconteceu algo curioso.</i>

eyeliner in Robin's purse. Stinson out.	<i>Nas semanas que se seguiram,</i>
<b>47.</b> But then a funny thing happened.	<b>49.</b> o Barney foi atencioso,
Over the next couple of weeks...	carinhoso e querido.
<b>48.</b> ...Barney was thoughtful,	<b>50.</b> Em suma, o namorado ideal.
considerate, sweet.	
	<b>51.</b> <i>O que só podia significar</i>
<b>49.</b> In short, the perfect boyfriend.	<i>uma coisa para a Robin.</i>
<b>50.</b> Which, to Robin,	<b>52.</b> - Ele anda a trair-me.
meant only one thing.	- O quê?
<b>51.</b> - He's cheating on me.	<b>53.</b> Porque me compraria flores?
- What?	Ele arranjou outra.
<b>52.</b> Why else would he buy me flowers?	<b>54.</b> Não penses nisso. O Barney
He's getting some.	não é do género que... Continua.
<b>53.</b> Oh, come on, Robin. Barney's not	<b>55.</b> Depois, anda sempre a fazer serão.
the type of guy who would-- Go on.	
	<b>56.</b> Quando ligo para o escritório,
<b>54.</b> Plus, he keeps saying	dizem que já saiu.
he's working late.	
	<b>57.</b> - Isso não prova nada.
<b>55.</b> When I call his office,	-Exacto. "Provas". Boa ideia.
they say he left hours ago.	
	<b>58.</b> Ainda bem que falaste nisso.
<b>56.</b> -That doesn't prove anything.	
-Yes. Proof. Good word.	<b>59.</b> A mala do Barney.
	Ele esqueceu-se dela hoje.
<b>57.</b> I'm glad you brought that up.	
	<b>60.</b> E o que planeias fazer
<b>58.</b> Barney's briefcase.	com ela?
He forgot it here this morning.	
	<b>61.</b> Nós... Tu e eu vamos abri-la
<b>59.</b> And what do you plan	e procurar alguma prova.
on doing with it?	
	<b>62.</b> O Ted deve ter um martelo
<b>60.</b> We-- We, you and I, are gonna	em algum canto.
open it up and look for evidence.	

	<b>63.</b> Não, pára! Pára!
<b>61.</b> Ted probably has a sledgehammer around here.	Olha para mim.
	<b>64.</b> Escuta-me. A Robin
<b>62.</b> No, stop, stop. Eye contact.	Scherbatsky é muitas coisas.
<b>63.</b> Listen to me. Robin Scherbatsky is many things.	<b>65.</b> Uma amiga, uma confidente, uma convidada em sonhos confusos
	<b>66.</b> que me relembram
<b>64.</b> Friend. Confidant. Occasional guest-star in some confusing dreams...	da sexualidade ser algo volátil.
<b>65.</b> ...that remind me sexuality is a moving target.	<b>67.</b> Mas não é nenhuma doida, ciumenta ou perseguidora.
	<b>68.</b> Larga isso.
<b>66.</b> But she is no crazy, jealous stalker-bitch.	
	<b>69.</b> Olá. Estive na cave a ver os nossos caixotes da mudança.
<b>67.</b> Let go.	
	<b>70.</b> Devíamos ter tratado daquilo há mais tempo.
<b>68.</b> Hey, I've been down in the basement storage area going through all the stuff.	
	<b>71.</b> - Dá para arrumar coisas na cave? - Não ficaste aborrecida? Ótimo.
<b>69.</b> that Lily and I left behind when we moved out. I'm sorry, Robin.	
	<b>72.</b> Amor, adivinha o que encontrei.
<b>70.</b> We should have cleared it out for you much sooner.	
	<b>73.</b> - Que bom, querido. -O que diabo é aquilo?
<b>71.</b> -There's a basement storage area? - Oh, you're not upset, good.	
	<b>74.</b> O Marshall comprou-o na universidade.
<b>72.</b> Baby, guess what I found.	
	<b>75.</b> Usou-o como mesa-de-cabeceira durante anos.
<b>73.</b> - Oh, that's great, honey. - What the hell is that?	
	<b>76.</b> Até descobrirmos que a Lily era alérgica a resina de barril.
<b>74.</b> Marshall got it in college.	
<b>75.</b> He used it as a nightstand for years.	<b>77.</b> - "Resina de barril"?

	- Alinha.
<b>76.</b> Until we found out that Lily was allergic to barrel resin.	<b>78.</b> Queres ajuda a deitá-lo fora?
<b>77.</b> - Barrel resin? -Go with it.	<b>79.</b> Não! Não vou deitá-la fora, ouviram?
<b>78.</b> So you need a hand throwing it out?	<b>80.</b> A Mabel faz parte da família.
<b>79.</b> No, I'm not gonna just throw her out, okay?	<b>81.</b> Então, o que vais fazer com a Mabel?
<b>80.</b> Mabel is like family.	<b>82.</b> Vou dá-la a um novo dono com sorte. Conheces alguém?
<b>81.</b> So, what are you gonna do with Mabel?	<b>83.</b> Deixa-me pensar, conheço algum palhaço de rodeios?
<b>82.</b> I wanna give her away to a lucky new owner. Do you know anyone?	<b>84.</b> Tem piada, até conheço. Mas nem o Lenny se aproximaria disso.
<b>83.</b> Yeah, let me think, do I know any rodeo clowns?	<b>85.</b> Ele não terá oportunidade,
<b>84.</b> Oh, weird, I do.	<b>86.</b> porque vou pôr a velha Mabel no Triângulo das Bermudas.
<b>85.</b> But even Lenny wouldn't go near that mess.	<b>87.</b> " <i>Triângulo das Bermudas</i> " <i>foi o nome que demos</i>
<b>86.</b> He's not gonna have the chance...	<b>88.</b> <i>à beira do passeio em frente ao nosso prédio.</i>
<b>87.</b> ...because I am putting old Mabel in the Bermuda Triangle.	<b>89.</b> Sempre que queríamos dar uma coisa, púnhamo-la lá.
<b>88.</b> <i>The Bermuda Triangle was the name we'd given...</i>	<b>90.</b> Era estranho.
<b>89.</b> <i>...years earlier to the curb right in front of our building.</i>	<b>91.</b> Isto é tão emocionante. Há por aí alguém que não imagina
<b>90.</b> Whenever we wanted to give something away, we'd put it right there.	<b>92.</b> que hoje irá para casa,

	simplesmente...
<b>91.</b> It was uncanny.	
	<b>93.</b> Com o melhor barril.
<b>92.</b> This is so exciting. There's someone out there, who has no idea...	
	<b>94.</b> Esperemos que não seja alérgico à resina de barril como a Lily.
<b>93.</b> ...that tonight, they're going home with just--	
	<b>95.</b> Não estragues as coisas, miúda.
<b>94.</b> Just the best barrel.	
	<b>96.</b> - Até logo, amor. Boa sorte. - Adeus, querida.
<b>95.</b> Let's hope they're not allergic to barrel resin like Lily here.	
	<b>97.</b> - Podemos ir embora? - Sim. Vou buscar o casaco.
<b>96.</b> Be cool, baby, damn.	
	<b>98.</b> - Um caderno da universidade?
<b>97.</b> - See you, sweetie. Good luck. - Bye, babe.	
	<b>99.</b> Ele está a trair-me com uma universitária.
<b>98.</b> - Now, can we please get out of here? - Yeah. I'll grab my coat.	
	<b>100.</b> Eu sabia que havia uma vadia, mas esperava que fosse burra.
<b>99.</b> -College notebook? -Oh, my God.	
	<b>101.</b> "Aniversário: 23 de Julho.
<b>100.</b> He's cheating on me with some college girl.	
	<b>102.</b> Equipa de hóquei: os Vancouver Canucks.
<b>101.</b> I knew there was a skank, but I thought she'd at least be dumb.	
	<b>103.</b> Idade: 29, mas diz a todos que tem 26."
<b>102.</b> "Birthday: July 23rd.	
	<b>104.</b> Não acredito. Isto é sobre mim.
<b>103.</b> Favorite hockey team: the Vancouver Canucks.	
	<b>105.</b> Ou sobre uma versão minha com 29 anos.
<b>104.</b> Age 29, but tells people that she's 26."	
	<b>106.</b> Espero não ser demasiado tardle. Quero ver o ar de alegria do novo dono.
<b>105.</b> Oh, my God, these are notes about me.	
	<b>107.</b> Ela ainda ali está.

<b>106.</b> Or some 29-year-old version of me.	<b>108.</b> Pronto, Mabel, vamos arranjar-te um novo lar.
<b>107.</b> I hope I'm not too late. I wanna see the look of joy on the new owner's face.	<b>109.</b> Vem ali um tipo.
<b>108.</b> She's still there.	<b>110.</b> Passou ao lado dela.
<b>109.</b> Okay, Mabel, let's find you a new home.	<b>111.</b> Deve ter ido a correr para casa buscar um carrinho de mão.
<b>110.</b> Here comes a guy.	<b>112.</b> É melhor despachares-te, meu!
<b>111.</b> He just walked right on by it.	<b>113.</b> O que estão a fazer com o caderno secreto do Barney sobre a Robin?
<b>112.</b> But probably rushing home to get a handcart or something.	<b>114.</b> É melhor reformular isto.
<b>113.</b> Yeah, hey, better hurry up, pal!	<b>115.</b> Vocês as duas emagreceram?
<b>114.</b> What are you guys doing with Barney's secret Robin notebook?	<b>116.</b> O que sabes sobre isto? Porque teria o Barney um caderno
<b>115.</b> Let me rephrase that.	<b>117.</b> - cheio de informações sobre mim? - Bem...
<b>116.</b> Did you two ladies lose some weight?	<b>118.</b> A verdade é que ele andava num curso nocturno, ensinado por mim.
<b>117.</b> What do you know about this? Why would Barney have a notebook...	<b>119.</b> Bem-vindo a "Introdução à Robin".
<b>118.</b> -...full of information about me? -Well...	<b>120.</b> Porque está o Ted a dar um curso sobre mim?
<b>119.</b> The truth was, Barney was taking a night-school class, taught by me.	<b>121.</b> Tudo começou há umas semanas.
<b>120.</b> Welcome to Robin 101.	<b>122.</b> Em vez de os ter na mala da Robin, junto ao <i>eyeliner</i> . E tenho dito!
<b>121.</b> Why is Ted teaching a class about me?	<b>123.</b> E o Stinson está de regresso.

122.It all started a few weeks ago.	124.Digamos, hipoteticamente, que quero mudar quem sou,
123.Rather than rolling around next to some eyeliner in Robin's purse. Stinson out.	125.e ser um melhor namorado para a Robin, algo que não quero.
124.Stinson back in.	126.Estamos a falar de que tipo de mudanças?
125.Say, hypothetically, I did want to change who I am...	127.Há tantas coisas que tens de aprender sobre ela.
126....to become a better boyfriend to Robin, which I do not...	128.Para começar, nunca chores à frente da Robin.
127....what kind of changes are we talking about?	129.- Está bem. - E faça o que fizeres,
128.I mean there's just so much you need to know about her.	130.não chores à frente dela quatro vezes.
129.Okay, for starters, don't ever cry in front of her.	131.Olá, malta. Do que estão a falar?
130.- Okay. -And whatever you do...	132.-Futebol americano. - Futebol americano.
131....don't cry in front of her four times.	133.Eles não podiam falar disto no lbar.
132.Hey, guys. What you talking about?	134.E como vives com o Ted, tiveram de encontrar outro sítio.
133.- Fantasy football. - Fantasy football.	135.Por isso, escolheram a sala do Ted.
134.They couldn't talk about this stuff at the bar.	136."Como namorar com a Robin Scherbatsky."
135.And since you live with Ted, they had to find someplace safe.	137.Primeira lição: apesar de ela ter um ar sisudo,
136.So Ted's classroom.	138.aquilo que a Robin quer
137."How to date Robin Scherbatsky."	



Lesson one. Now, even though	no seu íntimo...
<b>138.</b> she puts up a tough exterior...	<b>139.</b> - Isto é chato.
	- Disseste que querias ajuda.
<b>139.</b> ....what Robin really wants, deep down--	<b>140.</b> Podemos desenhar mamas no quadro?
<b>140.</b> -I'm bored.	
-You said you wanted my help.	<b>141.</b> - Já fizemos isso.
	- Não. Daquelas mamas grandes.
<b>141.</b> Could we draw boobs on the chalkboard?	<b>142.</b> Escuta, isto também me ajuda. Só sou professor há umas semanas.
<b>142.</b> - We did that already.	
- No, like, really big boobs.	<b>143.</b> Estar aqui é um bom exercício para mim.
<b>143.</b> No. Look, I need this too.	
I've only been a professor a few weeks.	<b>144.</b> - Podemos ter a aula no exterior?
	- Não.
<b>144.</b> Being up here, it's good practice for me.	<b>145.</b> O que a Robin quer, no seu íntimo, é...
<b>145.</b> -Can we have class outside?	
-No.	<b>146.</b> - Barney?
	- O quê? Estou a falar de ti no Twitter.
<b>146.</b> What Robin really wants, deep down, is--	<b>147.</b> Devias sentir-te lisonjeado.
<b>147.</b> - Barney?	<b>148.</b> Como se escreve "blah, blah, blah"?
- What? I'm tweeting about you.	Com 'h' ou sem?
<b>148.</b> You should be flattered.	<b>149.</b> Caramba, és mesmo o pior aluno à face da Terra, não és?
<b>149.</b> How do you spell blah, blah, blah?	
H's or no?	<b>150.</b> Disseram que eu sofria de DDA qualquer coisa.
<b>150.</b> Wow, you were just like the worst student in the world, weren't you?	<b>151.</b> Podemos ter a aula no exterior?
<b>151.</b> They said I had AD something.	<b>152.</b> Barney, só vou dizer isto uma vez, por isso escuta.

152.Can we have class outside?	
	153.Adoro-te a ti e à Robin
153.Barney, I'm only gonna say this once,	e quero que isto resulte.
so listen up.	
	154.Por isso, se me deres
154.I love you and I love Robin.	umas semanas de atenção,
and I wanna make this work.	
	155.posso dar-te uma vida
155.So if you give me	de felicidade.
a few weeks of attention...	
	156.Fazes isso por mim?
156....I could give you	
a lifetime of happiness.	157.Será que devia comprar a Sports
	Illustrated 70 por cento mais barata ?
157.Can you do that for me?	
	158.Podemos ter a aula no exterior?
158.You think I should get Sports Illustrated	
for 70 percent off the cover price?	159.Tenho de encontrar
	uma forma de motivá-lo.
159.Can we have class outside?	
	160."Segunda lição:
160.I gotta find a way to reach this kid.	
	161.Top 10 das expressões faciais
161.Class number two:	da Robin Scherbatsky e significados."
162.Top 10 Robin Scherbatsky	162.Observa o olhar vazio, a expressão
facial expressions and their meaning."	pálida e enjoada a sugerir náusea.
163.Now, notice the vacant eyes, the pale	163.- O que quer dizer?
queasy expression suggesting nausea.	- Acabaram de ter sexo.
164.- What do these mean?	164.Não fui eu.
-You guys just had sex.	
	165.Estes <i>slides</i> deram-me
165.It wasn't me.	muito trabalho. Podemos...
166.Dude, I worked really hard	166.Este olhar significa fome.
on these slides, okay? Can we just...?	
	167.Se alguma vez a vires assim,
167.This look is hunger.	traz-lhe comida rapidamente

<b>168.</b> If you ever see Robin looking like this, get some food in her quick...	<b>168.</b> ou acontece uma de duas coisas. Primeira: riso estranho, fora de contexto.
<b>169.</b> or one of two things will happen. One, weird-out-of-context laughter.	<b>169.</b> Ou segunda: adormece espontaneamente em locais estranhos.
<b>170.</b> Or two, spontaneously falling asleep in strange places.	<b>170.</b> Mas a expressão facial mais importante de todas...
<b>171.</b> But the most important facial expression of all...	<b>171.</b> Isso é um prédio.
<b>172.</b> That's a building.	<b>172.</b> Isto é para a minha aula.
<b>173.</b> That's for my class.	<b>173.</b> O Edifício Flatiron.
<b>174.</b> The Flatiron Building.	<b>174.</b> Tem uma história curiosa. Foi criado por Daniel Burnham, em estilo <i>Beaux-Arts</i> .
<b>175.</b> Fun story. It was designed by Chicago's Daniel Burnham in the Beaux-Arts style.	<b>175.</b> - Esta jóia da arquitectura foi... -Meu.
<b>176.</b> -This architectural gem was-- -Dude.	<b>176.</b> Pois. A expressão facial mais importante de todas.
<b>177.</b> Right.	<b>177.</b> Narinas dilatadas.
<b>178.</b> The most important facial expression of all.	<b>178.</b> Olhos arregalados e sem pestanejar.
<b>179.</b> Flared nostril ridges.	<b>179.</b> Se algum dia vires este olhar, Barney, foge.
<b>180.</b> Wide, unblinking eyes.	<b>180.</b> E não lhe tires uma foto.
<b>181.</b> If you ever, ever see this face, Barney, run.	<b>181.</b> Ela vai dar-te um soco <b>182.</b> e vais chorar.
<b>182.</b> And don't take a picture of it. She will punch you.	<b>183.</b> E pela terceira vez...
<b>183.</b> ...And you will cry. And for the third time...	<b>184.</b> ...naquela noite.

	<b>185.</b> O que nos traz a um ponto importante.
<b>184.</b> ...that night.	
	<b>186.</b> Desarmar a bomba.
<b>185.</b> Which brings us to an important point.	
	<b>187.</b> "Desarmar a bomba?"
<b>186.</b> Defusing the bomb.	
	<b>188.</b> O que quer isso dizer?
<b>187.</b> "Defusing the bomb"?	
	<b>189.</b> "Três temas que fazem com
<b>188.</b> What does that even mean?	que a Robin não se irrite contigo."
<b>189.</b> "Three topics to distract Robin	<b>190.</b> Não me irritar? Isto é insultuoso.
from being mad at you."	
	<b>191.</b> Eles estão a tirar-me do sério.
<b>190.</b> Distract me?	
Oh, that is so condescending.	<b>192.</b> "Muda imediatamente a conversa
	para um dos seguintes temas,
<b>191.</b> These guys are really starting	
to piss me off!	<b>193.</b> a menos que queiras que a Robin
	atire com os sapatos."
<b>192.</b> "Immediately switch the conversation	
to one of the following...	<b>194.</b> Primeiro:
<b>193.</b> ...unless you want Robin	<b>195.</b> O título dos
to start throwing her shoes."	Vancouver Canucks em 2004.
<b>194.</b> One:	<b>196.</b> O quê? Isso não desvia a atenção.
Vancouver Canucks 2004	
	<b>197.</b> É contar a história de uma equipa
<b>195.</b> division title. (QUADRO)	lutadora e menosprezada
<b>196.</b> What? That's not distracting.	<b>198.</b> que teve êxito,
	apesar do guarda-redes fraco
<b>197.</b> That's just talking about the story	
of a scrappy little underdog team	<b>199.</b> e, sinceramente, do declínio
	das capacidades do Trevor Linden.
<b>198.</b> ...that prevailed	
despite shaky goaltending...	<b>200.</b> Segundo:
<b>199.</b> ...and, frankly, the declining skills	<b>201.</b> Limpeza e manutenção
of Trevor Linden.	adequada da arma.

<b>200.</b> Two: Proper gun cleaning and maintenance. (QUADRO)	<b>202.</b> Temos de limpar as armas.
<b>201.</b> You have to clean your gun.	<b>203.</b> O meu tio tinha a dele imunda e ficou sem polegares quando alvejou um castor.
<b>202.</b> My uncle had a filthy old shotgun, blew his thumbs off trying to shoot a beaver.	<b>204.</b> Se querem desviar as atenções,
<b>203.</b> You wanna distract someone...	<b>205.</b> tentem observar o meu tio a comer uma espiga de milho.
<b>204.</b> ...make them watch my uncle try to eat corn on the cob.	<b>206.</b> Terceiro:
<b>205.</b> Three: Emperor penguins.	<b>207.</b> Os pinguins-imperador.
<b>206.</b> Did you know that before intercourse...	<b>208.</b> Sabiam que, antes de terem relações,
<b>207.</b> ...the male and female emperor penguins bow to each other?	<b>209.</b> o pinguim macho e fêmea fazem uma vénia um ao outro?
<b>208.</b> Mr. Penguin. Mrs. Penguin.	<b>210.</b> Sr. Pinguim. Sra. Pinguim.
<b>209.</b> Oh, God, silly penguins acting all fancy.	<b>211.</b> Credo, os tontos dos pinguins a agirem com tanta cerimónia.
<b>210.</b> What were we talking about?	<b>212.</b> Estávamos a falar do quê?
<b>211.</b> Looks like we got a taker.	<b>213.</b> Parece que temos um interessado.
<b>212.</b> Oh, come on, dude. You know you want to.	<b>214.</b> Vá lá, meu.
<b>213.</b> Guy like you, beard, no mustache.	<b>215.</b> Sabes bem que queres.
<b>214.</b> You're exactly the kind of guy that could use a sweet barrel.	<b>216.</b> Um tipo como tu, com barba, sem bigode.
<b>215.</b> Do it.	<b>217.</b> És a pessoa ideal para levar um barril como esse.
	<b>218.</b> Força.

	<b>219.</b> Não, isso não
<b>216.</b> No, that is not a fire hydrant.	é uma boca-de-incêndio.
<b>217.</b> For shame, sir, for shame!	<b>220.</b> O senhor devia ter vergonha!
<b>218.</b> I bet you couldn't even grow a mustache if you wanted to!	<b>221.</b> Aposto que não conseguia deixar crescer um bigode, nem que quisesse!
<b>219.</b> -Neither can you, sweetie.	<b>222.</b> - Nem tu, amor.
-Well, he doesn't know tha, baby. God.	-Mas ele não sabe disso, bolas.
<b>220.</b> Ted's only teaching Barney horrible things about me.	<b>223.</b> O Ted só está a ensinar coisas horríveis sobre mim ao Barney.
<b>221.</b> I don't know.	<b>224.</b> Não sei.
<b>222.</b> Check this out.	<b>225.</b> Lê esta parte.
This is actually kind of sweet.	Isto até que é amoroso.
<b>223.</b> Now, we all know Robin's not what you'd call touchy-feely.	<b>226.</b> Todos sabemos que a Robin não é propriamente expansiva.
<b>224.</b> She doesn't say I love you, like a normal person.	<b>227.</b> Ela não diz "amo-te" como uma pessoa normal.
<b>225.</b> Instead, she'll laugh, shake her head, give you a little smile and say:	<b>228.</b> Em vez disso, ela ri-se, abana com a cabeça, dá um sorriso e diz:
<b>226.</b> "You're an idiot."	<b>229.</b> "És um idiota."
<b>227.</b> -You're an idiot?	<b>230.</b> És um idiota?
- Yup. If she tells you you're an idiot,	
	<b>231.</b> Sim. Se ela te disser isso,
<b>228.</b> you are a lucky man.	és um homem com sorte.
<b>229.</b> And if she does say I love you, she's already broken up with you in her mind.	<b>232.</b> E se te disser que te ama, é porque já acabou contigo em pensamento.
<b>230.</b> It's nice that Ted knows you that well.	<b>233.</b> É bonito que o Ted te conheça assim tão bem.

<b>231.</b> Too bad it's next to a page entitled--	<b>234.</b> É pena que esteja ao lado de uma página intitulada...
<b>232.</b> Robin Scherbatsky's surprising erogenous zones.	<b>235.</b> As zonas surpreendentemente erógenas da Robin Scherbatsky.
<b>233.</b> Right knee... ...ticklish.	<b>236.</b> No joelho direito.
<b>234.</b> Left knee.	<b>237.</b> Tem cócegas.
<b>235.</b> Does lefty like that?	<b>238.</b> No joelho esquerdo.
<b>236.</b> Oh, yeah. Lefty like that.	<b>239.</b> O esquerdinho gosta disto?
<b>237.</b> I can't believe I'm taking sexual advice from Ted Mosby.	<b>240.</b> Oh, sim.
<b>238.</b> That's like taking fashion advice from, well, Ted Mosby.	<b>241.</b> O esquerdinho gosta daquilo.
<b>239.</b> Oh, here's a good one.	<b>242.</b> Nem acredito que estou a aceitar conselhos sexuais do Ted Mosby.
<b>240.</b> "Top five things never to do around Robin."	<b>243.</b> É o mesmo que receber conselhos sobre moda do... Ted Mosby.
<b>241.</b> Three, never, ever play the guess-who game with her.	<b>244.</b> Aqui está um bom.
<b>242.</b> What do you mean?	<b>245.</b> "As cinco coisas que nunca deves fazer perto da Robin."
<b>243.</b> Guess who. It's me. It's me. It's me.	<b>246.</b> Terceiro: nunca jogues ao "adivinha quem é" com ela.
<b>244.</b> Number four, unless you wanna see it 80 times a day for the next month...	<b>247.</b> O que queres dizer?
<b>245.</b> ...never show Robin a YouTube clip of na animal playing a musical instrument--	<b>248.</b> Adivinha quem é.
	<b>249.</b> Sou eu. Sou eu. Sou eu.
	<b>250.</b> Quarto: a não ser que queiras vê-lo
	<b>251.</b> 80 vezes por dia no próximo mês,

246.Barney.	
	252.nunca mostres à Robin um vídeo
247.-Do you have a problem with this class?	de um animal a tocar um instrumento.
-Yeah, it's boring...	
	253.Barney.
248....and I'm not learning anything.	
	254.- Não estás a gostar desta aula?
249.Well, maybe the problem is your attitude.	- Não, é aborrecida
You're not listening to a word I say.	
	255.e não estou a aprender nada.
250.Can you hear this, professor?	
Or should I turn it up for you?	256.Talvez o problema seja a tua postura.
	Não estás a ouvir nada do que digo.
251.It may not have been a thumbs-up,	
kids.	257.Consegue ouvir isto, professor?
252.So you think you're not learning	258.Ou quer que aumente o volume?
anything, huh?	
	259.Pode não ter sido o polegar,
253.Okay.	meninos.
Pop quiz.	
	260.Então achas que não estás
254.When Robin's PMSing,	a aprender nada?
what chocolate should you get her?	
	261.Muito bem.
255.-Get her butterscotch.	
-Correct. Why?	262.Teste surpresa.
256.Butterscotch is what chocolate is	263.Quando a Robin está com a SPM
to American women.	qual o chocolate que lhe deves dar?
257.Correct. What is Robin's dream job?	264.-É rasteira. Devo dar-lhe caramelos.
	- Certo. Porquê?
258.To become the most successful	
female journalist.	265.Porque é o equivalente ao chocolate
	para as canadianas.
259.And if she achieves that,	
will she be truly happy?	266.Certo. Qual é o emprego
	de sonho da Robin?
260.Robin's need for attention can be traced	
back to her father's emotional distance.	267.Ser a maior jornalista feminina



	de sempre.
<b>261.</b> No amount of success will make up for what she needs...	<b>268.</b> E se ela conseguir isso, irá ficar completamente feliz?
<b>262.</b> ...which is six words from her dad, "Robin I'm proud of you, eh?"	<b>269.</b> A necessidade de atenção da Robin remonta à distância emocional do pai.
<b>263.</b> Yes!	
	<b>270.</b> Não há sucesso que compense
<b>264.</b> But I guess you're right.	o que ela precisa,
<b>265.</b> You haven't learned anything.	<b>271.</b> que são cinco palavras do pai: "Robin, tenho orgulho em ti."
<b>266.</b> Sorry to have wasted your time.	
	<b>272.</b> Boa!
<b>267.</b> Oh, captain, my captain.	
	<b>273.</b> Mas creio que tens razão.
<b>268.</b> How good was Dead Poets Society? I know, righ.? The end, tears.	<b>274.</b> Não aprendeste nada.
<b>269.</b> Can I just say that my deepest need in life is not to have my father say:	<b>275.</b> Lamento ter-te feito perder tempo.
	<b>276.</b> Oh capitão, meu capitão.
<b>270.</b> "I am proud of you, eh?"	
	<b>277.</b> Não adoraste o Clube dos Poetas Mortos?
<b>271.</b> - Then why are you crying right now? - I'm not crying.	
	<b>278.</b> Absolutamente. O final foi de chorar.
<b>272.</b> Oh, sweetie. Can I get you some butterscotch?	
	<b>279.</b> Posso só dizer que o meu maior desejo na vida não é o de que o meu pai diga:
<b>273.</b> No. Stop it.	
	<b>280.</b> "Tenho orgulho em ti".
<b>274.</b> Wait a second. It says here that the class meets	
	<b>281.</b> - Então porque estás a chorar?
<b>275.</b> at 6:15 on Tuesday.	- Não estou a chorar.
<b>276.</b> - So? - That's right now.	<b>282.</b> Oh, querida. Queres que te traga uns caramelos?

<b>277.</b> Now, as you can see, well over 50 percent of the blankets...	<b>283.</b> Não. Pára com isso.
	<b>284.</b> Espera aí.
<b>278.</b> ...have been dragged onto her side.	
	<b>285.</b> Diz aqui que a aula é às terças, às 18h15.
<b>279.</b> Make no mistake. Robin Scherbatsky is a classic textbook...	
	<b>286.</b> - E então?
<b>280.</b> ....cover hog.	- Isso é agora.
<b>281.</b> - Any questions? -Yeah, I have one.	<b>287.</b> Como podes ver, mais de 50 por cento dos lençóis
<b>282.</b> Yes, Robin.	<b>288.</b> foram puxados para o lado dela.
<b>283.</b> Flared nostril ridges, wide, unblinking eyes.	<b>289.</b> Não duvides. A Robin Scherbatsky é um caso clássico...
<b>284.</b> I got this. So emperor penguins, Crazy, huh?	<b>290.</b> ....de monopólio de lençóis.
	<b>291.</b> MONOPOLIZADORA DE LENÇÓIS
<b>285.</b> -What the hell do you two think you're doing? -Marshall, did you sell us out?	<b>292.</b> - Há dúvidas? - Sim, eu tenho uma.
<b>286.</b> I was vulnerable, okay?	
	<b>293.</b> Diz, Robin.
<b>287.</b> I said goodbye to a very dear friend today.	<b>294.</b> As narinas dilatadas, os olhos arregalados, sem pestanejar.
<b>288.</b> Dude, it's a barrel.	<b>295.</b> Eu trato disto. Os pinguins-imperador são incríveis, não achas?
<b>289.</b> -You're giving Mabel away? - I have so many questions.	
	<b>296.</b> - O que acham que andam a fazer?
<b>290.</b> Why would you do this? What were you thinking?	- Marshall, traíste-nos?
	<b>297.</b> Eu sentia-me vulnerável.
<b>291.</b> Who the hell is that guy?	
	<b>298.</b> Hoje despedi-me de uma querida amiga.
<b>292.</b> Oh, that's Shin-Ya.	

293.-He's sort of been auditing the class. -Auditing?	299.Meu, era um barril!
	300.- Vais dar a Mabel?
294.I tried to explain it wasn't a real class. I don't think he speaks much English.	- Tenho tantas perguntas.
	301.Porque fizeste isto?
295.On the bright side...	Onde é que tinhas a cabeça?
296....he came in handy standing in for you during the role-playing exercises.	302.Quem é aquele tipo?
	303.Aquele é o Shin-Ya.
297.Wait, you did role-playing exercises where I was played by Shin-Ya?	304.- Ele tem estado a assistir à aula. - A assistir?
298.They made me wear a wig. () It was very demeaning. ()	305.Tentei dizer-lhe que não era a sério. Acho que ele não fala bem inglês.
299.You know, I can't believe you, Ted.	
	306.Olha pelo lado positivo.
300.You think you're some kind of an expert on me?	307.Ele foi útil para fazer o teu papel nos exercícios de dramatização.
301.Hey, he is an expert.	
	308.Espera, vocês fizeram exercícios em que o Shin-Ya fazia o meu papel?
302.-He's a great teacher. -Kiss ass.	
	309.Obrigaram-me a usar uma peruca. ()
303.You know, half the stuff in this notebook is patently wrong.	310.Foi muito humilhante.
304.Really. Name one wrong thing.	311.És inacreditável, Ted.
305.Robin Scherbatsky's surprising erogenous zones.	312.Achas que és um perito a meu respeito?
	313.Ele é um perito.
306.Let me clear something up for you, Ted.	314.- Ele é um ótimo professor. - Graxista.
307.Does lefty like that?	
	315.Sabes, metade das coisas aqui estão obviamente erradas.
308.- Oh, yeah.	

- All right.	
	<b>316.</b> A sério? Diz-me uma.
<b>309.</b> Don't wannna to leave out righty.	
	<b>317.</b> As zonas surpreendentemente
<b>310.</b> Oh, no, the right one's ticklish	erógenas da Robin Scherbatsky.
I guess.	
	<b>318.</b> Deixa-me esclarecer-te
<b>311.</b> But the left one,	quanto a uma coisa, Ted.
yeah, I'm glad you're back there.	
	<b>319.</b> O esquerdinho gosta disto?
<b>312.</b> Because that is just	<b>320.</b> - Oh, sim.
some sweet, sweet loving.	- Muito bem.
<b>313.</b> Noted.	<b>321.</b> Não queremos ignorar o direitinho.
<b>314.</b> - That was a lie?	<b>322.</b> Não, acho que o direito
-We had started dating. I was being nice.	tem cócegas, parece-me.
<b>315.</b> And you. You know, I got into my head	<b>323.</b> Mas no esquerdo...
this week that you were cheating on me.	Ainda bem que lá voltaste.
<b>316.</b> I even broke open your briefcase	<b>324.</b> Porque isso é que é dar
to look for evidence.	amor com muito carinho.
<b>317.</b> That is a huge violation of my privacy!	<b>325.</b> Está registado.
<b>318.</b> -Go on.	<b>326.</b> - Era mentira?
-In a way, I was right. You cheated.	- Estávamos no início do namoro.
<b>319.</b> You can't get some sheet on dating me.	<b>327.</b> E tu. Esta semana meti na cabeça
That's not how it works.	que me andavas a trair.
<b>320.</b> If we can't figure out how to be	<b>328.</b> Até forcei a abertura da tua pasta
with each other in a real, honest way...	para procurar provas.
<b>321.</b> ....I don't see the point of even trying.	<b>329.</b> Isso é uma grande violação
	da minha privacidade.
<b>322.</b> If this thing's done, mind if ()	
Ahin-Shin takes a run at it? ()	<b>330.</b> - Continua.
	-Por um lado, tinha razão. Fizeste-o.

323.What do you want?	
	331.Não podes ter dicas sobre namorar-me.
324.Look, all that stuff I told Barney, it was personal between you and me.	Isto não é assim.
	332.Se não descobirmos como ficarmos juntos de uma forma honesta e sincera,
325.I'm really sorry.	
326.Guess I'm impressed by how much you remembered.	333.não vejo motivo para tentarmos.
	334.Se terminaram, importas-te que o Shin-Shin tente a sorte?
327.It's funny. When you date someone...	
328....it's like you're taking one long course in who that person is.	335.O que queres?
	336.Ouve, aquilo que disse ao Barney eram coisas pessoais sobre nós.
329.And then when you break up, all that stuff becomes useless.	
	337.Lamento imenso.
330.It's the emotional equivalent of an English degree.	338.Acho que fiquei admirada por ver de quanto te lembras.
331.I liked the idea of putting all my Robin Scherbatsky knowledge to good use.	339.Tem piada. Quando namoramos uma pessoa,
332.Well, since you know me pretty well...	
	340.parece que fazemos um curso sobre a personalidade dela.
333....am I fooling myself with this whole Barney thing?	
334.I don't know.	341.E quando terminamos, tudo isso torna-se inútil.
335.I will say this, though. I've seen Barney work very hard to get women.	342.É o equivalente emocional a uma licenciatura em Inglês.
336.I've seen him work very hard to get rid of women.	343.Gostei da ideia de dar um bom uso aos meus conhecimentos sobre a Robin.
337.I've never seen him work this hard to keep one around.	344.Bem, já que me conheces tão bem, 345.estou a enganar-me com esta história do Barney?
338.I was gonna give him an A.	

<b>339.</b> Well, Bplus. Shin-Ya kind of screwed up the curve.	<b>346.</b> Não sei.
<b>340.</b> Hey. Before you say anything, I am done with this stupid Robin 101, okay?	<b>347.</b> Porém, digo-te uma coisa. Já o vi aplicar-se a sério para seduzir mulheres.
<b>341.</b> Here, I'll get rid of the notebook.	<b>348.</b> Já o vi aplicar-se a sério para se livrar de algumas.
<b>342.</b> But there's something that I did wanna say to you.	<b>349.</b> Mas nunca o vi aplicar-se assim para manter uma.
<b>343.</b> Robin, I have been with a lot of women.	<b>350.</b> la dar-lhe um "Muito Bom".
<b>344.</b> Blondes, brunettes, redheads.	<b>351.</b> Bem, "Bom menos". O Shin-Ya estragou-lhe a média.
<b>345.</b> Big boobs, small boobs, medium boobs.	<b>352.</b> Antes de falares, quero dizer-te que acabou-se a "Introdução à Robin".
<b>346.</b> Some boobs that were big, but kind of in a bad way.	<b>353.</b> Eu desfaço-me do caderno.
<b>347.</b> The point is, boobs that pointed, in opposite direc-- The point is...	<b>354.</b> Mas há uma coisa que eu quero dizer-te.
<b>348.</b> I'm really scared that you're gonna dump me	<b>355.</b> Robin, eu namorei com muitas mulheres.
<b>349.</b> and that's why I did this and I'm sorry.	<b>356.</b> Louras, morenas, ruivas.
<b>350.</b> You're an idiot.	<b>357.</b> Com peito grande, pequeno e médio.
<b>351.</b> You know...	<b>358.</b> Alguns seios eram grandes, mas não de uma boa forma.
<b>352.</b> ...that notebook does contain a lot of personal info...	<b>359.</b> Refiro-me a seios que apontavam para direcções opos... Basicamente...
<b>353.</b> -...and I think it has my home address. -Not your work address.	<b>360.</b> Tenho muito medo que me deixes,

354.If you don't want the barrel, can you sit somewhere else...	361.e foi por isso que fiz isto e lamento.
355....because you're scaring away potential takers.	362.És um idiota.
356.Designed by Chicago's Daniel Burnham in the Beaux-Arts style...	363.Sabes, 364.aquele caderno contém muitas informações pessoais
357....this architectural gem was the first of its kind.	365.- e tem a minha morada de casa.
358.- Professor Mosby? -Yes, Susan.	- Não tem a do teu trabalho.
359.That's a woman drinking beer on the toilet.	366.Se não querem o barril, podem sentar-se noutro sítio?
360.Right. That-- That was Daniel Burnham's wife.	367.Estão a afugentar quem o possa querer.
361.She was a troubled, troubled woman. We are moving on.	368.Concebido por Daniel Burnham, de Chicago, em estilo <i>Beaux-Arts</i> , 369.esta jóia da arquitectura foi a pioneira do seu género.
	370.- Professor Mosby? - Diz, Susan.
	371.Issó é uma mulher a beber cerveja na casa de banho.
	372.Exacto. Esta... Esta era a esposa de Daniel Burnham.
	373.Era uma mulher com muitos problemas. Vamos avançar.

## Episódio 8

Anexo 4 - Transcrição dos textos de partida e chegada do episódio 8, **temporada 5**, do DVD

Texto de partida	Texto de chegada
<b>1.</b> Kids, the secret to dating is very simple.	<b>1.</b> Miúdos, o segredo dos encontros é muito simples.
<b>2.</b> Be confident, be comfortable in your skin, be assured of who you are.	<b>2.</b> Sejam confiantes, sejam vocês próprios e assegurem-se de quem são.
<b>3.</b> Uncle Barney was really good at that last one.	<b>3.</b> O tio Barney era mesmo bom neste último.
<b>4.</b> Even though a lot of the time, who he was was someone else.	<b>4.</b> Apesar da maior parte do tempo ele ser outra pessoa.
<b>5.</b> Hi. You see that guy over there in the scuba suit?	<b>5.</b> Olá. Estás a ver o tipo com o fato de mergulho?
<b>6.</b> Thinking of going and talking to him?	<b>6.</b> Estás a pensar em ir falar com ele?
<b>7.</b> - No. - Good.	<b>7.</b> - Não. - Ótimo.
<b>8.</b> He's seriously the biggest jerk on the face of the Earth.	<b>8.</b> É o maior paspalho à face da terra.
<b>9.</b> - How do you know him? - He's one of my best friends.	<b>9.</b> - Como é que o conheces? - É um dos meus melhores amigos.
<b>10.</b> What's with the scuba suit?	<b>10.</b> Para que é o fato de mergulho?
<b>11.</b> Well, it's a long story.	<b>11.</b> É uma longa história.
<b>12.</b> See, he just went through a breakup.	<b>12.</b> Acabou de terminar uma relação.
<b>13.</b> <i>There's two basic philosophies of how to handle yourself after a breakup.</i>	<b>13.</b> Há duas filosofias básicas para lidar com uma separação.
<b>14.</b> - <i>Some people throw themselves into--</i> - My career.	



	<b>14.</b> - Alguns atiram-se à...
<b>15.</b> That's my number one focus right now.	- Carreira.
From now on, no more dating.	
	<b>15.</b> É a minha prioridade.
<b>16.</b> It's all about work.	Acabaram-se as relações.
<b>17.</b> - <i>While others throw themselves into--</i>	<b>16.</b> Agora, é só trabalho.
- Every woman in New York City.	
	<b>17.</b> - Enquanto outros se atiram às..
<b>18.</b> That's right,	- Mulheres de Nova Iorque.
Barney Stinson is back on the market.	
	<b>18.</b> Isso mesmo,
<b>19.</b> Mothers, lock up your daughters.	o Barney está de volta.
Daughters, lock up your Milswancas.	
	<b>19.</b> Mães, tranquilizem as vossas filhas.
<b>20.</b> - Milswancas?	Filhas, tranquilizem as "maqugonuvers".
- Wait, I can get this.	
	<b>20.</b> - Maqugonuvers.
<b>21.</b> Mothers I'd Like to Sleep With	- Espera, eu chego lá.
and Never Call Again.	
	<b>21.</b> Mães Com Quem Gostava
<b>22.</b> Correct. Circle gets the square.	de Dormir E Nunca Mais Ver.
<b>23.</b> Don't you think you're kind of rushing back	<b>22.</b> Correcto.
into this?	Mais um ponto.
<b>24.</b> Lily, since I started dating Robin,	<b>23.</b> Não achas que te estás
there's a certain thing...	a precipitar?
<b>25.</b> ...I haven't used as much	<b>24.</b> Lily, desde que comecei a namorar
as I would like to.	com a Robin, há uma coisa
<b>26.</b> It's kind of big,	<b>25.</b> que não usei tanto
surprisingly heavy...	quanto gostaria.
<b>27.</b> kind of leathery, and it's black.	<b>26.</b> É grande,
<b>28.</b> - Huh?	<b>27.</b> surpreendentemente pesada,
<b>29.</b> This, my friends...	<b>28.</b> numa espécie de cabedal
...is the playbook.	e é preta.

<b>30.</b> The playbook contains every scam, con, hustle, hoodwink, gambit, flimflam...	<b>29.</b> Isto, meus amigos,
<b>31.</b> ...stratagem and bamboozle I've ever used or ever hoped to use...	<b>30.</b> é o livro do engate.
	<b>31.</b> LIVRO DO ENGATE
<b>32.</b> ...to pick up chicks and give them the business.	<b>32.</b> O livro do engate contém todos os esquemas, vigarices, artimanhas,
<b>33.</b> Wow, you wrote another book. It's--	<b>33.</b> estratégias e processos que usei ou espero vir a usar
<b>34.</b> We got-- Stephen King over here.	<b>34.</b> para engatar miúdas e dar-lhes o que é preciso.
<b>35.</b> It's all in here.	<b>35.</b> Escreveste outro livro.
<b>36.</b> Everything from basic moves Like The Don't Drink That.	<b>36.</b> Temos aqui o Stephen King.
<b>37.</b> Oh, don't drink that. I saw some guys slip something in there.	<b>37.</b> Está tudo aqui.
	<b>38.</b> Tudo, desde a jogada mais básica como o "Não Bebas Isso."
<b>38.</b> What? Who? That guy.	<b>39.</b> "Não Bebas Isso"
<b>39.</b> Thank you.	<b>40.</b> Não bebas isso. Vi uns tipos deitarem algo para aí.
<b>40.</b> To more advanced maneuvers like The Mrs. Stinsfire.	<b>41.</b> O quê? Quem?
<b>41.</b> Now, Kappas, after our disciplinary hearing...	<b>42.</b> Aquele tipo.
<b>42.</b> ...for lewd behavior last semester...	<b>43.</b> Obrigada.
<b>43.</b> ...we have been assigned a new house mom.	<b>44.</b> As jogadas mais avançadas como a "Mrs. Stinfire."
<b>44.</b> I'd like you to meet Mrs. Stinsfire.	<b>45.</b> "Mrs. Stinfire"

45. Hello, girls.	46. Kappas, depois da audiência disciplinar
46. I can't picture a way that wouldn't work.	47. sobre comportamento indecente no último semestre,
47. What's The Lorenzo Von Matterhorn? I'm glad you asked.	48. foi-nos indicada uma nova governanta.
48. The Lorenzo Von Matterhorn will be my grand return to the stage.	49. Apresento-vos Mrs. Stinfire.
49. Or, you know, the bed.	50. Olá, meninas.
50. Actually, my bed is kind of on a stage.	51. Não vejo como isso não possa funcionar.
51. I put a platform underneath, I got lights Going, it's a production. Barney exits.	52. O que é o "Lorenzo Von Matterhorn"?
52. So how about you, Robin? You getting back out?	53. Ainda bem que perguntas.
53. Where's your playbook?	54. O "Lorenzo Von Matterhorn" será o meu regresso triunfal ao palco.
54. My Playbook? Bro, two volume set, right here.	Isto é, à cama.
55. - It's a great read, actually. - Yeah, I'm reading it right now.	55. Na verdade, a minha cama está em cima dum palco.
56. Anyway, I told you already. I'm taking a break from all that.	56. Pus uma plataforma, luzes, é uma produção. O Barney sai.
57. - Marshall, it's gonna happen. - It's gonna happen.	57. E tu, Robin? Tens saído?
58. - What'll happen? - You fall in love.	58. Onde está o teu livro do engate?
59. - So soon. - Not likely.	59. O meu livro do engate? Tenho aqui dois volumes.
	60. - É de excelente leitura. - Estou a lê-lo agora.

<b>60.</b> I'm focusing on my career.	
I'm done with dating.	<b>61.</b> Mas já vos disse.
	Estou a fazer uma pausa.
<b>61.</b> Okay, we're playing the pyramid,	
okay.	<b>62.</b> - Vai acontecer, Marshall.
	- Vai acontecer.
<b>62.</b> Things people say	
before they meet love of their life.	<b>63.</b> - O quê?
	- Vais apaixonar-te.
<b>63.</b> Kelly Harris,	
girl I went to law school with, said:	<b>64.</b> - Em breve.
	- É pouco provável.
<b>64.</b> "Hey, law school's so hard.	
I just wanna focus on my studies."	<b>65.</b> Estou concentrada na carreira.
	Estou farta de namorar.
<b>65.</b> - Six months later, married.	
- That's all well and good for Kelly.	<b>66.</b> Estamos a jogar à pirâmide.
<b>66.</b> Travis Frenchroy,	<b>67.</b> Coisas que as pessoas dizem antes
backup bartender, tells me:	de conhecerem o amor da sua vida.
<b>67.</b> "I'm so over the whole dating game.	<b>68.</b> A Kelly Harris, uma rapariga
	com quem fiz direito, disse:
<b>68.</b> I just wanna focus	
on my <i>Star Trek</i> fan fiction."	<b>69.</b> "Direito é tão difícil que
	só quero estudar."
<b>69.</b> Six months later, married.	
	<b>70.</b> - Seis meses depois, casou.
<b>70.</b> May I respond?	- Que bom para a Kelly.
<b>71.</b> That's all well and good for them.	<b>71.</b> O Travis Frenchroy,
	empregado de bar, disse:
<b>72.</b> Matthew Blitz,	
accountant in my office, says:	<b>72.</b> "Estou farto de namoros.
<b>73.</b> "I'm gonna die single, alone.	<b>73.</b> Só me quero dedicar
	à escrita do <i>Star Trek</i> ."
<b>74.</b> I might as well just focus	
on this year's taxes."	<b>74.</b> Seis meses depois, casou.
<b>75.</b> Six months later, civil union	<b>75.</b> CASADOS

planning to marry pending legislation...	
	<b>76.</b> Posso responder?
<b>76.</b> ... currently on the floor	Ainda bem para eles.
of New York State Senate.	
	<b>77.</b> O Matthew Blitz, contabilista
<b>77.</b> Protest all you want,	no meu escritório, diz:
but it's gonna happen.	
	<b>78.</b> "Vou morrer solteiro, sozinho.
<b>78.</b> - It's a law of nature.	
- Lawyered, of nature.	<b>79.</b> Mais vale dedicar-me
	aos impostos deste ano."
<b>79.</b> I'd love to have no interest	
in a relationship.	<b>80.</b> Seis meses depois, união de facto,
	planeia casar-se depois da lei sair
<b>80.</b> There's no way I'd be single right now,	
if I wanted to be single.	<b>81.</b> e ser aprovada pelo Senado
	do Estado de Nova Iorque.
<b>81.</b> - Okay. Now you're ready.	
- Ready for what?	<b>82.</b> Protesta o que quiseres,
	mas vai acontecer.
<b>82.</b> Three years ago, this girl Shelly	
started teaching at school.	<b>83.</b> - É a lei da natureza.
	- Lei. Da natureza.
<b>83.</b> The moment I saw her, I was like,	
"This is the girl for Ted."	<b>84.</b> Adorava não ter qualquer
	interesse numa relação.
<b>84.</b> Why am I just hearing about her now?	
	<b>85.</b> É impossível ser solteiro agora
<b>85.</b> You know, I usually hate being setup,	se quisesse ser solteiro.
but this Ted just sounds so great.	
	<b>86.</b> - Agora, estás pronto.
<b>86.</b> - Oh, he is. He's so sweet	- Pronto para quê?
and thoughtful and intelligent.	
	<b>87.</b> Há três anos, a Shelly começou
<b>87.</b> Come on, buddy.	a dar aulas lá na escola.
<b>88.</b> One more chicken finger	<b>88.</b> Mal a vi pensei:
and the crown is yours.	"Aí está a miúda ideal para o Ted."
<b>89.</b> I don't see him anywhere.	<b>89.</b> Por que só agora estou
He must be out doing charity work.	a ouvir falar nela?

<b>90.</b> So different bar?	<b>90.</b> Normalmente, não gosto de arranjinhos, mas esse Ted parece fantástico.
<b>91.</b> That girl with Lily's pretty cute.	
	<b>91.</b> E é. É tão querido,
<b>92.</b> Oh, yeah. She was cute.	atencioso e inteligente.
Yeah. Still is. And now you're ready.	
	<b>92.</b> Vamos, amigo.
<b>93.</b> Yeah. Now you can fit three times as many chicken fingers in your mouth.	
	<b>93.</b> Mais uma e a coroa é tua.
<b>94.</b> Okay. I will set it up. But promise me, you won't do anything stupid.	
	<b>94.</b> Não estou a vê-lo. Deve estar a fazer trabalho de caridade.
<b>95.</b> I promise I won't do anything stupid.	
	<b>95.</b> Vamos a outro bar?
<b>96.</b> And I kept that promise.	
	<b>96.</b> Aquela rapariga com a Lily era gira.
<b>97.</b> But only because, she never showed up.	
	<b>97.</b> Pois, era gira.
<b>98.</b> I know, I'm sorry. I feel terrible.	
	<b>98.</b> E continua a ser. E agora estás preparado.
<b>99.</b> - You should.	
- I do feel terrible.	
	<b>99.</b> Agora, consegues meter três vezes mais asas de frango na boca.
<b>100.</b> - You should. You should. You should.	
- I do. I do. I do.	
	<b>100.</b> Vou tratar de tudo. Mas promete-me que não fazes nada de estúpido.
<b>101.</b> I don't.	
	<b>101.</b> Prometo que não faço nada de estúpido.
<b>102.</b> I was looking forward to meeting Ted, but I got to the bar an hour early...	
	<b>102.</b> E manteve a promessa.
<b>103.</b> ...and I met this amazing guy, like, seriously amazing.	
	<b>103.</b> Mas só porque ela nunca apareceu.
<b>104.</b> - And you met him at MacLaren's?	
- Yeah, right at the bar.	
	<b>104.</b> Eu sei, desculpa. Sinto-me horrível.
<b>105.</b> What's his name?	

	<b>105.</b> - Pois devias.
<b>106.</b> I shouldn't say.	- Sinto-me horrível.
<b>107.</b> Oh, what the heck.	<b>106.</b> - Pois devias, pois devias.
It's Lorenzo Von Matterhorn.	- E sinto, e sinto.
<b>108.</b> You son of a bitch.	<b>107.</b> Não sinto nada.
<b>109.</b> So he hooked up with Shelly? You must have been pissed.	<b>108.</b> Estava ansiosa por conhecer o Ted e fui uma hora antes para o bar
<b>110.</b> Damn straight.	<b>109.</b> e conheci um tipo espantoso, altamente espantoso.
<b>111.</b> Barney, I've had Shelly set aside for Ted for three years.	<b>110.</b> - E conheceste-o no MacLaren's? - Sim, no balcão.
<b>112.</b> Dude, Ted was not missing out. She's brainy and annoying.	<b>111.</b> Como se chama?
<b>113.</b> Kind of boring in the sack.	<b>112.</b> Não posso dizer.
<b>114.</b> Oh, I guess she would have been perfect for Ted.	<b>113.</b> Que se lixe. É Lorenzo Von Matterhorn.
<b>115.</b> Okay.	<b>114.</b> Seu filho da mãe.
<b>116.</b> Had I known she was there to meet Ted, I wouldn't have done it.	<b>115.</b> Ele engatou a Shelly? Deves ter ficado lixada.
<b>117.</b> But given the circumstances, I think Ted will be proud of me.	<b>116.</b> E de que maneira.
<b>118.</b> I pulled off The Lorenzo Von Matterhorn.	<b>117.</b> Barney, guardei a Shelly para o Ted durante três anos.
<b>119.</b> Okay, what's The Lorenzo Von Matterhorn?	<b>118.</b> Bacana, o Ted não perdeu nada. Ela é marrona e aborrecida.
<b>120.</b> My question exactly.	<b>119.</b> E uma seca na cama.
<b>121.</b> Okay,	<b>120.</b> Realmente, teria sido perfeita para o Ted.

what's The Lorenzo Von Matterhorn?	
	<b>121.</b> Está bem.
<b>122.</b> Glad you asked.	
	<b>122.</b> Se soubesse que ela estava lá para
<b>123.</b> <i>To perform The Lorenzo Von Matterhorn, here's what you'll need.</i>	conhecer o Ted, não o teria feito.
	<b>123.</b> Mas dadas as circunstâncias, acho
<b>124.</b> <i>Basic knowledge of website design and a very unique fake name.</i>	que o Ted vai ficar orgulhoso de mim.
	<b>124.</b> Pus em prática
<b>125.</b> <i>So think of your fake name right now.</i>	o "Lorenzo Von Matterhorn."
<b>126.</b> <i>Have you got it? Good.</i>	<b>125.</b> Mas o que é o Lorenzo Von Matterhorn?
<b>127.</b> <i>Now, select your target.</i>	<b>126.</b> Foi o que perguntei.
<b>128.</b> Preferably a girl with a real nice phone.	<b>127.</b> Mas o que é o "Lorenzo Von Matterhorn?"
<b>129.</b> Yeah, it's me. Do I know you?	<b>128.</b> Ainda bem que perguntas.
	<b>129.</b> "Lorenzo Von Matterhorn"
<b>130.</b> I'm Lorenzo Von Matterhorn. Are you, like, famous or something?	<b>130.</b> Para executar um Lorenzo Von Matterhorn eis o que é preciso.
<b>131.</b> Yes. What are you--? I'm...	<b>131.</b> Conhecimento básico de design de sites e um nome falso singular.
<b>132.</b> You really don't know who I am, do you?	<b>132.</b> Pense no nome falso agora.
<b>133.</b> What a refreshing change of pace.	<b>133.</b> Já? Ótimo
<b>134.</b> - Nice to meet you. - Shelly.	<b>134.</b> Agora, seleccione o seu alvo.
<b>135.</b> Once again, <b>136.</b> I'm Lorenzo Von Matterhorn.	<b>135.</b> De preferência, uma mulher com um bom telemóvel.
<b>137.</b> Spelled like it sounds, two T's. Lorenzo Von Matterhorn.	<b>136.</b> Sim, sou eu.
	<b>137.</b> Conheço-o?



<b>138.</b> <i>Then, soon as you're gone, she gets out her phone...</i>	<b>138.</b> Chamo-me Lorenzo Von Matterhorn.
<b>139.</b> <i>and does an Internet search for Lorenzo Von Matterhorn.</i>	<b>139.</b> É famoso ou algo do género?
<b>140.</b> <i>And that's when she discovers....</i>	<b>140.</b> Sim. Mas o que...?
<b>141.</b> <i>A series of fake websites, all devoted to the incredible life...</i>	<b>141.</b> Não sabe mesmo quem sou, pois não?
<b>142.</b> <i>...of Lorenzo Von Matterhorn.</i>	<b>142.</b> Mas que agradável mudança.
<b>143.</b> <i>Fake business article about Lorenzo, the reclusive billionaire.</i>	<b>143.</b> - Prazer em conhecê-la. - Shelly.
<b>144.</b> <i>Explorers Club newsletter describing his trek to the North Pole...</i>	<b>144.</b> Shelly.
<b>145.</b> <i>...as a feat of daring and imagination.</i>	<b>145.</b> Mais uma vez, sou Lorenzo Von Matterhorn.
<b>146.</b> <i>Fake medical journal featuring the story of doctors...</i>	<b>146.</b> Escreve-se tal como soa, com dois "t".
<b>147.</b> <i>...telling him penis reduction isn't an option.</i>	<b>147.</b> Lorenzo Von Matterhorn.
<b>148.</b> <i>By the time you get back...</i>	<b>148.</b> Então, depois de sair, ela pega no telemóvel
<b>149.</b> <i>Hi. Shelly, I hate to be forward, but can I buy you a cup of coffee?</i>	<b>149.</b> e faz uma pesquisa na Internet por Lorenzo Von Matterhorn.
<b>150.</b> <i>Yes. Please.</i>	<b>150.</b> E é aí que descobre
<b>151.</b> <i>What does coffee go for these days, \$50?</i>	<b>151.</b> vários sítios na Internet falsos dedicados à incrível vida
<b>152.</b> <i>Lorenzo.</i>	<b>152.</b> de Lorenzo Von Matterhorn.
<b>153.</b> <i>And it is on.</i>	<b>153.</b> O artigo de negócios falso sobre Lorenzo, o bilionário recatado.

<b>154.</b> That's awful.	<b>154.</b> O boletim do Clube dos Exploradores com a viagem de balão ao Pólo Norte,
<b>155.</b> You realize you broke her heart, right? She's inconsolable.	<b>155.</b> um feito audacioso e de pura imaginação.
<b>156.</b> Why would she be inconsolable?	<b>156.</b> Um artigo médico falso
<b>157.</b> Lorenzo's balloon won't disappear over the Arctic for another week.	com a história de médicos <b>157.</b> a dizerem-lhe que a redução
<b>158.</b> Only way she'd be upset is if someone told her it was all a bunch of lies.	do pénis não é opção. <b>158.</b> Quando regressar...
<b>159.</b> It was all just a bunch of lies? It was all just a bunch of lies.	<b>159.</b> Olá, Shelly, detesto precipitar-me, mas posso oferecer-lhe um café?
<b>160.</b> - The balloon expedition? - Lies.	<b>160.</b> Sim. Por favor.
<b>161.</b> Man-made island shaped like his face...	<b>161.</b> Quando custa o café hoje em dia, 50 dólares?
<b>162.</b> - ... off the coast of Dubai? - Lies.	<b>162.</b> Lorenzo. <b>163.</b> E está a rolar.
<b>163.</b> Finishing third in the laser tag competition?	<b>164.</b> Isso é horrível.
<b>164.</b> Li—Oh, actually, that one's true. I went to that.	<b>165.</b> Tens a noção de que lhe partiste o coração? Ela está inconsolável.
<b>165.</b> - You went to the Vatican? - Lies!	<b>166.</b> Porque haveria de estar? <b>167.</b> O balão do Lorenzo só sai para
<b>166.</b> Oh, my God!	o Ártico na próxima semana.
<b>167.</b> Well, I hope you're happy with yourself.	<b>168.</b> Só pode estar chateada se lhe tiverem dito que era tudo mentira.
<b>168.</b> - What? - You broke that girl's heart.	<b>169.</b> Foi tudo mentira?

	<b>170.</b> Foi tudo mentira.
<b>169.-</b> Me?	
- You.	<b>171.-</b> A expedição de balão?
	- Mentira.
<b>170.</b> She'll probably never trust a guy again.	<b>172.</b> Ilha construída pelo homem com a forma da sua cara
<b>171.</b> You ruined her for Ted.	
	<b>173.-</b> na costa do Dubai?
<b>172.</b> Not to mention, Julio Von Matterhorn, Lorenzo's twin brother.	- Mentira.
	<b>174.</b> O terceiro lugar
<b>173.</b> Can you believe that? He blames me.	na prova de laser tag?
<b>174.</b> Oh, and by the way, Ted, I bet she'd still go out with you.	<b>175.</b> Não, essa é verdade. Estive lá.
<b>175.</b> Let me think. Do I wanna go out with a girl Barney hooked up with?	<b>176.-</b> Estiveste no Vaticano?
	- Mentira!
<b>176.</b> Help me out with the harmonies.	<b>177.</b> Meu Deus.
<b>177.-</b> Hell no	<b>178.</b> Espero que estejas contente.
- Hell no	
	<b>179.-</b> O quê?
<b>178.-</b> Hell no	- Partiste o coração da rapariga.
- Hell no	
	<b>180.-</b> Eu?
<b>179.</b> Well, you must be a little bothered by this?	- Tu.
	<b>181.</b> Provavelmente, não voltará a confiar num homem.
<b>180.</b> It's his life. If these girls are dumb enough to fall for this crap...	
	<b>182.</b> Estragaste o namoro dela com o Ted.
<b>181.</b> ....they have it coming.	
<b>182.</b> Agreed. Have you seen the one in there labeled The SNASA?	<b>183.</b> Para não falar do Julio Von Matterhorn, o irmão gémeo do Lorenzo.
<b>183.</b> Wow, you're an astronaut?	<b>184.</b> Dá para acreditar?
	Ele deita-me as culpas.

<b>184.</b> I'm actually in a top-secret government space program...	<b>185.</b> E, a propósito, Ted, aposto que ela ainda sairia contigo.
<b>185.</b> ...called Secret NASA or SNASA.	<b>186.</b> Deixa-me pensar. Quero sair com uma rapariga com quem o Barney andou?
<b>186.</b> Wow, SNASA.	<b>187.</b> Ajudem-me com as vozes.
<b>187.</b> Do you go to the moon?	<b>188.</b> - Nem pensar
<b>188.</b> Well, not the moon you're familiar with. Though I have been to the smoon.	- Nem pensar
<b>189.</b> Wow, the smoon.	<b>189.</b> - Nem pensar
<b>190.</b> If you fall for that one, my heart breaks, but I'm sorry...	- Nem pensar
<b>191.</b> ...you're a smoron.	<b>190.</b> Não te sentes incomodada com isto?
<b>192.</b> - So, what happens next?	<b>191.</b> A vida é dele. Se as raparigas são burras para cair na esparrela,
- Well....	<b>192.</b> então, têm o que merecem.
<b>193.</b> Come on, Barney. You just--	<b>193.</b> Concordo. Já viram aquele que se chama "SNASA"?
<b>194.</b> You just got out of an honest-to-God relationship.	<b>194.</b> "SNASA"
<b>195.</b> You're a real boy now. You can't go back to these cheap tricks.	<b>195.</b> Uau, és astronauta?
<b>196.</b> Cheap tricks? Not one of these is a cheap trick.	<b>196.</b> Na verdade, estou num programa espacial ultra-secreto do governo
<b>197.</b> Except for The Cheap Trick.	<b>197.</b> chamado NASA Secreto ou SNASA.
<b>198.</b> I'm the bass player for Cheap Trick.	<b>198.</b> Uau, SNASA.
<b>199.</b> And even that one involves expensive hair extensions.	<b>199.</b> Vais à lua?
<b>200.</b> Now, if you don't mind,	<b>200.</b> Não à lua que conheces. Mas já estive na slua.

<b>201.</b> I am off to prepare for tonight's main event.	<b>201.</b> Uau, na slua.
	<b>202.</b> Se caís nessa, tenho pena de ti,
<b>202.</b> I will be performing The He's Not Coming.	mas lamento,
	<b>203.</b> és uma sidiota.
<b>203.</b> Glad you asked.	
	<b>204.</b> - E o que aconteceu depois?
<b>204.</b> <i>To perform The He's Not Coming,</i> <i>here's what you'll need.</i>	- Bom...
	<b>205.</b> Vá lá, Barney.
<b>205.</b> <i>Observation deck</i> <i>of the Empire State Building.</i>	Acabaste...
	<b>206.</b> Acabaste de sair
<b>206.</b> Are you up there? Good.	duma relação séria.
<b>207.</b> This has been the spot New Yorkers have chosen...	<b>207.</b> És um homem crescido. Não podes voltar a esses truques foleiros.
<b>208.</b> ...for their romantic reunions with estranged lovers.	<b>208.</b> Truques foleiros? Nenhum é um truque foleiro.
<b>209.</b> So all you do is walk up to every girl you see and say:	<b>209.</b> Excepto o "Truque Foleiro."
	<b>210.</b> "Truque Foleiro"
<b>210.</b> He's not coming.	
	<b>211.</b> Sou o guitarra baixo
<b>211.</b> - What are you talking about? - Never mind.	dos Truque Foleiro.
	<b>212.</b> E mesmo esse envolve extensões
<b>212.</b> He's not coming.	de cabelo caríssimas.
<b>213.</b> He's not coming.	<b>213.</b> Agora, se não te importas, vou preparar o evento principal desta noite.
<b>214.</b> She's not coming. Sorry.	<b>214.</b> Vou executar "Ele Não Vem."
<b>215.</b> Until sooner or later.	<b>215.</b> Ainda vem que perguntas.
<b>216.</b> He's not coming.	<b>216.</b> "Ele Não Vem"

<b>217.</b> He's not?	<b>217.</b> Para executar o "Ele Não Vem"
But we agreed.	eis o que precisa.
<b>218.</b> We always said we'd meet here,	<b>218.</b> Plataforma de observação
on this night.	do Empire State Building.
<b>219.</b> I'm such a fool.	<b>219.</b> Está aí? Ótimo.
<b>220.</b> I'm gonna go get the paper.	<b>220.</b> Foi este o local que
	os nova-iorquinos escolheram
<b>221.</b> - More like go get a husband.	
- Totally.	<b>221.</b> para os reencontros românticos
	com amantes desconhecidos.
<b>222.</b> You guys, just stop that, seriously.	
	<b>222.</b> Portanto, só têm de ir ter com todas
<b>223.</b> The last thing I'm looking for right now	as raparigas que vir e dizer:
is a relationship.	
	<b>223.</b> Ele não vem.
<b>224.</b> When you pick up the newspaper,	
check wedding announcements.	<b>224.</b> - Do que está a falar?
	- Esqueça.
<b>225.</b> For yours.	
	<b>225.</b> Ele não vem.
<b>226.</b> Robin, it's like this.	
Do you have any idea how many times...	<b>226.</b> Ele não vem.
<b>227.</b> ...I've gone looking	<b>227.</b> Ela não vem.
for frozen waffles and not found them?	
	<b>228.</b> Desculpe.
<b>228.</b> - Thousands?	
- Millions.	<b>229.</b> Até que mais cedo
	ou mais tarde.
<b>229.</b> But when I go to the freezer looking	
for a Popsicle or the remote control...	<b>230.</b> Ele não vem.
<b>230.</b> ...because Lily and I are having a fight	<b>231.</b> Não?
and she hid it, you know what I find?	
	<b>232.</b> Mas acertámos tudo.
<b>231.</b> Frozen waffles. That's how it works.	
	<b>233.</b> Sempre dissemos que nos

232.You go out there looking for a paper, you're coming back with waffles.	encontraríamos aqui esta noite.
	234.Sou tão parva.
233.And in this case, frozen waffles is a guy.	235.Vou buscar o jornal.
234.Also, could you pick up some frozen waffles.	236.- É mais vai buscar um marido. - Completamente.
235.In that case, frozen waffles are frozen waffles.	237.Parem com isso, a sério.
236.Guys, code red, emergency, lockdown. Nobody's leaving.	238.A última coisa que procuro neste momento é uma relação.
237.- Why? What happened? - I tried the He's Not Coming...	239.Quando pegares no jornal, vê os anúncios de casamentos.
238....and it worked gangbusters. You should have seen this girl.	240.Do teu.
239.Okay, I'm leaving.	241.Fazes ideia de quantas vezes procurei waffles congelados e não os encontrei?
240.So we get up to my place and I go into my room to set up the camera--	242.- Milhares? - Milhões.
241.To light the candles.	243.- Milhares? - Milhões.
242.And when I come out she's gone and so is the playbook.	244.Mas quando vou à arca buscar um gelado ou o controlo remoto, 245.porque nós discutimos e a Lily escondeu-o, sabes o que encontro?
243.I think we all know who is responsible for this.	246.Waffles congelados. É assim que funciona.
244.- Yeah, we do. - Yeah. Al Qaeda.	247.Vais buscar o jornal e voltas com waffles.
245.No, you idiot. It was me.	248.Só que, neste caso, os waffles são um homem.
246.You son of a bitch.	

<b>247.</b> Wow, you stole the playbook?	<b>249.</b> E podes trazer waffles?
<b>248.</b> So the girl on the Empire State Building...?	<b>250.</b> Nesse caso, waffles são waffles.
<b>249.</b> A friend of mine, an actress.	<b>251.</b> Código vermelho, emergência, isolamento. Ninguém sai daqui!
<b>250.</b> An actress, of course.	<b>252.</b> - O que aconteceu?
<b>251.</b> That explains her diction and her sluttiness.	- Tentei o "Ele Não Vem"
	<b>253.</b> e resultou sem espinhas.
<b>252.</b> Barney, I've got half a mind to take that playbook...	Haviam de tê-la visto.
	<b>254.</b> Vou-me embora.
<b>253.</b> ...and put it up on the Internet for the world to see.	<b>255.</b> Cheguei a casa e fui ao quarto montar a câmara de filmar...
<b>254.</b> - You wouldn't. - I won't, as long as you agree...	<b>256.</b> Acender as velas.
<b>255.</b> to no more scams, no more cons, no more hustles, no more hoodwinks...	<b>257.</b> E, quando saí, ela tinha desaparecido com o livro do engate.
<b>256.</b> ...no more gambits, no more stratagems and no more bamboozles.	<b>258.</b> Todos sabemos quem é o responsável por isto.
<b>257.</b> - Noticed you left out flimflams. - No flimflams!	<b>259.</b> - Sim, sabemos. - Sim, a al Qaeda.
<b>258.</b> Damn it!	<b>260.</b> Não, seu idiota.
<b>259.</b> Oh, my God. I'm sorry to interrupt, but look at this.	<b>261.</b> Fui eu.
	<b>262.</b> Sua filha da mãe.
<b>260.</b> No.	
	<b>263.</b> Roubaste o livro do engate?
<b>261.</b> I got left at the altar.	
	<b>264.</b> E a rapariga no Empire State Building?
<b>262.</b> Oh, my God, that's horrible.	



<b>263.</b> Wonder if that would work.	<b>265.</b> Uma atriz amiga minha.
<b>264.</b> It's not even the worst one in there.	<b>266.</b> Uma atriz, claro.
<b>265.</b> Have you guys seen The My Penis Grants Wishes?	<b>267.</b> Isso explica a dicção e o descaramento.
<b>266.</b> Really? A genie comes out of it?	<b>268.</b> Barney, sinto-me tentada a pegar no livro do engate
<b>267.</b> Only if you rub it hard enough.	
	<b>269.</b> e a colocá-lo na Internet
<b>268.</b> So then what happened?	para todos o verem.
<b>269.</b> He breaks into song, furniture comes to life and dances with him.	<b>270.</b> - Não eras capaz. - Desde que concordes
<b>270.</b> It's not very well-thought out. It's no Mrs. Stinsfire.	<b>271.</b> que acabaram os esquemas, vigarices, artimanhas, artifícios,
<b>271.</b> What happened in real life?	<b>272.</b> manhas, estratégias e processos.
<b>272.</b> Well, a few hours later...	<b>273.</b> - Não disseste ardis. - Nada de ardis!
<b>273.</b> You know, I heard it was gonna rain.	
	<b>274.</b> Raios!
<b>274.</b> If anyone's interested, I'll be at MacLaren's Pub...	<b>275.</b> Desculpem interromper, mas vejam isto.
<b>275.</b> ....performing a play out of the playbook entitled The Scuba Diver.	<b>276.</b> Não.
<b>276.</b> That is all.	<b>277.</b> "Ted Mosby"
<b>277.</b> Okay, that's it. I'm putting the playbook up on the Internet.	<b>279.</b> Abandonaram-me no altar.
<b>278.</b> Can you put the playbook up on the Internet?	<b>280.</b> Meu Deus, isto é terrível.
	<b>281.</b> Será que resultava?
<b>279.</b> Yeah. Of course, baby.	

But here's the weird thing.	<b>282.</b> Não é dos piores que aí está.
<b>280.</b> I've been through this book cover to cover.	<b>283.</b> Já viram a do "Meu Pénis Concede Desejos?"
<b>281.</b> There's no play in here Called The Scuba Diver.	<b>284.</b> "Meu Pénis Concede Desejos"
<b>282.</b> So now you guys wanna know what The Scuba Diver is?	<b>285.</b> A sério? Sai daí um génio?
<b>283.</b> Well, it was on the last page of the playbook.	<b>286.</b> Só se o esfregares com muita força.
<b>284.</b> But I ripped it out, just in case.	<b>287.</b> E depois o que acontece?
<b>285.</b> Don't worry, though. You're about to see it in action.	<b>288.</b> Diz aqui que canta e a mobília ganha vida e dança com ele.
<b>286.</b> See the blonde over there by the bar?	<b>289.</b> Não foi muito bem pensado. Nada como a "Mrs. Stinsfire".
<b>287.</b> Tizzarget acquizzired.	<b>290.</b> O que aconteceu na vida real?
<b>288.</b> - Barney, don't do this. - God, give it a rest, pest.	<b>291.</b> Algumas horas mais tarde...
<b>289.</b> If anyone should be mad, it should be Robin.	<b>292.</b> Ouvi dizer que ia chover.
<b>290.</b> - She loves the playbook. - I don't love the playbook.	<b>293.</b> Caso alguém se importe, estarei no MaClaren
<b>291.</b> What are you--? The playbook, it's gold. Gotta admit, it's pretty spectacular.	<b>294.</b> a executar uma das cenas do livro do engate: o "Mergulhador."
<b>292.</b> Look, Barney, we just broke up.	<b>295.</b> É tudo.
<b>293.</b> I mean, yes, the costumes are cute, but we just broke up.	<b>296.</b> Basta. Vou colocar o livro do engate na Internet.
<b>294.</b> Well, I didn't know you felt that way.	<b>297.</b> Podes pô-lo na Internet?

	<b>298.</b> Claro, querida.
<b>295.</b> Guess I've been so wrapped up in my own stuff that I-- Oh crap.	Mas sabes uma coisa curiosa?
	<b>299.</b> Li este livro de fio a pavio.
<b>296.</b> She's looking over here. Quick, everyone, scatter.	<b>300.</b> Não há nenhuma cena chamada "Mergulhador."
<b>297.</b> That's it.	
	<b>301.</b> E agora querem saber o que é o "Mergulhador?"
<b>298.</b> Hi, you see that guy over there, in the scuba suit?	
	<b>302.</b> Estava na última página do livro do engate.
<b>299.</b> And that brings us to right now.	
<b>300.</b> But wait, So why is he wearing scuba gear?	<b>303.</b> Mas rasguei-a, pelo sim, pelo não.
<b>301.</b> We don't know.	<b>304.</b> Mas não se preocupem. Vão vê-la em acção.
<b>302.</b> And it's killing us, Claire. It's killing us.	<b>305.</b> Estão a ver a loira no balcão?
<b>303.</b> Well, let's go ask him.	<b>306.</b> Alzvo adquiridzvo.
<b>304.</b> So what's The Scuba Diver? And this is Claire by the way.	<b>307.</b> - Barney, não faças isso. - Não me chateies, peste.
<b>305.</b> Hello, Claire. My name is Lieutenant Frank Lyman.	<b>308.</b> Se alguém devia estar chateada, era a Robin.
<b>306.</b> I train bomb-sniffing dolphins for the Balt--	<b>309.</b> - Ela adora o livro do engate. - Não adoro o livro do engate.
<b>307.</b> You know what, I got--I'm -- I can't -- I can't -- I can't do this.	<b>310.</b> O livro do engate é ouro. Tens de admitir, é espectacular.
<b>308.</b> Robin, I am so sorry.	<b>311.</b> Barney, acabámos uma relação.
<b>309.</b> I guess this breakup's been tougher on me than I thought.	<b>312.</b> Sim, os fatos são giros, mas acabámos uma relação.

<b>310.</b> I think this playbook was just a way to take my mind off of things.	<b>313.</b> Não sabia que te sentias assim.
	<b>314.</b> Tenho estado tão envolvido nas minhas coisas que... Bolas.
<b>311.</b> It's okay. It's been tough on me too.	
<b>312.</b> I mean, look at me, I've sworn off relationships.	<b>315.</b> Ela está a olhar para cá. Depressa, todos, dispersar.
<b>313.</b> - So married. - Gotta work on my toast.	<b>316.</b> Basta.
	<b>317.</b> Olá, está a ver o tipo ali de fato de mergulhador?
<b>314.</b> I gotta make sure my tux fits.	
<b>315.</b> I will bang your heads together like coconuts.	<b>318.</b> O que nos traz até este momento.
<b>316.</b> Barney, I'm so glad you're stopping this.	<b>319.</b> Espera, para que está ele vestido de mergulhador.
<b>317.</b> And frankly, the real Barney is way cooler...	<b>320.</b> Não sabemos.
	<b>321.</b> E está a matar-nos, Claire.
<b>318.</b> ... than any fake Barneys in this playbook.	Está a matar-nos.
	<b>322.</b> Vamos perguntar-lhe.
<b>319.</b> Oh Is that right? Claire, you've probably	
	<b>323.</b> O que é o "Mergulhador?"
<b>320.</b> heard a lot about the real Barney tonight.	
	<b>324.</b> E, a propósito, esta é a Claire.
<b>321.</b> Wanna grab a cup of coffee?	
	<b>325.</b> Olá, Claire.
<b>322.</b> Wait, Claire, before you turn him down, I think you should know...	Sou o Tenente Frank Lyman.
	<b>326.</b> Treino golfinhos farejadores de minas para o Balt...
<b>323.</b> ... that under this neoprene suit with what appears to be a tube sock...	
	<b>327.</b> Não consigo fazer isto.
<b>324.</b> - ...stuffed in the crotch-- - Pringles. But go on.	<b>328.</b> Robin, desculpa.
<b>325.</b> Is an amazing guy.	<b>329.</b> Acho que a separação me está

	a custar mais do que pensava.
<b>326.</b> He's fun and one of my best friends.	
	<b>330.</b> Acho que o livro do engate
<b>327.</b> And he landed this hottie.	era uma forma de esquecer as coisas.
<b>328.</b> He's a good guy.	<b>331.</b> Não faz mal.
	Também me está a custar.
<b>329.</b> Come on, Claire. Go out with him.	
	<b>332.</b> Olha para mim, jurei nunca
<b>330.</b> - It's just a cup of coffee, right?	mais ter relacionamentos.
- Yeah, it can't hurt.	
	<b>333.</b> - Estás mesmo prestes a casar.
<b>331.</b> All right. All right.	- Tenho de pensar no brinde.
Let's get some coffee.	
	<b>334.</b> Tenho de ver
<b>332.</b> <i>And by the end of the night...</i>	se o smoking serve.
<b>333.</b> I'm proud of that guy.	<b>335.</b> Vou bater as vossas cabeças
	uma na outra como cocos.
<b>334.</b> To be that vulnerable	
takes a lot of Pringles.	<b>336.</b> Barney, estou tão contente
	por parares com isto.
<b>335.</b> I got a text from Barney.	
	<b>337.</b> E, francamente, o verdadeiro
<b>336.</b> "Look under the table."	Barney é bem mais fixe
<b>337.</b> - It's a page from the playbook.	<b>338.</b> que qualquer um dos Barneys
- What's it say?	falsos do livro do engate.
<b>338.</b> It's The Scuba Diver.	<b>339.</b> Ai, sim? Claire, esta noite ouviste
	falar muito do verdadeiro Barney.
<b>339.</b> One: Tell a female friend	
about the playbook.	<b>340.</b> Queres tomar um café?
<b>340.</b> Two: play one of her co-workers, making	<b>341.</b> Claire, antes de recusares,
her so angry she steals the playbook.	acho que deves saber
<b>341.</b> Three: tell her you'll do one more scam,	<b>342.</b> que debaixo deste fato de neopreno
The Scuba Diver, on the girl by the bar.	com o que parece ser uma meia
<b>342.</b> Your friend, call her Lily,	<b>343.</b> - enfiada na virilha...

goes and talks to the girl...	- É uma lata de Pringles. Continua.
<b>343</b> .... tells her about the playbook.	<b>344</b> .Ele é um tipo espantoso.
Here it gets tricky.	
	<b>345</b> .É divertido e um dos
<b>344</b> .When they ask	meus melhores amigos.
what The Diver is...	
	<b>346</b> .E namorou com esta boazona.
<b>345</b> .give them some spiel	
about your insecurities...	<b>347</b> .É boa pessoa.
<b>346</b> ....which don't exist	<b>348</b> .Vá lá, Claire. Sai com ele.
Because you're awesome.	
	<b>349</b> .- É só um café, certo?
<b>347</b> .Feeling bad for you, Lily talks to the girl,	- Sim, não faz mal nenhum.
who agrees to go get coffee with you.	
	<b>350</b> .Está bem. Está bem.
<b>348</b> .And it is on.	Vamos tomar um café.
<b>349</b> .You son of a bitch.	<b>351</b> .E no fim da noite...
<b>350</b> .I'll give you a call. All right. Bye-bye.	<b>352</b> .Tenho orgulho naquele tipo.
<b>351</b> .For those of you keeping score,	<b>353</b> .Para estar assim tão vulnerável
the Ted Mosby works.	são precisas muitas Pringles.
<b>352</b> .Robin, here we go.	<b>354</b> .Recebi uma mensagem do Barney.
<b>353</b> .You say you don't want a relationship,	<b>355</b> ."Vejam debaixo da mesa."
well...	
	<b>356</b> .- É uma página do livro do engate.
<b>354</b> .... the love of your life is about to walk	- O que diz?
through the door and it's...	
	<b>357</b> .É o "Mergulhador."
<b>355</b> ....that guy.	
	<b>358</b> ."Mergulhador"
<b>356</b> .Yeah, I'm not falling in love	
with that guy.	<b>359</b> .Um: Contem a uma amiga
	tudo sobre o livro do engate
<b>357</b> .Right, right, right.	
Because it's gonna be that guy.	<b>360</b> .Dois: usa uma das amigas, deixando-a

	tão zangada que rouba o livro.
<b>358.</b> I don't know, the blue blazer	
is just not doing it for me, so...	<b>361.</b> Três: dizer que se vai fazer o
	Mergulhador na rapariga do bar.
<b>359.</b> Yeah, you're right,	
because here he comes. It's that guy.	<b>362.</b> A sua amiga, chamemos-lhe Lily,
	vai falar com a rapariga
<b>360.</b> Oh, Robin, you should at least	
give her a chance...	<b>363.</b> e conta-lhe tudo sobre o livro.
	Aqui, fica tudo mais difícil.
<b>361....</b> make out with her a little.	
See if there's something there.	<b>364.</b> Quando perguntam
	o que é o "Mergulhador"
<b>362.-</b> Okay, I'm going to work.	
- Yeah you are.	<b>365.</b> dê-lhes umas notas
	sobre inseguranças
<b>363.</b> No, I'm going to work.	
	<b>366.</b> que não existem,
<b>364.-</b> Go to work...	porque é espectacular.
- Work, yeah.	
	<b>367.</b> Com pena, a Lily fala com a rapariga,
<b>365.</b> <i>And the ironic part was...</i>	que aceita tomar café consigo.
<b>366.-</b> Hi. Are you Robin?	<b>368.</b> E está a rolar.
- Yeah.	
	<b>369.</b> Seu filho da mãe.
<b>367.</b> I'm Don. Your new co-host.	
	<b>370.</b> Eu ligo-te.
<b>368.</b> <i>That was the day</i>	Adeus.
<i>she met Don.</i>	
	<b>371.</b> Para os que estão a contar,
<b>369.</b> Damn it, Marshall.	o Ted Mosby resulta.
	<b>372.</b> Robin, cá vamos nós.
	<b>373.</b> Dizes que não queres
	uma relação, bom,
	<b>374.</b> o amor da tua vida está prestes
	a entrar pela porta e é...

	<b>375</b> ....aquele tipo.
	<b>376</b> .Não me vou apaixonar
	por aquele tipo.
	<b>377</b> .Certo.
	Porque vai ser aquele tipo.
	<b>378</b> .Não estou a gostar muito
	do blazer azul, por isso...
	<b>379</b> .Tens razão, porque ele vem aí.
	É aquele tipo.
	<b>380</b> .Robin, devias pelo menos
	dar-lhe uma oportunidade,
	<b>381</b> .curtir um bocado com ela.
	Ver se há alguma chama.
	<b>382</b> .- Vou trabalhar.
	- Pois vais.
	<b>383</b> .Vou mesmo trabalhar.
	<b>384</b> .- Vai trabalhar.
	- Trabalhar.
	<b>385</b> .E a parte irónica foi...
	<b>386</b> .- Olá. És a Robin?
	- Sim.
	<b>387</b> .Sou o Don, o novo
	co-apresentador.
	<b>388</b> .Foi nesse dia que
	conheceu o Don.
	<b>389</b> .Raios, Marshall.



## Episódio 12

Anexo 5 - Transcrição dos textos de partida e chegada do episódio 12, **temporada 5**, do DVD

Texto de partida	Texto de chegada
<b>1.</b> <i>You never know when you're about to meet</i> someone really important.	<b>1.</b> o ano 2030
<b>2.</b> It's not like life gives you a warning.	<b>2.</b> Não sabemos quando podemos conhecer alguém importante.
<b>3.</b> You just look up and there they are.	<b>3.</b> A vida não nos avisa.
<b>4.</b> Come on, we're gonna go get trashed on the roof.	<b>4.</b> Nós olhamos em frente e lá está ela.
<b>5.</b> <i>No, not that dude.</i>	<b>5.</b> Vamos embebedar-nos no telhado.
<b>6.</b> Her.	<b>6.</b> Não me referia a ele.
<b>7.</b> I'm good, Boomer.	<b>7.</b> Refiro-me a ela.
<b>8.</b> - My name is not Boomer. - Oh, in my head it is.	<b>8.</b> Agora não me apetece, Boomer.
<b>9.</b> Gentlemen, I'm a faculty member.	<b>9.</b> - Eu não me chamo Boomer. - A minha mente diz-me que sim.
<b>10.</b> And you're underage so it's my duty to confiscate this and this and...	<b>10.</b> Cavalheiros, sou professor desta universidade.
<b>11.</b> Hard lemonade.	<b>11.</b> Como são menores, o meu dever obriga-me a confiscar isto, isto e...
<b>12.</b> You know what, Boomer? You can keep that.	<b>12.</b> Sangria.
<b>13.</b> I swear. Every week, I get asked by some frat guy to a kegger.	<b>13.</b> Sabes que mais, Boomer? Podes ficar com isso.
<b>14.</b> I say, " I'm a Ph.D. candidate writing a dissertation entitled:	<b>14.</b> Juro. Os membros das repúblicas convidam-me para festas.
<b>15.</b> Foreign Direct Investment and	<b>15.</b> Eu respondo-lhes: "Vou doutorar-me com uma tese chamada

Intergenerational Linkages in Behavior."	
	<b>16.</b> 'Investimentos Estrangeiros Directos e Contactos Entre Gerações'."
<b>16.</b> And what does frat guy say to that?	
<b>17.</b> "That's hot."	
	<b>17.</b> E o que é que eles dizem?
<b>18.</b> Actually, that is kind of hot.	
	<b>18.</b> Por acaso, até é sensual.
<b>19.</b> Ted, I have a confession.	
	<b>19.</b> Ted, tenho de confessar-te algo.
<b>20.</b> I recognize you.	
	<b>20.</b> Eu sei quem tu és.
<b>21.</b> Do you remember the first day of classes last semester, Econ 305?	
	<b>21.</b> Recordas-te do início do último semestre, de Macroeconomia?
<b>22.</b> <i>Kids, you remember the wrong- classroom story.</i>	
	<b>22.</b> <i>Meninos, lembram-se da história da sala de aulas errada?</i>
<b>23.</b> I thought I was in Architecture 101, but it was Econ 305.	
	<b>23.</b> Pensei que estava em Arquitectura I, mas era Macroeconomia.
<b>24.</b> What I didn't know was that your mother was somewhere in that class.	
	<b>24.</b> <i>Não sabia era que a vossa mãe estava algures naquela sala.</i>
<b>25.</b> And she thought I was a complete idiot.	
	<b>25.</b> <i>E ela achou-me um idiota chapado.</i>
<b>26.</b> I thought you were a complete idiot.	
	<b>26.</b> Achei-te um idiota chapado.
<b>27.</b> But a very cute idiot.	
	<b>27.</b> Mas um idiota muito giro.
<b>28.</b> So, do you ever date cute idiots?	
	<b>28.</b> Costumas sair com idiotas giros?
<b>29.</b> Almost exclusively.	
	<b>29.</b> Praticamente sempre.
<b>30.</b> She's a Ph.D. candidate. She reads philosophy for fun.	
	<b>30.</b> Ela vai fazer o doutoramento. Lê filosofia por diversão.
<b>31.</b> She does the Sunday crossword every week and finishes it.	
	<b>31.</b> Faz as palavras cruzadas do domingo todas as semanas e termina-as.
<b>32.</b> Wow, Ted, I am so happy for you.	
	<b>32.</b> Ena, Ted, estou tão feliz por ti.

Sorry, not for you. Happy I'm not you.	Desculpa, não é por ti.
<b>33.</b> Long story short, I have a date tonight.	<b>33.</b> Estou feliz por não ser tu.
<b>34.</b> Great.	<b>34.</b> Resumindo e concluindo, hoje tenho um encontro.
<b>35.</b> Thanks, New York I'll try not to screw it up.	<b>35.</b> Parabéns.
<b>36.</b> What's going on? There's a huge line outside MacLaren's.	<b>36.</b> Obrigado, Nova Iorque. Vou tentar não estragar as coisas.
<b>37.</b> And why is it almost entirely dudes?	<b>37.</b> O que se passa? Está uma fila enorme à porta do MacLaren's.
<b>38.</b> Only two things could cause that kind of commotion.	<b>38.</b> E porque é que é composta quase só por homens?
<b>39.</b> Boobs.	<b>39.</b> Só há duas coisas que podem causar tamanha agitação.
<b>40.</b> Ladies and gentlemen, MacLaren's has hired a hot bartender.	<b>40.</b> Seios.
<b>41.</b> <i>Sweet cherry pie, yeah</i>	<b>41.</b> Senhoras e senhores, o MacLaren's contratou uma <i>barmaid</i> atraente.
<b>42.</b> Look at all these guys.	<b>42.</b> Olha-me só para estes tipos.
<b>43.</b> Oh, the sidewalk's going to smell like pee pee now.	<b>43.</b> O passeio agora vai ficar a cheirar a urina.
<b>44.</b> Well, we better start looking for a new bar.	<b>44.</b> É melhor procurarmos outro bar.
<b>45.</b> What, are you--? What are you--? Are you crazy? It is a hot bartender.	<b>45.</b> Mas tu estás...? Estás doida? É uma <i>barmaid</i> atraente.
<b>46.</b> Do you know how long I have been waiting to land--?	<b>46.</b> Sabem há quanto tempo espero a hipótese de apanhar...
<b>47.</b> My friends, I have been with many women in my day.	<b>47.</b> Meus amigos, já estive com muitas

	mulheres na minha vida.
<b>48.</b> Lawyers, teachers, poets, doctors...	
	<b>48.</b> Advogadas, professoras,
<b>49.</b> ...professional equestrians, amateur equestrians.	poetas, médicas,
	<b>49.</b> jóqueis profissionais,
<b>50.</b> A butcher, a baker, a candlestick maker...	jóqueis amadoras.
	<b>50.</b> Uma talhante, uma pasteleira,
<b>51.</b> Yes, we're to the rhyming section now.	uma fazedora de velas.
	<b>51.</b> Sim, agora passámos
<b>52.</b> A math professor, a tax assessor, a weight guesser.	para aquelas que rimam.
	<b>52.</b> Uma professora de Matemática,
<b>53.</b> A puppeteer, a blackjack dealer, a stay-at-home mom.	uma contabilista, uma adivinha pesos.
	<b>53.</b> Uma marionetista, uma empregada
<b>54.</b> That's a job too, guys.	de casino, uma mãe que fica em casa.
<b>55.</b> - A circuit court judge-- - Get to the point!	<b>54.</b> Isso também é um emprego.
	<b>55.</b> - Uma juíza...
<b>56.</b> I have never scored a hot bartender. Until tonight.	- Vai directo ao assunto!
	<b>56.</b> Nunca conquistei
<b>57.</b> She's really not that hot.	uma <i>barmaid</i> atraente...
<b>58.</b> Oh, is someone jealous of all the attention?	<b>57.</b> até esta noite.
	<b>58.</b> Ela não é assim tão gira.
<b>59.</b> Did somebody fancy herself the hottest girl in the bar?	<b>59.</b> Temos alguém com inveja da atenção?
<b>60.</b> Gosh, no. Shut up.	<b>60.</b> Alguém pensava que era a rapariga mais gira no bar?
<b>61.</b> - All right, wish me luck. - It's never gonna happen.	<b>61.</b> Credo, não.
<b>62.</b> She's gonna pretend to like you, the way	<b>62.</b> Cala-te.

she hypnotized all these geniuses.	
	<b>63.</b> - Pronto, desejem-me sorte.
<b>63.</b> Guess who's not gonna fall under her spell?	- Não vais conseguir.
	<b>64.</b> Ela vai fingir que gosta de ti,
<b>64.</b> I'm gonna be all, "Drop the act. Daddy needs a gin and tonic."	tal como fez com estes espertalhões.
	<b>65.</b> Adivinha quem não vai ficar
<b>65.</b> Then when she brings it, I'll just spit it out. Say, "Try again."	sob o feitiço dela.
	<b>66.</b> Eu vou dizer: "Deixa-te de coisas.
<b>66.</b> Boom! Alpha dog is right where he belongs, on top.	O papá quer um gin tónico."
	<b>67.</b> Quando ela mo trazer, vou
<b>67.</b> After a few minutes, on the bottom. Why should I do all the work?	cuspi-lo e dizer: "Volta a tentar".
	<b>68.</b> O líder da matilha está no seu lugar,
<b>68.</b> Hey, guys. What's happening?	no topo.
<b>69.</b> - New super hot bartender. - Oh, yeah?	<b>69.</b> Após uns segundos, estará por baixo. Porque tenho de esforçar-me?
<b>70.</b> - Eh. - Ha!	<b>70.</b> Olá, malta. Então, novidades?
	<b>71.</b> - Uma <i>barmaid</i> muito atraente.
<b>71.</b> See, Marshall doesn't think she's hot either.	- Ai, sim?
	<b>72.</b> Vês? O Marshall também não acha
<b>72.</b> Yes, he does. Baby, you don't have to pretend...	que ela é atraente.
	<b>73.</b> Acha, pois.
<b>73.</b> ...other women aren't attractive just for my sake.	Amor, não tens de fingir
	<b>74.</b> que as outras mulheres não são
<b>74.</b> I know. And if that woman were anywhere near as hot...	atraentes por minha causa.
	<b>75.</b> Eu sei. E se aquela mulher
<b>75.</b> ...as the woman I'm married to, I'd admit it. But she's not.	fosse tão atraente
	<b>76.</b> como aquela com quem casei,
<b>76.</b> Oh, baby, you're so sweet.	admiti-lo-ia. Mas não o é.

<b>77.</b> But compared to that woman,I am a big bag of three-day-old garbage.	<b>77.</b> Querido, és amoroso.
	<b>78.</b> Mas comparada com ela,
<b>78.</b> Well, I call them like I see them...	sou um saco de lixo com três dias.
<b>79.</b> ...and I just think you're the most beautiful woman in the world.	<b>79.</b> Eu digo aquilo que vejo
	<b>80.</b> e acho que és a mulher mais
<b>80.</b> See, that's just annoying.	bonita à face da Terra.
<b>81.</b> -Oh, my God. You're so funny. - No	<b>81.</b> Vêem? Isto é tão irritante.
	<b>82.</b> - Meu Deus. És tão engraçado.
<b>82.</b> - That will be 6.75. - Here's a 50. Keep the change.	- Não.
	<b>83.</b> - São 6 dólares e 75.
<b>83.</b> Thank you.	- Toma 50. Fica com o troco.
<b>84.</b> Amateurs. Hey.	<b>84.</b> Obrigada.
	<b>85.</b> Amadores.
<b>85.</b> - What do you want? - Drop the act.	<b>86.</b> Ei!
<b>86.</b> Did--? Wait. What?	<b>87.</b> - O que queres?
	- Pára de fingir.
<b>87.</b> Are you gonna order a drink or just gonna stand there looking stupid?	<b>88.</b> Tu...? Espera. O quê?
<b>88.</b> I don't know how to make an U	<b>89.</b> Vais pedir uma bebida ou vais ficar aí com um ar de parvo?
<b>89.</b> Is that equal parts vodka and get the hell out of my face?	<b>90.</b> Não sei como se faz um "Hum".
<b>90.</b> Hey, Bobby. What's going on?	
	<b>91.</b> Tem a mesma medida de <i>vodka</i> e de desaparece da minha frente?
<b>91.</b> <i>Later that night, I embarked upon a very important first date.</i>	
	<b>92.</b> Olá, Bobby!
<b>92.</b> - How are you?	Está tudo bem?

- Good.	
	<b>93.</b> Nessa noite, eu tive um primeiro
<b>93.</b> <i>It's funny. Sometimes you walk into a place you've never been before--</i>	encontro muito importante.
	<b>94.</b> - Como estás?
<b>94.</b> - Just a sec.	- Bem.
- Sure.	
	<b>95.</b> <i>Tem piada. Às vezes entramos num sítio onde nunca estivemos...</i>
<b>95.</b> -- <i>but you get the feeling you're exactly Where you're supposed to be.</i>	
	<b>96.</b> - Espera um minuto.
<b>96.</b> <i>And kids, that's the first time I ever saw your mother's little yellow bus.</i>	- Claro.
	<b>97.</b> <i>...mas sentimos que estamos exactamente onde devemos.</i>
<b>97.</b> <i>You know the one.</i>	
	<b>98.</b> <i>E meninos, foi esta a primeira vez que vi o autocarro da vossa mãe.</i>
<b>98.</b> It's right behind you.	
	<b>99.</b> <i>Vocês sabem qual é.</i>
<b>99.</b> Hey, this is cute.	
	<b>100.</b> <i>Está mesmo atrás de vocês.</i>
<b>100.</b> Actually, it's my roommate's.	
	<b>101.</b> <i>Isto é catita.</i>
<b>101.</b> <i>So there I was, kids, standing in your mother's apartment.</i>	
	<b>102.</b> <i>Pertence à minha colega de quarto.</i>
<b>102.</b> <i>Never mind the fact that I was on a date with her roommate.</i>	
	<b>103.</b> <i>Portanto, lá estava eu, meninos, no apartamento da vossa mãe.</i>
<b>103.</b> Sorry. I shouldn't be messing with your roommate's stuff.	
	<b>104.</b> <i>Não importa se estava a ter um encontro com a colega de quarto.</i>
<b>104.</b> What's she like?	
	<b>105.</b> <i>Desculpa. Não devia mexer nas coisas da tua colega.</i>
<b>105.</b> <i>I didn't know it, but I was about to hear the description of the woman...</i>	
	<b>106.</b> <i>Como é que ela é?</i>
<b>106.</b> ... <i>I'd one day marry.</i>	
	<b>107.</b> <i>Não sabia, mas ia ouvir a descrição da mulher</i>
<b>107.</b> She's a whore.	
<b>108.</b> I think she's a dominatrix.	

- What?	
<b>109.</b> –Okay	<b>108.</b> <i>com quem casaria um dia.</i>
<b>110.</b> I'm sorry. None of that is true.	<b>109.</b> Ela é uma vadia.
<b>111.</b> I have a bit of a roommate complex.	<b>110.</b> Acho que ela é uma dominadora.
<b>112.</b> -Why?	<b>111.</b> - O quê?!
-Guys are always falling in love with her.	- Esquece.
<b>113.</b> Hey. Hey, look at me.	<b>112.</b> Lamento. Nada disto é verdade.
<b>114.</b> I promise you.	<b>113.</b> Tenho um complexo em relação à minha colega.
<b>115.</b> I'm not going to fall in love with your roommate.	<b>114.</b> - Porquê? - Os tipos apaixonam-se sempre por ela.
<b>116.</b> Okay. Now that you've had a closer look, admit it.	<b>115.</b> Então? Então, olha para mim.
<b>117.</b> That bartender is the hottest woman in this bar.	<b>116.</b> Prometo-te. <b>117.</b> Não me vou apaixonar pela tua colega.
<b>118.</b> The second hottest.	
<b>119.</b> I repeat:	<b>118.</b> Pronto. Agora que a viste ao perto, confessa.
<b>120.</b> Baby, how could you not wanna hit that?	<b>119.</b> Aquela <i>barmaid</i> é a mulher mais atraente deste bar.
<b>121.</b> I wanna hit that.	<b>120.</b> A segunda mais atraente.
<b>122.</b> If you don't wanna hit that, I'm sorry, but you might be gay.	<b>121.</b> Vou repetir.
<b>123.</b> Hell, yeah, I'm gay.	<b>122.</b> Como é que não queres fazer-te a ela?
<b>124.</b> Gay for you.	<b>123.</b> Até eu o faria.
<b>125.</b> Whatever. Did you find out why I'm the one guy in this entire bar...	<b>124.</b> Se não o queres fazer, lamento,



	mas deves ser homossexual.
<b>126.</b> she seems to despise?	
	<b>125.</b> Podes crer que sou.
<b>127.</b> I did.	
	<b>126.</b> Sou-o por ti.
<b>128.</b> You're not gonna like the answer.	
	<b>127.</b> Como queiras. Descobriste
<b>129.</b> Two minutes ago	porque sou o único neste bar
<b>130.</b> My last three boyfriends	<b>128.</b> que ela parece desprezar?
were Wall Street guys. Bastards.	
	<b>129.</b> Descobri.
<b>131.</b> So I vowed never again to date a guy	
who wears suits.	<b>130.</b> Não vais gostar da resposta.
<b>132.</b> Okay, well that's easy.	<b>131.</b> dois minutos antes...
All I have to do is stop wearing suits.	
	<b>132.</b> Os meus últimos namorados
<b>133.</b> Oh, that's all? Barney come on.	trabalhavam em Wall Street. Sacanas.
You're never not in a suit.	
	<b>133.</b> Por isso, jurei nunca mais sair
<b>134.</b> True.	com alguém que use fatos.
But for those-- I mean, for that--	
	<b>134.</b> Então é fácil.
<b>135.</b> I mean, for her...	Só tenho de parar de usar fatos.
<b>136.</b> ---I will stop wearing -- Wait for it.	<b>135.</b> "É fácil"? Barney, deixa-te disso.
- We know you're going to say suits.	Tu sempre usaste fatos.
<b>137.</b> --suits.	<b>136.</b> Verão de 2009
<b>138.</b> <i>Meanwhile, Cindy and I</i>	<b>137.</b> É verdade.
<i>were having a lovely evening.</i>	
	<b>138.</b> Mas por aquelas... Por aquilo...
<b>139.</b> <i>She wasn't kidding</i>	Quer dizer, por ela...
<i>about her roommate complex.</i>	
	<b>139.</b> - eu paro de usar... Esperem.
<b>140.</b> Another weird thing	- Nós sabemos que vais dizer fatos.
about my roommate.	
	<b>140.</b> ...fatos.
<b>141.</b> She does these bizarre paintings	

of robots playing sports.	<b>141.</b> <i>Entretanto, a Cindy e eu</i>
	<i>estávamos a ter uma bela noite.</i>
<b>142.</b> <i>Yeah. That is weird.</i>	
	<b>142.</b> <i>la não mentiu acerca</i>
<b>143.</b> <i>I was lying. That sounded awesome.</i>	<i>do complexo com a colega.</i>
<b>144.</b> <i>Your mother's Robot Volleyball</i>	<b>143.</b> <i>Mais outra coisa estranha</i>
<i>watercolor is hanging up in the den.</i>	<i>sobre a minha colega.</i>
<b>145.</b> <i>Yeah. And she has this crazy habit of</i>	<b>144.</b> <i>Ela pinta uns quadros bizarros</i>
<i>making breakfast food sing show tunes.</i>	<i>de robôs a fazer desporto.</i>
<b>146.</b> <i>That's just bizarre.</i>	<b>145.</b> <i>Sim. Isso é estranho.</i>
<b>147.</b> <i>Your mother's rendition of "Memories"</i>	<b>146.</b> <i>Eu estava a mentir.</i>
<i>performed by an English muffin...</i>	<i>Parecia-me fantástico.</i>
<b>148.</b> <i>...is, to this day, the most hauntingly</i>	<b>147.</b> <i>O quadro da vossa mãe, Vólei</i>
<i>beautiful thing I've ever heard.</i>	<i>entre Robôs, está no escritório.</i>
<b>149.</b> <i>Look, I'm sold.</i>	<b>148.</b> <i>E põe a comida do pequeno-almoço</i>
	<i>a cantar melodias de espectáculos.</i>
<b>150.</b> <i>I hate this girl.</i>	
	<b>149.</b> <i>Isso é mesmo bizarro.</i>
<b>151.</b> <i>I'm sorry.</i>	
	<b>150.</b> <i>A versão de "Memories" da vossa mãe,</i>
<b>152.</b> <i>Look, she's not that bad.</i>	<i>interpretada por um bolo,</i>
<i>I just get a little jealous.</i>	
	<b>151.</b> <i>é até hoje a coisa mais inesquecível</i>
<b>153.</b> <i>I don't know why.</i>	<i>e bela que algum dia ouvi.</i>
<b>154.</b> <i>You're awesome.</i>	<b>152.</b> <i>Escuta, convenceste-me.</i>
<b>155.</b> <i>But not as awesome as your mother.</i>	<b>153.</b> <i>Odeio essa rapariga.</i>
<b>156.</b> <i>Speaking of things</i>	<b>154.</b> <i>Desculpa.</i>
<i>that are less awesome...</i>	
	<b>155.</b> <i>Ela não é assim tão má.</i>
<b>157.</b> <i>...your Uncle Barney</i>	<i>Eu é que tenho inveja.</i>
<i>had officially suited down.</i>	
	<b>156.</b> <i>Não sei porquê.</i>

<b>158.</b> I am so sorry I misjudged you.	
	<b>157.</b> Tu és fantástica.
<b>159.</b> If there is one type of person that I cannot stand, it is a man in a suit.	
	<b>158.</b> <i>Mas não tanto como a vossa mãe.</i>
<b>160.</b> That and a woman who has no respect for herself.	
	<b>159.</b> <i>Falando de coisas menos fantásticas,</i>
<b>161.</b> - Yeah.	
	<b>160.</b> <i>o vosso tio Barney tinha oficialmente despido o fato.</i>
<b>162.</b> Suits and insecure women. I hate them.	
	<b>161.</b> Desculpa-me por ter feito mau juízo de ti.
<b>163.</b> Just hate them.	
	<b>162.</b> Se há coisas que não suporto é um homem de fato.
<b>164.</b> - Hey. - Hey, how was your date with Cindy?	
	<b>163.</b> Isso e aquelas mulheres que não se respeitam.
<b>165.</b> Well, last night was great. Today, not so much.	
	<b>164.</b> Sim.
<b>166.</b> What?, Why?	
	<b>165.</b> Fatos e mulheres inseguras.
<b>167.</b> I found out the school's policy...	
	Odeio ambos.
<b>168.</b> ...about students and professors dating is really strict.	
	<b>166.</b> Odeio-os.
<b>169.</b> I could lose my scholarship.	
	<b>167.</b> - Olá. - Como correu o encontro com a Cindy?
<b>170.</b> Yeah, but it's not like you're in my classroom.	
	<b>168.</b> A noite de ontem foi excelente. Hoje é que nem por isso.
<b>171.</b> We're not in the same department.	
	<b>169.</b> O quê? Porquê?
<b>172.</b> I'm sorry. I just can't risk it.	
	<b>170.</b> Descobri que os regulamentos da escola
<b>173.</b> - She's completely overreacting, right? - Actually, Ted, she has a point.	
	<b>171.</b> sobre alunos e professores namorarem são muito rígidos.
<b>174.</b> And think about it.	

	<b>172.</b> Posso perder a minha bolsa.
<b>175.</b> If the rules are that strict, you could be putting your job in jeopardy.	
	<b>173.</b> Sim, mas tu não és minha aluna.
<b>176.</b> I think—think you gotta to let this one go, buddy.	<b>174.</b> Nem somos do mesmo departamento.
	<b>175.</b> Lamento. Não posso arriscar.
<b>177.</b> Let's try this again.	
She's completely overreacting, right?	<b>176.</b> - Ela está a exagerar, não acham?
	- Ela até tem razão, Ted.
<b>178.</b> <i>Of course they were right.</i>	
<i>I had to let it go.</i>	<b>177.</b> Pensa bem.
<b>179.</b> <i>As your Uncle Barney was about to find out, it's not so easy to let things go.</i>	<b>178.</b> Se são assim tão rígidos, podes estar a pôr o emprego em perigo.
<b>180.</b> Suit up.	<b>179.</b> Acho que tens de esquecerê-la, amigo.
<b>181.</b> <i>Now, none of us had ever seen Barney go this long without suiting up.</i>	<b>180.</b> Vamos tentar outra vez. Ela está a exagerar, não acham?
<b>182.</b> And, kids, it wasn't pretty.	<b>181.</b> <i>É claro que eles tinham razão.</i> <i>Eu tinha de esquecerê-la.</i>
<b>183.</b> So sorry I'm late! I got stuck at work.	<b>182.</b> <i>Como o tio Barney estava prestes a ver, não é fácil separarmo-nos das coisas.</i>
<b>184.</b> Yeah, today I had that presentation on offshore dividend tax implications.	<b>183.</b> <i>Veste o fato.</i>
<b>185.</b> I was totally paying attention when you talked about that.	<b>184.</b> <i>Nenhum de nós tinha visto o Barney tanto tempo sem usar fato.</i>
<b>186.</b> That's it. I fire up the PowerPoint and...	<b>185.</b> <i>E meninos, não foi bonito.</i>
	<b>186.</b> Desculpem o atraso.
<b>187.</b> Barney.	Fiquei retido no emprego.
<b>188.</b> Barney.	<b>187.</b> Hoje tive a palestra sobre dividendos e implicações fiscais.
<b>189.</b> <i>Suit up.</i>	
	<b>188.</b> Eu estava totalmente atenta

190. We're gonna order some food.	quando falaste nisso.
191.- Okay, be out in a sec.	189. Foi mesmo essa.
- Okay.	Eu preparei o PowerPoint e...
192. Okay.	190. Barney.
193. No.	191. Barney.
194. Out of the way!	192. Veste o fato.
Stay with me. It's not your time.	193. Vamos encomendar a comida.
195. <i>If anyone could fix something</i>	
<i>like this...</i>	194.- Está bem. Eu saio já.
196.... <i>it was Barney's personal tailor,</i>	- Tudo bem.
<i>TV's Tim Gunn.</i>	195. Pronto.
197. I'm sorry, Barney.	196. Não.
I couldn't make it work.	197. Saiam da frente!
198. So young.	Aguenta-te. Não chegou a tua hora.
199. There's nothing else you could do?	198. <i>Se havia alguém que o podia ajudar,</i>
200. No.	199. <i>era o alfaiate dele, o consultor</i>
201. But there is another suit	<i>de moda e apresentador, Tim Gunn..</i>
that can use the buttons from your suit.	200. Lamento, Barney.
202. That can --	Não consegui que funcionasse.
203. Like an organ donor?	201. Era tão novo.
204. Your suit's death	202. Não pode fazer mais nada?
could mean another suit's life.	203. Não.
205. Oh, my God.	204. Mas há outro fato que pode ficar
206.- Do it.	com os botões que eram do teu.
- You're doing the right thing.	205. Isso pode...

<b>207.</b> Please don't cry on this.	<b>206.</b> Como se fosse dador de órgãos?
<b>208.</b> - It's silk. - I'm sorry.	<b>207.</b> A morte do teu fato pode trazer a vida a outro.
<b>209.</b> I know. I know.	<b>208.</b> Meu Deus.
<b>210.</b> We cremated the remains.	<b>209.</b> - Faça-o. - Estás a tomar a atitude certa.
<b>211.</b> His buttons saved the life of a sick little jacket on the Upper East Side.	<b>210.</b> Não chores em cima dele.
<b>212.</b> At least now you can finally drop this quest for the so-called hot bartender.	<b>211.</b> - É de seda. - Lamento.
<b>213.</b> No.	<b>212.</b> Eu sei. Eu sei.
<b>214.</b> My suit gave its life for this cause,	<b>213.</b> Nós cremámos os restos.
<b>215.</b> And I will not rest until those -- I mean, that--	<b>214.</b> Os botões dele salvaram a vida a um casaco do Upper East Side.
<b>216.</b> I mean, she is mine.	<b>215.</b> Pelo menos, podes esquecer esta caça à pretensa <i>barmaid</i> sensual.
<b>217.</b> He's absolutely right.	<b>216.</b> Não.
<b>218.</b> Who, the guy kissing a jar full of dead suit ashes, that guy?	<b>217.</b> O meu fato deu a sua vida por esta causa.
<b>219.</b> What if Cindy is the woman I'm supposed to marry, and I'm giving up?	<b>218.</b> E não vou descansar até aquelas... Quero dizer aquela...
<b>220.</b> So long elegant welcoming home in Westchester...	<b>219.</b> Quero dizer, até ela ser minha.
<b>221.</b> ...with a mortgage I can handle without dipping into my savings.	<b>220.</b> Ele tem toda a razão.
<b>222.</b> Bye-bye two kids I raised with a stern yet loving hand...	<b>221.</b> Quem? O tipo que beijou o pote com cinzas de um fato? Esse tipo?

	<b>222.</b> E se a Cindy for a mulher com quem
<b>223.</b> ....finding the balance	tenho de casar e estou a desistir?
between father and friend.	
	<b>223.</b> Adeus elegante e acolhedora casa
<b>224.</b> Adiós, triplet schnauzers,	em Westchester
Frank, Lloyd, and Wright.	
	<b>224.</b> com uma hipoteca que posso
<b>225.</b> - Ted.	controlar sem tocar nas poupanças.
- The point is, I'm not giving up either.	
	<b>225.</b> Adeus aos dois filhos que criei
<b>226.</b> I don't know why I just did that.	com rigor e amor,
<b>227.</b> Barney, I'm so sorry about your friend.	<b>226.</b> encontrando o equilíbrio
	entre pai e amigo.
<b>228.</b> Tell me about him.	
	<b>227.</b> Adeus aos meus três cães:
<b>229.</b> He was Italian.	o Frank, o Lloyd e o Wright.
<b>230.</b> Classy. Elegant.	<b>228.</b> - Ted!
	- O que interessa é que não vou desistir.
<b>231.</b> And boy, did he have a way	
with the ladies.	<b>229.</b> Não sei porque fiz isto.
<b>232.</b> They just couldn't say no.	<b>230.</b> Barney, lamento o que aconteceu
	ao teu amigo.
<b>233.</b> - How old was he?	
- Seven.	<b>231.</b> Fala-me sobre ele.
<b>234.</b> I miss him so much.	<b>232.</b> Ele era italiano.
<b>235.</b> You shouldn't be alone tonight.	<b>233.</b> Clássico, elegante.
<b>236.</b> I'm gonna end my shift early.	<b>234.</b> E tinha jeito para as mulheres.
<b>237.</b> Thank you, old friend.	<b>235.</b> Elas não lhe resistiam.
<b>238.</b> You're going out with a bang.	<b>236.</b> - Quantos anos tinha?
	- Sete.
<b>239.</b> Come on, Marshall. Just admit that	
she's hotter than me.	<b>237.</b> Sinto tanta falta dele.

<b>240.</b> I won't be hurt.	<b>238.</b> Hoje não deves ficar sozinho.
<b>241.</b> Can't do it. You're hotter.	<b>239.</b> Vou terminar o turno mais cedo.
<b>242.</b> She's a goddess.	<b>240.</b> Obrigado, velho amigo.
<b>243.</b> Her skin glows. Her legs go for miles.	<b>241.</b> Vais despedir-te à grande e à francesa.
<b>244.</b> And that ass.	
I would wear that thing for a hat.	<b>242.</b> Vá lá, Marshall. Reconhece que ela é mais gira do que eu. Não faz mal.
<b>245.</b> Last night, I'll admit it. She popped into my head a couple of times.	<b>243.</b> Não posso fazê-lo. Tu és mais gira.
<b>246.</b> Whoa, what are you trying--?	<b>244.</b> Ela é uma deusa.
<b>247.</b> Think she's hotter than me?	<b>245.</b> Tem uma pele luminosa, umas pernas longas.
<b>248.</b> I never said that.	
	<b>246.</b> E aquele traseiro era capaz de parar o trânsito.
<b>249.</b> - Oh, my God, you do. - Well, it's apples and oranges.	<b>247.</b> Reconheço que pensei nela duas vezes ontem à noite.
<b>250.</b> She's younger than you.	
<b>251.</b> Well, I'm just saying, like, me in my prime versus her in her prime.	<b>248.</b> O que estás a tentar...?
	<b>249.</b> Achas que é mais gira do que eu?
<b>252.</b> - Well-- - Oh, my God. You guys--	<b>250.</b> Eu não disse nada disso.
<b>253.</b> Her hotness isn't even real.	<b>251.</b> - Meu Deus, achas que sim. - É misturar alhos com bugalhos.
<b>254.</b> It's circumstantial hotness.	
	<b>252.</b> Ela é mais nova do que tu.
<b>255.</b> Watch.	
	<b>253.</b> Referia-me a mim no meu auge comparado com ela no seu auge.
<b>256.</b> I suppose you think she's hotter than me too.	
	<b>254.</b> - Bem...
<b>257.</b> - What the hell are you doing?	- Caramba. Ouçam lá.



- What?	
	<b>255.</b> A beleza dela nem sequer é autêntica.
<b>258.</b> - You're not allowed back here.	
- Oh, no.	<b>256.</b> É fruto da circunstância.
<b>259.</b> I apol-- Look. No.	<b>257.</b> Observem.
I don't wanna go back.	
	<b>258.</b> Imagino que vás dizer que ela
<b>260.</b> Please. Please, don't make me go back.	também é mais atraente do que eu?
just don't--	
	<b>259.</b> - O que raio estás a fazer?
<b>261.</b> I didn't know.	- O quê?
<b>262.</b> No. Could--?	<b>260.</b> - Não podes estar aqui.
I was somebody back there!	- Eu sei.
<b>263.</b> Everybody loved me.	<b>261.</b> Peço descul... Ouça. Não.
	Não quero sair.
<b>264.</b> - Hey. Can we talk?	
- Hi.	<b>262.</b> Por favor. Não me obrigue a sair.
	Por favor.
<b>265.</b> My roommate's just about to get out.	
Let's talk in my room.	<b>263.</b> - Vai-te embora.
	- Não sabia.
<b>266.</b> Okay.	
	<b>264.</b> Não. Podia...?
<b>267.</b> Look. I know the university rulebook	Eu era alguém atrás do balcão!
says we can't date.	
	<b>265.</b> Todos gostavam de mim.
<b>268.</b> But it also says don't teach drunk,	
and I do that all the time.	<b>266.</b> - Olá. Podemos conversar?
	- Olá.
<b>269.</b> I do. You're sweet. You're funny.	
You're writing a dissertation entitled:	<b>267.</b> A minha colega deve estar a sair.
	Vamos falar no meu quarto.
<b>270.</b> Foreign Direct Investment and	
Intergenerational Linkages In Behavior.	<b>268.</b> Está bem.
<b>271.</b> I mean, that is hot.	<b>269.</b> Ouve. Sei que as regras da universidade
	dizem que não podemos namorar.
<b>272.</b> I know this sounds crazy...	

	<b>270.</b> Mas também dizem para não dar aulas
<b>273.</b> ... but I feel like our paths are supposed to cross somehow.	embriagado e estou sempre a fazê-lo.
	<b>271.</b> O que eu quero dizer
<b>274.</b> I don't wanna miss out on knowing you either	é que gosto de ti.
	<b>272.</b> A sério. És um encanto, tens piada.
<b>275.</b> Look, I gotta tell you	E o título da tua tese é:
<b>276.</b> Just from looking around your room, I can tell we have a ton in common.	<b>273.</b> "Investimentos Estrangeiros Directos e Contactos Entre Gerações".
<b>277.</b> - Really? - The Unicorns?	<b>274.</b> Isso é sensual.
	<b>275.</b> Sei que isto vai soar disparatado,
<b>278.</b> <i>Who Will Cut Our Hair When We're Gone?</i>	
	<b>276.</b> mas sinto que os nossos caminhos estavam destinados a cruzar-se.
<b>279.</b> I have never met anyone else who has this album.	<b>277.</b> E não quero perder a oportunidade de conhecer-te.
<b>280.</b> That's my roommate's. Borrowed it.	
	<b>278.</b> Eu também não quero perder
<b>281.</b> Well, what about this?	essa oportunidade.
<b>282.</b> World's End by T.C. Boyle.	<b>279.</b> Ouve, tenho de confessar-te.
<b>283.</b> That was a birthday gift from my roommate.	<b>280.</b> Só por olhar em redor do teu quarto posso ver que temos muito em comum.
<b>284.</b> Haven't checked it out yet.	<b>281.</b> - A sério? - Os The Unicorns.
<b>285.</b> Oh, you should. It's a good read.	
	<b>282.</b> <i>Who Will Cut Our Hair When We're Gone?</i>
<b>286.</b> What about this? This is ridiculous. You play bass?	
	<b>283.</b> Nunca conheci ninguém que tivesse este álbum.
<b>287.</b> Seriously, ask my friends.	
<b>288.</b> I always say, " My ideal woman does not play bass"	<b>284.</b> É da minha colega de quarto. Eu pedi-lho emprestado.

<b>289</b> .... because this is your roommate's.	<b>285</b> .Bem, então e isto?
<b>290</b> .- She's in a band. - Damn, that's cool.	<b>286</b> .O World's End de T.C. Boyle.
	<b>287</b> .Foi uma prenda de aniversário...
<b>291</b> .This is unbelievable.	da minha colega.
<b>292</b> .You just picked out the only three things in here that are my roommate's.	<b>288</b> .Ainda não o li.
	<b>289</b> .Devias fazê-lo. É um ótimo livro.
<b>293</b> .- Does your roommate's band ever play - Get out.	<b>290</b> .Então e aquilo? Aquilo é incrível. Tu tocas baixo?
<b>294</b> .Kids, as you've probably guessed, that wasn't the night I met your mother.	<b>291</b> .Pergunta aos meus amigos.
<b>295</b> .Although I think I glimpsed her foot.	<b>292</b> .Eu digo sempre que a minha mulher de sonho não toca baixo...
<b>296</b> .But I did get a little bit closer to meeting the woman of my dreams.	<b>293</b> .Porque isto é da tua colega.
<b>297</b> .And your mom...	<b>294</b> .- Ela faz parte de uma banda. - Ena, isso é porreiro.
<b>298</b> .... well, she got her yellow umbrella back.	<b>295</b> .Isto é inacreditável.
<b>299</b> .He was just so special.	<b>296</b> .Entre tantas hipóteses, escolheste três coisas que são da minha colega.
<b>300</b> .You know, I feel like we should give him a moment of silence.	<b>297</b> .- A banda dela costuma tocar...? - Vai-te embora.
<b>301</b> .Followed by, like, 20 minutes of grunting.	<b>298</b> .Meninos, como devem ter adivinhado, não foi ali que conheci a vossa mãe.
<b>302</b> .I'm gonna make you feel all better.	
	<b>299</b> .Apesar de achar que vi o pé dela de relance.
<b>303</b> .Hmm.	
<b>304</b> .- Let me just go freshen up. - All right.	<b>300</b> .Mas estive a um passo de encontrar a mulher dos meus sonhos.

<b>305.</b> Oh, wait, no. That's not the bathroom!	<b>301.</b> <i>E a vossa mãe...</i>
That--	
	<b>302.</b> <i>bem, ela recuperou</i>
<b>306.</b> Are these yours?	<i>o seu chapéu amarelo.</i>
<b>307.</b> I'm suit sitting for someone?	<b>303.</b> Ele era tão especial.
<b>308.</b> Barney, you lied to me.	<b>304.</b> Sabes, acho que devíamos fazer um minuto de silêncio por ele.
<b>309.</b> You have to choose.Right now.	
	<b>305.</b> Seguido de 20 minutos de gemidos.
<b>310.</b> Me or the suits?	
	<b>306.</b> Vou fazer com que te sintas melhor.
<b>311.</b> <i>I know what you're thinking</i>	
<i>What's Barney been drinking?</i>	<b>307.</b> - Deixa-me só ir à casa de banho. - Está bem.
<b>312.</b> <i>That girl was smoking hot</i>	
	<b>308.</b> Espera, não. Não é aí.
<b>313.</b> <i>I could have nailed her</i>	Isso é...
<i>It's not a failure</i>	
	<b>309.</b> Eles são teus?
<b>314.</b> <i>There's one thing she is not</i>	
	<b>310.</b> Estou a cuidar dos fatos de outra pessoa?
<b>315.</b> <i>To score a 10 would be just fine</i>	
<i>But I'd rather be dressed to the nines</i>	<b>311.</b> Barney, mentiste-me.
<b>316.</b> <i>It's a truth you can't refute</i>	<b>312.</b> Tens de escolher. Agora.
<b>317.</b> <i>Nothing suits me like a suit</i>	<b>313.</b> Ou eu, ou os fatos.
<b>318.</b> <i>Picture a world</i>	
<i>Where all the boys and girls</i>	<b>314.</b> Eu sei o que pensam O que tem o Barney?
<b>319.</b> <i>Are impeccably well-dressed</i>	<b>315.</b> Aquela miúda era jeitosa
<b>320.</b> <i>That delivery guy in a jacket and tie</i>	
<i>That puppy in a double-breast</i>	<b>316.</b> Podia ter ficado com ela Mas não tenho pena
<b>321.</b> <i>That '80s dude with muttonchops</i>	<b>317.</b> Há uma coisa que ela não é

<b>322.</b> <i>That baby with a lollipop</i>	
	<b>318.</b> Seria bom ter conseguido
<b>323.</b> <i>That lady cop who's kind of cute</i>	Mas prefiro estar bem vestido
<b>324.</b> <i>Nothing suits them like a suit</i>	<b>319.</b> É uma verdade irrefutável
<b>325.-</b> <i>Wingman I can wear</i>	<b>320.</b> Nada me assenta tão bem como um fato
- <i>Suits</i>	
	<b>321.</b> Imaginem um mundo
<b>326.-</b> <i>They're, oh, so debonair</i>	Onde todos os homens e mulheres
- <i>Suits</i>	
	<b>322.</b> Estão vestidos de forma impecável
<b>327.-</b> <i>The perfect way to snare</i>	
- <i>A girl with daddy issues</i>	<b>323.</b> O estafeta, de casaco e gravata
	O cão, de casaco de trespassse
<b>328.-</b> <i>Suits</i>	
- <i>In navy blue or black</i>	<b>324.</b> Aquele tipo dos anos 80,
	Com patilhas
<b>329.</b> <i>Check out this perfect rack</i>	
	<b>325.</b> Aquela criança com um chupa
<b>330.</b> <i>I want to give them a squeeze</i>	
	<b>326.</b> Aquela polícia que até é gira
<b>331.</b> <i>Oh, really?</i>	
	<b>327.</b> Nada lhes assenta tão bem
<b>332.</b> <i>Then answer these questions</i>	Como um fato
<b>333.</b> <i>If you please</i>	<b>328.-</b> Posso ter um braço-direito
	- Fatos
<b>334.</b> <i>What would you do</i>	
<i>if you had to choose</i>	<b>329.-</b> Eles são tão elegantes
	- Fatos
<b>335.-</b> <i>Between your suits and a pot of gold?</i>	
- <i>Suits</i>	<b>330.-</b> A forma ideal de atrair
	- Quem gosta de homens mais velhos
<b>336.</b> <i>What would you say</i>	
<i>If you gave your suits away?</i>	<b>331.-</b> Fatos
	- Em azul-marinho ou preto
<b>337.-</b> <i>In return, you'd never grow old?</i>	
- <i>Suits</i>	<b>332.</b> Vejam este cabide perfeito
<b>338.</b> <i>What would you pick, chicks</i>	<b>333.</b> Quero pegar-lhes

<i>Or a single three-piece suit?</i>	
	<b>334.</b> A sério?
<b>339.</b> - <i>It's moot</i>	
- <i>What if peace were within your reach?</i>	<b>335.</b> Então responde a estas perguntas
<b>340.</b> <i>I'm gonna stop you there. It's suits.</i>	<b>336.</b> Por favor
<b>341.</b> <i>Lily, get your head out of your ass.</i>	<b>337.</b> O que farias
	Se tivesses de escolher
<b>342.</b> <i>Two, three, four</i>	
	<b>338.</b> - Entre os teus fatos e um pote de ouro?
<b>343.</b> <i>Girls will go and girls will come</i>	- Escolhia os fatos
<i>But there's only one absolute</i>	
	<b>339.</b> E se desses os teus fatos?
<b>344.</b> <i>Every bro on the go needs to know</i>	
<i>That there's no accepted substitute</i>	<b>340.</b> - Em troca nunca envelhecias
	- Os fatos
<b>345.</b> <i>I'm sorry, suits, let's make amends</i>	
	<b>341.</b> O que escolhias: mulheres<
<b>346.</b> <i>My Sunday best are my best friends</i>	Ou um fato de três peças?
<b>347.</b> <i>Send casual Friday</i>	<b>342.</b> - É discutível.
<i>Down the laundry chute</i>	- E se tivesses a paz ao teu alcance?
<b>348.</b> <i>Because nothing suits the undisputed</i>	<b>343.</b> Vou pedir-te que pares.
	Escolhia os fatos.
<b>349.</b> <i>Oft-saluted suitor of repute</i>	
	<b>344.</b> Lily, não vivas nas nuvens.
<b>350.</b> <i>Like a</i>	
	<b>345.</b> Dois, três, quatro.
<b>351.</b> <i>Wait for it.</i>	
	<b>346.</b> Mulheres há muitas
<b>352.</b> <i>Suit</i>	Mas só há uma coisa inequívoca
<b>353.</b> <i>Nothing suits him like a suit</i>	<b>347.</b> Todos os homens sedutores sabem
	Que não há substituto à altura
<b>354.</b> <i>Suit Up! Suit Up!</i>	
	<b>348.</b> Desculpem, fatos
<b>355.</b> <i>Then again, she is pretty hot.</i>	Façamos as pazes
<b>356.</b> <i>I choose you, baby.</i>	<b>349.</b> O meu fato dos domingos

	É o meu melhor amigo
<b>357.</b> <i>First thing tomorrow, I'm getting rid of these suits.</i>	<b>350.</b> Metam a sexta-feira casual
	No cesto da roupa suja
<b>358.</b> - <i>Really?</i>	
- <i>Yeah.</i>	<b>351.</b> Porque é indiscutível
	Que o que assenta bem
<b>359.</b> <i>You guys are fine.</i>	
	<b>352.</b> Aos admirados e reconhecidos galãs
	<b>353.</b> É um
	<b>354.</b> Esperem.
	<b>355.</b> Fato
	<b>356.</b> Não há nada que lhe assente
	<b>357.</b> Tão bem como um fato
	<b>358.</b> Pensando melhor, ela até é atraente.
	<b>359.</b> Eu escolho-te, querida.
	<b>360.</b> Amanhã de manhã, vou desfazer-me daqueles fatos.
	<b>361.</b> - A sério?
	- Sim.
	<b>362.</b> Vocês estão a salvo.